



Escolhemos cooperar por
um mundo sustentável.



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) nos aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. A publicação ocorre anualmente.

As informações reportadas abrangem as entidades incluídas nas Demonstrações Contábeis Combinadas de 31 de dezembro de 2025, compreendendo: as cooperativas de crédito centrais e singulares, a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob), o Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM) e o Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios).

Também fazem parte do escopo deste relatório, em razão da relevância institucional no âmbito do Sistema, o Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A., o Sicoob Soluções de Pagamento Ltda., a Fundação Sicoob de Previdência Privada (Sicoob Previ) e o Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável (Instituto Sicoob), embora não integrem as Demonstrações Contábeis Combinadas.

Cabe destacar que a Unicoob Administradora de Consórcios Ltda., embora incluída nas Demonstrações Contábeis Combinadas, é entidade controlada por cooperativa central e, por esse motivo, não integra o escopo deste relatório de sustentabilidade.

Os dados apresentados seguem os mesmos limites organizacionais adotados nas Demonstrações Contábeis Combinadas, salvo quando houver indicação específica em notas explicativas ao longo do documento.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 2021. Os conteúdos correspondentes aos requisitos das Normas estão identificados ao longo do documento e consolidados no Sumário de Conteúdo GRI ao final da publicação.

Não houve reformulação material de informações divulgadas em relatórios anteriores. Eventuais ajustes metodológicos ou reclassificações são devidamente indicados nas seções correspondentes.

Esta edição não foi submetida à verificação externa independente. Internamente, a elaboração do relatório é coordenada pela área de Cidadania e Sustentabilidade do Centro Cooperativo Sicoob (CCS). A Diretoria da Área e o Comitê de Sustentabilidade Sicoob (Cosus) acompanham o processo de construção do relatório e o monitoramento dos temas materiais. A versão final é submetida à Diretoria Executiva do CCS para aprovação, contando com reporte periódico ao Conselho de Administração.

O Sicoob mantém canal permanente para recebimento de sugestões e manifestações relacionadas a este relatório, por meio do endereço eletrônico sustentabilidade@sicoob.com.br e de seus canais oficiais de comunicação.

ONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

dente: Miguel Ferreira de Oliveira

elheira: Aifa Naomi Uehara de Paula

elheiro: Bento Venturim

elheiro: Carlos Augusto de Macedo Chiaraba

elheiro: Clidenor Gomes Filho

elheiro: Felipe Magalhães Bastos

elheiro: Ivo Azevedo de Brito

elheiro: Jean Rodrigues

elheiro: João Batista Bartoli de Noronha

elheiro: José Evaldo Campos

elheiro: Luiz Gonzaga Viana Lage

elheiro: Marcelo Martins

elheiro: Oberdan Pandolfi Ermita

elheiro: Rui Schneider da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente: Marco Aurélio Borges de Almada Abr

Diretor: Antônio Cândido Vilaça Júnior

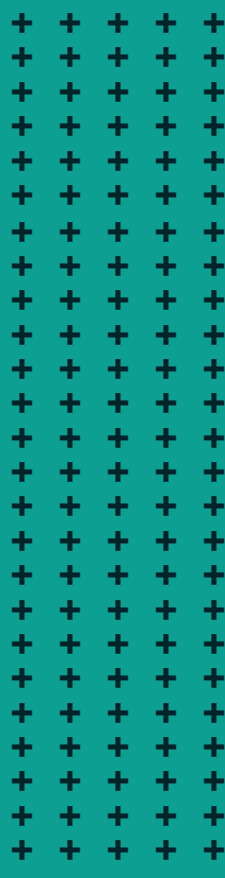
Diretor: Ênio Meinen

Diretor: Francisco Sílvio Reposse Junior

Diretor: Janderson de Miranda Facchin

Diretor: Marcos Vinicius Viana Borges

Diretor: Rubens Rodrigues Filho



8

MENSAGEM DA
LIDERANÇA

10

SOBRE O SICOOB

116

SEGURANÇA E
PRIVACIDADE

122

CIDADANIA FINANCEIRA

34

DESEMPENHO
ECONÓMICO-
FINANCEIRO

42

NOSSAS PESSOAS

162

COOPERATIVISMO

170

COMUNIDADES

48

COMPROMISSOS
SICOOB COM O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

72

GOVERNANÇA

196

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

208

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI





nta a forma como o Si-
cios, fortalece a gover-
tribuição para o desen-
es onde atua. Em 2025,
nsistente na integração
égia e à gestão da orga-
cipais instituições finan-
o Sicoob tem ampliado
econômico e social para
oara o desenvolvimento
em que está presente.

m sustentabilidade, um
mais relevantes do
limentação da Resolu-
e estabelece novos pa-
o das questões sociais,
overnança, à gestão de
formações no setor fi-
ocesso está sendo con-
rativo Sicoob (CCS) em
as centrais e singulares
r o Sicoob ao novo am-
ndo o alinhamento aos
divulgação de informa-
que tange à implemen-
IFRS S2.

Em 2025, ampliamos em 28,3% o número de coope-
rados pertencentes às classes C, D e E, totalizando
mais de 5,4 milhões de associados nesse perfil. Esse
avanço fortalece o acesso a oportunidades para fa-
mílias e pequenos empreendedores, contribuindo
para a dinamização das economias locais. Esse com-
promisso também se expressa nas iniciativas de
educação financeira. Em 2025, as ações realizadas
pelo Sicoob beneficiaram diretamente mais de 2,4
milhões de pessoas, promovendo conhecimento e
incentivando decisões financeiras mais conscientes.

Também avançamos na difusão do cooperativismo
por meio de iniciativas de educação cooperativis-
ta, as quais ampliam a compreensão da sociedade
sobre nosso modelo de negócio. As iniciativas reali-
zadas no ano beneficiaram de modo direto mais de
2 milhões de pessoas em todo o território nacional.

Entre os principais destaques do exercício, eviden-
cia-se a contribuição do Sicoob para o desenvol-
vimento social e econômico dos cooperados e das
comunidades em que atua. Em 2025, o Sicoob pro-
porcionou R\$ 49,7 bilhões em Benefício Econômico
Total aos cooperados, o que corresponde a um be-
nefício econômico médio de R\$ 7.351,70 por coope-
do ativo. No indicador, estão incluídas as economias
proporcionadas aos cooperados ao realizarem suas
operações com o Sicoob, os Juros sobre o Capital
Próprio (JCP) e os resultados financeiros (sobras), que
retornam diretamente aos cooperados e contribuem
para o fortalecimento das economias locais.

Adicionalmente, ampliamos a mobilização de re-
cursos para atividades econômicas alinhadas à

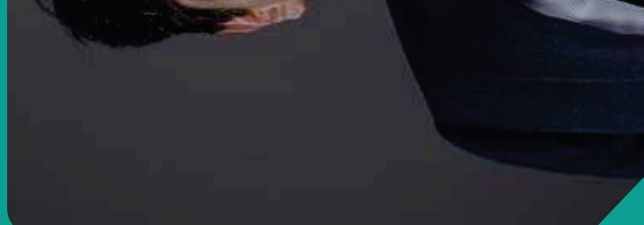
Avançamos, ainda, na oferta de instrumentos de
investimento responsáveis, com destaque para o
Sicoob ASG Fundo de Investimento Financeiro em
Ações — Investimento Sustentável (FIF em Ações IS).

Institucionalmente, o Sicoob também esteve pre-
sente na Conferência das Nações Unidas sobre Mu-
danças Climáticas (COP30) e apresentou iniciativas
relacionadas ao financiamento da transição ener-
gética, ao apoio a cadeias produtivas sustentáveis
e ao desenvolvimento econômico nos territórios
onde atua. A participação no evento permitiu com-
partilhar experiências e ampliar o diálogo com insti-
tuições públicas, organismos multilaterais e outras
organizações envolvidas na transição para uma
economia de baixo carbono.

O compromisso do Sicoob com a transparência e a
evolução do relato de sustentabilidade também foi
reconhecido pela iniciativa Reporting Matters, con-
duzida pelo *World Business Council for Sustainable
Development* (WBCSD) em parceria com o Conselho
Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sus-
tentável (CEBDS). Na avaliação, o relatório do Sicoob
foi destacado na categoria Parcerias e Colaborações,
que reconhece organizações capazes de articular ini-
ciativas com diferentes atores para ampliar o impac-
to de suas estratégias de sustentabilidade.

Os avanços alcançados estão apresentados neste
relatório e refletem o compromisso de coope-
dos, conselheiros, dirigentes e colaboradores com o
fortalecimento do Sicoob e a geração de valor para
as comunidades. Seguiremos nesta trajetória com
responsabilidade e visão de longo prazo, ampliando

Miguel Ferr
Centro Coop
Presidente d
Administraç



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

A atuação do Sicoob está fundamentada nos sete princípios do cooperativismo orientam a gestão, a relação com cooperados e comunidades e a oferta de

serviços de Crédito do Brasil cooperativo financeiro e atividades de crédito singulares, entidades de apoio e um sistema financeiro integrado na forma de cooperativas financeiras.

O Sistema é coordenado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com sede em Brasília (DF), no endereço SIG Quadra 6, Lote 2080, CEP 70610-460.

Presente nas 27 unidades federativas, o Sicoob encerrou o exercício de 2025 atendendo presencialmente a 2.486 municípios por meio de 14 cooperativas centrais, 322 cooperativas singulares, 4.405 agências e 7.989 postos de atendimento eletrônico próprios (ATMs), além de 731 correspondentes cooperativos e mais de 24 mil terminais da Rede Banco24Horas. O Sistema mantém, ainda, canais digitais para oferta de serviços financeiros aos cooperados.

1º – Adesão Voluntária e Livre

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, que estejam alinhadas ao objetivo econômico e dispostas a assumir as responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

2º – Gestão Democrática

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, os quais participam ativamente da formulação das políticas e da tomada de decisões. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

3º – Participação Econômica dos Membros

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é normalmente propriedade comum da cooperativa, e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os resultados financeiros da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo é sempre decidido democraticamente.

4º – Autonomia e Independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua e controladas por seus membros e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações públicas ou privadas, deve fazer em condições

5º – Educação, Formação

Ser cooperativista é se preparar para o futuro dos cooperados, das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação de membros e trabalhadores com o desenvolvimento consequentemente, das cooperativas presentes. Além das informações para o público, especialmente os jovens e as vantagens do cooperativismo.

6º – Interooperação

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, as cooperativas dão mais força ao movimento cooperativo. Uma forma mais eficaz aos cooperados unidas em estruturas locais, nacionais ou até mesmo internacionais. O objetivo é sempre se juntar para fazer um bem comum.

7º – Interesse pela Comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é um princípio do cooperativismo. As cooperativas promovem políticas aprovadas

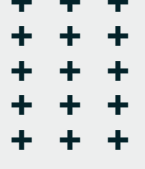
NOSSA IDENTIDADE



Valores

- Respeito e Valorização das Pessoas
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Liderança Inspiradora
- Inovação e Simplicidade

soas para a prática financeira e.



anceira, presença nacional e geração de valor
m a contribuição do Sicoob para o desenvolvimento
o e social do país.

Valor



0,1 bilhões
mais

R\$ 49,7 bilhões
em benefício econômico total
aos cooperados

6,9 bilhões

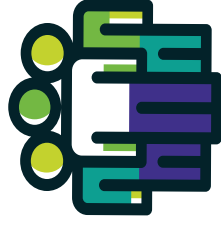
R\$ 7,8 bilhões
em resultados financeiros

6,4 bilhões
de crédito

em juros sobre capital próprio

R\$ 5,3 bilhões

Pessoas

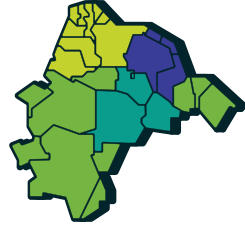


9,5 milhões
de cooperados

60.991
empregos diretos

R\$ 9,2 bilhões
em investimento em pessoas

Presença



2.486 municípios
com presença do Sicoob

78% dos municípios
têm até 50 mil habitantes

423 municípios
têm o Sicoob como
instituição financeira

30%

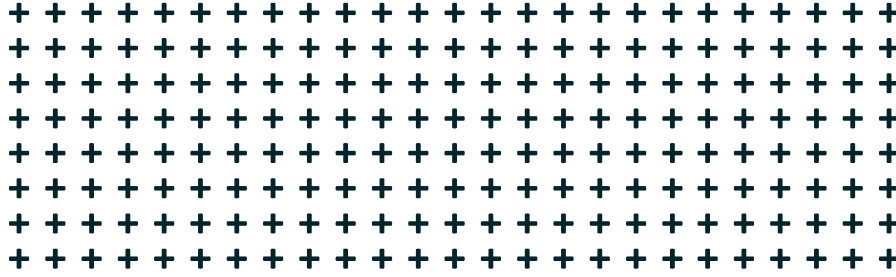
ORGANIZACIONAL

organizacional estruturada integra a eficiência no atendimento.

am-se as cooperativas o relacionamento direto com os membros e oferta de produtos e serviços.

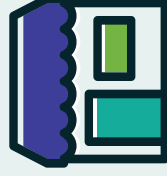
No segundo nível, estão as cooperativas centrais, que coordenam, supervisionam e apoiam as cooperativas singulares, promovendo alinhamento estratégico e suporte técnico.

No terceiro nível, situa-se o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), instância responsável pela coordenação sistêmica, pela definição de diretrizes estratégicas, pelo desenvolvimento de soluções compartilhadas e pelo fortalecimento da atuação integrada do Sistema.



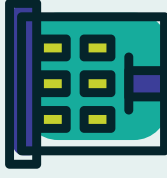
9,5 milhões

COOPERADOS



322

COOPERATIVAS SINGULARES



14

COOPERATIVAS CENTRAIS



coob constitui a entidade responsável pela coordenação institucional-institucionais. Compete ao CCS a administração, estratégias, processos, recursos e marcas, bem como centralizados às cooperativas do integração sistêmica, e regulatória e eficiência.

- capacitação profissional e suporte técnico;
- desenvolvimento e manutenção de infraestrutura tecnológica e digital;
- gestão de riscos, auditoria e ouvidoria;
- comunicação institucional e gestão da marca;
- coordenação do pacto sistêmico de estratégia e Agenda de Sustentabilidade Sicoob.

do terceiro nível do Sistema

Confederação de serviço com personalidade jurídica própria que é responsável pela representação institucional das cooperativas centrais filiadas, bem como pela padronização, pela supervisão e pela integração operacional, financeira, normativa e tecnológica do Sistema.

Instituição financeira múltipla que presta serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito do Sicoob. O controle acionário pertence às cooperativas centrais. Atua nas carteiras Comercial, Investimento, Câmbio, Arrendamento Mercantil e Crédito Imobiliário.

O Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. administra recursos de terceiros por meio da gestão de fundos de investimento e carteiras. É regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), além de observar normas da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

O Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. atua na oferta de produtos de proteção e previdência. Opera em associação com o Sicoob Participações em Seguridade S.A. e Mongeral Aegon Seguros e Previdência (MAG Seguros) por meio de joint venture.

O Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. desenvolve soluções de meios de pagamento para as cooperativas do Sistema, incluindo atividades de emissão, aquisição e processamento. Foi constituído em parceria entre o Banco Sicoob e a Cabell Cooperativa de Desenvolvimento de Serviços



A Fundação Sicoob de Previdência Complementar Fechada de Previdência Complementar (EFPC) se responsabiliza pela administração de planos de benefícios complementares destinados a empregados, dirigentes vinculados às entidades do Sistema.



O Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável é uma entidade privada sem fins lucrativos responsável pela coordenação do investimento social estratégico do Sistema, com os eixos Cooperativismo e Empreendedorismo, Sustentável e Cidadania Financeira.



Associação civil sem fins lucrativos destinada a prestar serviços financeiros ou garantias às cooperativas associadas, com o objetivo de promover saneamento econômico-financeiro patrimonial nos termos de seu estatuto e de seu



Cooperativas Singulares do Sicoob – Primeiro Nível

As cooperativas singulares constituem o primeiro nível do Sistema Sicoob e atuam no atendimento direcionado aos cooperados e na relação com as comunidades de sua área de atuação. São instituições financeiras reguladas e supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, sendo responsáveis pela oferta de produtos e serviços financeiros no âmbito local.

O Sistema contava com 322 cooperativas singulares, classificadas conforme a Resolução CMN nº 5.051/2022, de acordo com o escopo de suas operações:

Plenas: autorizadas a realizar todas as operações previstas para cooperativas de crédito.

Clássicas: não autorizadas a operar com moeda estrangeira, variação cambial ou derivativos, entre outras limitações.

Cooperativas Centrais do Sicoob – Segundo Nível

As cooperativas centrais do Sistema são 14 instituições financeiras com diferentes atribuições nas diferentes áreas de atuação regional, exercendo funções de integração e fortalecimento da solidez do Sistema.

Entre suas principais atribuições:

- supervisão auxiliar das operações operacionais e normativas;
- centralização e controle das operações de crédito;
- apoio técnico e estratégico;
- assessoria jurídica e comunicacional;
- capacitação e desenvolvimento de recursos humanos;
- gestão de compras e logística;

inclusão financeira, fortalecimento das atividades produtivas e de geração de valor local.

Soluções para o agronegócio

O Sicoob oferta soluções financeiras destinadas a produtores rurais, cooperativas agropecuárias e empresas do setor, incluindo linhas de crédito para custeio, investimento e comercialização da produção. O portfólio contempla, ainda, instrumentos de proteção financeira, como seguros agrícolas, previdência complementar e consórcios voltados à gestão de riscos e ao planejamento de longo prazo das atividades agropecuárias.

portfólio de produtos e serviços para pessoas físicas, pessoas jurídicas e empresas. A gestão do portfólio é integrada entre o Centro Operativas Centrais, as Unidades Estratégicas e as Unidades de Atendimento, padronizando procedimentos e processos em todas as localidades regionais.

As soluções são estruturadas a partir das necessidades das cooperativas, considerando o perfil, vocação e as atividades agropecuárias.

Para pessoas físicas, o Sicoob oferece produtos e serviços financeiros relacionados à movimentação de contas, meios de pagamento, crédito, investimentos e seguros.

Soluções para pessoas jurídicas

O Sicoob disponibiliza soluções financeiras para empresas de diferentes portes e segmentos, incluindo capital de giro, antecipação de recebíveis, câmbio e meios de pagamento. O portfólio contempla ainda seguros empresariais, previdência complementar e consórcios.

PRODUTOS E SERVIÇOS - SEGMENTOS



SICOOB
Federação



SICOOB
Banco



SICOOB
DTVM



SICOOB
Pagamentos



SICOOB
Seguradora



SICOOB
Consórcios



AGRONEGÓCIO

- Crédito Pré-Aprovado
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Funcafé, FCO, Giro Rural
- Investimentos
- Pagamentos
- Previdência
- Seguros Agrícolas
- Serviços



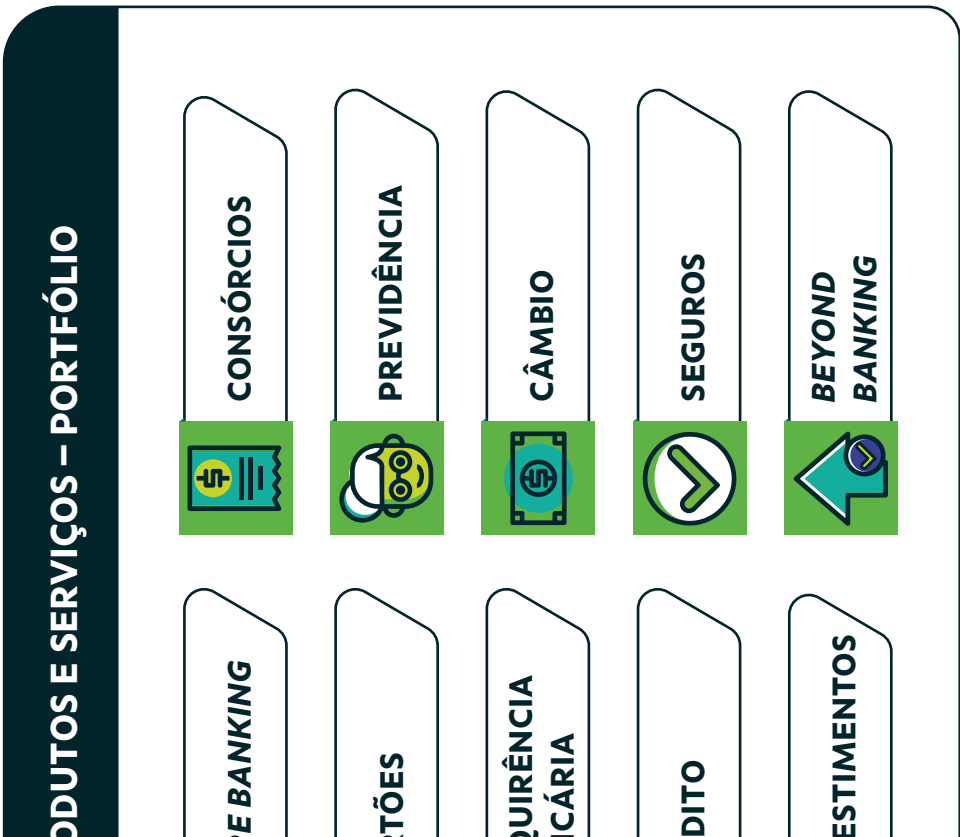
PESSOA FÍSICA

- Adquirência Bancária – Sipag
- Antecipação de Recebíveis
- Carta Fiança
- Cartões de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Consignado
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança



PESSOA JURÍDICA

- Adquirência Bancária – Sipag
- Antecipação de Recebíveis
- BNDES
- Cabal Benefícios
- Câmbio
- Capital de Giro
- Cartões de Crédito e Débito
- Cartões Pré-pagos (Coopcerto)
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Conta Capital



Governança e Performance

A dimensão de Governança e Performance estabelece as bases estratégicas e normativas do Sistema. Nela são definidos diretrizes, políticas, estratégias e mecanismos de controle que orientam as demais atividades. Compreende governança corporativa, inteligência do negócio, comunicação e relacionamento intrassistêmico, gestão da estratégia, de projetos e de processos, gestão e segurança da informação, gestão das relações institucionais, gestão da inovação e portfólio de soluções de negócios. Essa dimensão assegura alinhamento sistêmico, aderência regulatória e monitoramento de desempenho, conectando o Sistema tanto aos insumos do upstream quanto a demandas e expectativas do downstream.

Negócio

A dimensão de Negócio concentra as atividades relacionadas à geração de valor econômico e financeiro aos cooperados. O processo inicia na comunicação e no relacionamento com o mercado, que viabilizam atração, associação e ativação, onboarding e cadastro, bem como adesão a produtos e serviços de entrada para cooperados e não cooperados. A partir dessa integração, desenvolve-se a oferta de soluções financeiras por meio de prospecção ativa, campanhas comerciais e atendimento comercial. A gestão de soluções financeiras abrange pagamentos, recebimentos e Minhas Finanças, além de poupança, soluções de crédito, consórcios, soluções de câmbio e investimentos, complementadas por previdência e seguros de vida. A operação do ecossistema de fidelidade e do marketplace envolve oferta de produtos e serviços por marketplace e programas de pontuação e troca. O relacionamento, a conexão e o engajamento incluem atuação do cooperado no processo decisório da cooperativa, atuação social e educacional para cooperados e comunidades, atendimento a cooperados e não cooperados e desligamento de cooperados e clientes.

Sustentação

A dimensão de Sustentação assegura a estabilidade operacional, financeira e regulatória do Sistema. Compreende gestão de cultura e do capital humano, gestão orçamentária e contábil, gestão financeira, gestão jurídica, auditoria e supervisão de instituições, atendimento às cooperativas, gestão de riscos corporativos e compliance, governança, infraestrutura e operações de TI, gestão de suprimentos

DOWNSTREAM

No elo downstream, o Sicoob se materializa por meio de soluções financeiras a cooperados, pessoas físicas e jurídicas, cooperativas e dos demais associados e atendimento. Esse relacionamento com lojistas físicos utiliza as soluções de pagamento do Sicoob para meios comerciais, ampliando as soluções financeiras e integrando as cadeias produtivas

Outras relações e negócios relevantes

O Sicoob desenvolve soluções financeiras educacionais onde está presente a articulação conjunta com instituições de ensino para prover infraestruturas educacionais. Também atua em soluções institucionais de Sicoob junto ao Banco do Brasil e a entidades setoriais e do sistema financeiro, com a representação institucional das entidades do cooperativismo do sistema

Não foram identificados impactos significativos na avaliação de valor ou nas relações institucionais no elo

O Sicoob está estruturada de forma sistêmica e integrada com a geração de negócios e sustentação operacional em um modelo de estratégia, relacionamento e execução em escala nacional. No entanto, o modelo contempla os elos upstream, core business e downstream e se articulam de forma contínua e interdependente e são sustentados principalmente por três dimensões estruturantes: Governança e Performance e Sustentação.

Os insumos estratégicos que viabilizam o funcionamento do Sicoob são as relações institucionais com o Banco Central do Brasil, a atuação e pela supervisão do Sistema Financeiro Nacional, bem como as demais provedoras de funding. Inclui também parcerias com seguradoras e empresas de previdência privada, bolsas e câmbio, bem como empresas fornecedoras de software e suporte a fraudes, de rede, de usuários, de inteligência de dados, transacionais e de desenvolvimento, além de equipamentos de hardware para rede, segurança, usuários, banco de dados e aplicativos institucionais.

Os fornecedores e empresas fabricantes de equipamentos autorizados e acessórios, quinquinhas e terminais de autoatendimento, empresas de manutenção e manutenção desses equipamentos, empresas de serviços de meios de pagamento, empresas de arquitetura e engenharia, agências, empresas fornecedoras de mão de obra para desenvolvimento de instalação e infraestrutura de TI, empresas fornecedoras de backups de informação e sistemas, empresas de marketing, empresas de manutenção e limpeza de prédios e empresas de segurança de valores. Esses atores asseguram recursos para a sustentação tecnológica e suporte operacional necessários à execução do Sicoob.

NESS

O Sicoob corresponde à transformação desses insumos em soluções oferecidas aos cooperados e aos não cooperados, sejam pessoas físicas ou jurídicas, que atuam de forma integrada as cooperativas singulares e institucionais, diretamente ou por meio de instituições de serviços

O Sicoob reúne os meios pelos quais as cooperativas singulares disponibilizam serviços financeiros a cooperados e não cooperados tanto pessoas físicas quanto jurídicas. A rede própria de atendimento presencial combina infraestrutura física (agências, autoatendimento e correspondentes) com canais digitais (portal web, aplicativos, assistentes e mensageria), o que assegura continuidade de atendimento e segurança de processamento.

INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL

O atendimento presencial é realizado em unidades distribuídas entre cooperativas e em terminais de Atendimento Cooperativo (ATMs) Próprios.

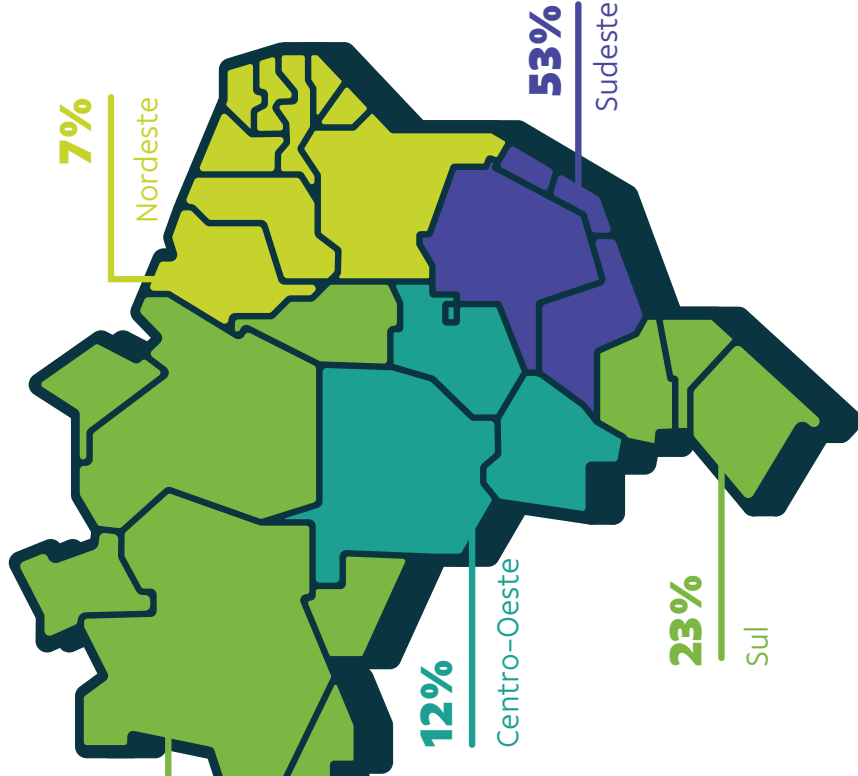
A infraestrutura física inclui 7.989 terminais de atendimento próprios (PAEs — Pontos de Atendimento Eletrônico), os quais ampliam a autonomia em operações de rotina, e 731 correspondentes cooperativos. Além disso, o Sicoob opera integrado à Rede Banco24Horas para ampliar a disponibilidade de terminais de autoatendimento em âmbito nacional.



REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL

Cooperativas Centrais	PONTOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL EM TODO O BRASIL			ATMs PRÓPRIOS
	Cooperativas Singulares	Unidades de Atendimento Cooperativo (UAs)	Pontos de Atendimento Eletrônico (PAEs)	
14	322	4.405	7.989	
Sicoob BA	10	108	244	
Sicoob Ceregrange	52	558	1.086	
Sicoob Cecresp	42	176	101	
Sicoob Crediminas	68	750	2.019	
Sicoob ES	6	204	548	
Sicoob NE	12	123	114	
Sicoob Rondon	8	170	253	
Sicoob SC/RS	37	666	1.240	
Sicoob Unicoob	15	461	709	
Sicoob Central	31	244	339	
Sicoob Norte	7	161	369	
Sicoob SP	14	378	587	
Sicoob Uni	8	253	232	
Sicoob UniMais Rio	12	153	148	

Nota: a consolidação de "rede própria de atendimento presencial" utilizou contagem de atendimento do Sicoob, com associação das dependências das cooperativas centrais às respectivas para apuração sistêmica por central.



GITAL DE ATENDIMENTO

o se organiza por cama-
cia. A camada web con-
et Banking unificada. A
Super App e aplicativos
A camada de interação
e assistente virtual. Em
bilizam transações, con-
o financeira e relaciona-

Internet Banking

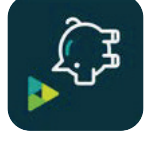
O Internet Banking disponibiliza uma plataforma web unificada para cooperados físicos e jurídicas com acesso a operações como pagamentos, transfe- rências e Pix, além de funcionalidades voltadas à ges- tão financeira.

Aplicativos

O ecossistema de aplicativos cumpre funções distin- tas dentro da rede de atendimento. Parte das fun- cionalidades se concentram no Super App, enquanto



App Sicoob: Aplicativo mobile que reúne os principais serviços financeiros do Sicoob para pessoas físicas e jurídicas. Permite Pix, pagamentos, transferências, investimentos, contratação de crédito, seguros e consórcios. Integra funcionalidades como Open Finance, Minhas Finanças, Moob, Coopera, cashback e extrato de pontos. Possibilita abertura de conta digital. Em 2025, permaneceu como o principal canal digital de relacionamento e transação.



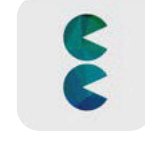
Internet Banking (plataforma web): Plataforma web unificada para pessoas físicas e jurídicas. Permite pagamentos, transferências, Pix, gestão de cobranças, aplicações financeiras, consulta de extratos e administração de limites.



Sicoob Poupança: Aplicativo destinado a poupadores, inclusive não cooperados. Permite consulta de saldo e rendimento, depósitos, transferências, pagamentos e Pix.



App Sicoobcard: Aplicativo de gestão dos cartões de crédito Sicoob. Permite acompanhamento de compras, consulta de limites, emissão de fatura digital, bloqueio e desbloqueio de cartão, gestão de cartões adicionais e emissão de cartão virtual para compras online.



App Sipag: Aplicativo voltado à gestão das vendas realizadas por meio da Sipag. Permite consulta de vendas realizadas e a receber, agenda de recebíveis, antecipação de valores e criação de links de pagamento. Inclui abertura de chamados operacionais.



Sicoob Moob: Aplicativo de relacionamento institucional. Permite participação em assembleias virtuais com votação à distância, acesso a informações institucionais, eventos e enquetes. Inclui Comunidade de Negócios e acesso à Universidade Sicoob. Parte das funcionalidades está integrada ao Super App.



Sicoob Minhas Finanças: Ferramenta de organização financeira pessoal integrada ao Super App. Permite definição de metas, controle de despesas, simulação de financiamentos e consolidação de informações via Open Finance.



Sicoob Mapas: Aplicativo de apoio à medição de áreas rurais financiadas. Permite coleta de coordenadas geográficas para uso em operações de crédito rural e processos vinculados ao Proagro e sistemas regulatórios. Opera inclusive sem conexão à internet.

Coopcerto: Aplicativo para gestão dos cartões Coopcerto Alimentação, Refeição, Combustível, Controle, Premiação e Presente. Permite consulta de saldo, extrato e localização da rede



CONOMICO- NANCEIRO

Desempenho do Sicoob em 2025 reflete a força do modelo gerativista na geração e na distribuição de valor econômico cooperados e no desenvolvimento dos territórios onde atua.

teve trajetória de crescimento e social nos territórios do Brasil, com atuação ampliando sua capacidade de investimentos e serviços

Próprio (JCP). De forma consolidada, o Benefício Econômico Total alcançou R\$ 49,7 bilhões, evidenciando que o valor econômico ao cooperado decorre tanto da participação nos resultados quanto das condições financeiras mais vantajosas, quando comparadas às médias do Sistema Financeiro Nacional, praticadas ao longo do relacionamento.

O resultado em geração de valor econômico, foram apurados financeiros e dis-

Os resultados demonstram a capacidade do Sicoob de combinar solidez financeira, crescimento sustentável e geração de prosperidade compartilhada, fortalecendo o desenvolvimento econômico dos municípios onde está presente.



Carteira de Crédito (R\$ bilhões)



CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Bilhões)

	2023	2024
Empréstimos e títulos descontados	96,9	113,7
Financiamentos	22,3	27,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	48,1	51,7
Financiamentos imobiliários	0,9	0,9
Total de operações de crédito	168,2	194,0
Provisões associadas ao risco de crédito	-9,4	-12,3

Atividade	2023	2024	2025	
Industriais	48,1	49,6	61,7	28,5%
	17,5	27,3	55,0	25,4%
	0,9	0,9	1,4	0,6%
	28,3	37,1	44,8	20,7%
	21,9	23,7	17,0	7,8%
	30,1	31,3	33,0	15,2%
	21,4	24,1	3,5	1,8%
	168,2	194,0	216,4	100,0%

Operações de Crédito

Operações de crédito totalizaram R\$ 42,8 bilhões, representando 20,7% do total de operações em 2025. O desempenho está associado, majoritariamente, à atuação junto a pequenas e médias empresas, que responderam por 88% da carteira de crédito para pessoa jurídica (R\$ 37,7 bilhões), sendo 34% para pequenas empresas e 43% para médias empresas. Esse perfil evidencia o foco em negócios de menor porte e em economias locais.

Operações de Crédito	2023	2024	2025	
Total	19,8	22,0	25,6	62,6%
Industriais	3,7	4,2	4,9	12,0%
Carteira - CPRF	-	-	4,5	10,9%
	0,1	0,1	0,1	0,3%
	0,7	0,5	0,5	1,3%
	28,7	31,5	40,9	100,0%

Os Recibos de Depósito Cooperativo (RDC) alcançaram R\$ 181,1 bilhões em 2025, representando 28,5% do total de depósitos. A poupança registrou saldo de R\$ 266,9 bilhões ao final de 2025, representando 25,4% do total de depósitos. A expansão das captações reflete o crescimento da base de cooperativistas. Os recursos captados sustentam a ampliação da oferta de crédito em municípios onde o Sicoob atua.

Depósitos (R\$ bilhões)



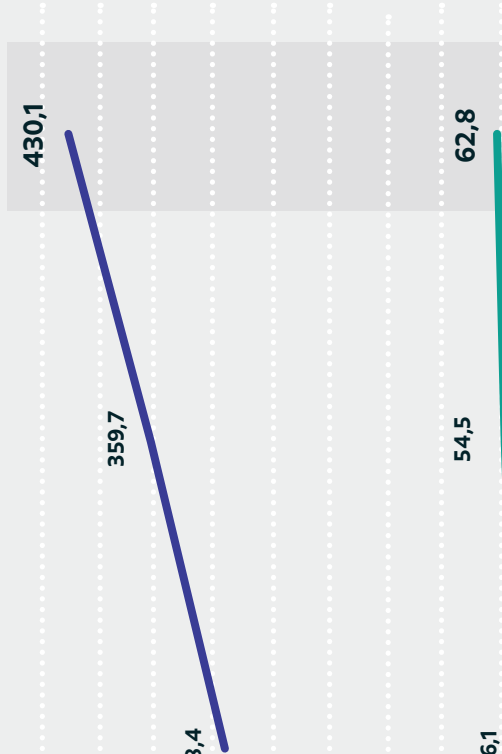


Lucro e Resultados Financeiros

Em 2025, os ativos totais do Sicoob somaram R\$ 430,1 bilhões, crescimento de 19,6%. Isso reflete a ampliação das operações de crédito e da base de investimentos do ativo. O patrimônio líquido alcançou R\$ 62,8 bilhões, crescimento de 15,3%, decorrente do aumento do capital social e da incorporação dos resultados financeiros do exercício. Os resultados financeiros do exercício totalizaram R\$ 7,8 bilhões, crescimento de 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a capacidade do Sistema de manter rentabilidade e solidez mesmo em cenário

Ativo e Resultados Financeiros (R\$ bilhões)

■ Patrimônio Líquido ■ Resultados Financeiros



CARTÃO DE CRÉDITO

	2023
Em milhões de unidades	11,8

VOLUME DE COMPRAS (R\$ Bilhões)

	2023
Função Crédito	60,5
Função Débito	44,7
Total	105,2

Adquirência

A base de estabelecimentos ativos da Sipag alcançou 11.006 unidades em 2025, em relação a 2024 (8.974). O faturamento anual totalizou R\$ 1,88 bilhão, aumento de 15,3% em relação a 2024 (R\$ 1,63 bilhão). A ampliação da base ativa e do volume faturado reflete o aumento da oferta integrada de produtos e serviços financeiros do Sistema.

ADQUIRÊNCIA

	2023
Estabelecimentos ativos na base (milhares de estabelecimentos)	7.548

o quadro funcional composto por empregados diretamente empregados, pelas centrais, pela maioria das empresas de apoio e pela legislação trabalhista.

Os empregados não formalizados previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as particularidades que compõem o Sistema. Atualmente, encontra-se com 60.991 empregados em todas as regiões do país.

De acordo com a posição do quadro funcional em 2025 e foram fornecidos os dados fornecidos pelas entidades.

Empregados permanentes e não permanentes

O quadro funcional do Sicoob é composto por empregados contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), observadas as disposições legais e os acordos de negociação coletiva aplicáveis. Os empregados permanentes correspondem aos profissionais contratados por tempo indeterminado. Já os empregados não permanentes incluem aqueles contratados por tempo determinado conforme previsão legal.

Dirigentes, membros estatutários das Diretorias Executivas e integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal não integram o quadro de empregados, uma vez que exercem funções estatutárias conforme previsto nos instrumentos societários das respectivas entidades.



NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO, GÊNERO E CONTRATO DE TRABALHO - 2025

Região	Permanentes (Período Integral)			Aprendizes e Estagiários (Período Parcial)			Total por Região	
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Por região	Representatividade por região
Sudeste	6.601	4.978	11.579	261	223	484	12.063	19,7%
Sul	2.179	1.203	3.382	100	45	145	3.527	5,8%
Sudoeste	1.623	1.010	2.633	133	108	241	2.874	4,7%
Nordeste	17.051	10.264	27.315	984	522	1.506	28.821	47,3%
Noroeste	8.471	4.632	13.103	375	228	603	13.706	22,5%

INCLUSÃO (DE&I)

As ações relacionadas à promoção da diversidade, da equidade e da inclusão são conduzidas no âmbito do CCS com participação das cooperativas centrais, das singulares e das sociedades de apoio conforme as diretrizes sistêmicas aplicáveis.

Para avançar na implementação dessas diretrizes, em 2025 foi realizado diagnóstico sistêmico de Diversidade, Equidade e Inclusão junto a cooperativas centrais e singulares com o objetivo de mapear iniciativas existentes e identificar oportunidades de aprimoramento.

Em relação à sensibilização institucional, foram realizadas quatro lives sistêmicas, cada uma dedicada a tema específico da agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, a saber: *Atuação Feminina no Mercado de Trabalho; Identidade de Gênero e Orientação Sexual; Direitos das Pessoas com Deficiência e Enfrentamento ao Capacitismo; e Raça e Etnia.*



concedidos aos empregados e odontológica, assistência complementar, auxílio creche e babá e atividades físicas.

O Sicoob, está disposta a complementar instituído na modalidade de contribuições mensais e contabilmente do período. O CCS mantém benefícios para executivos e incentivo à gestão dos benefícios com o objetivo de assegurar as necessidades dos profissionais estão de pessoas.

O Sicoob as cooperativas possuem autonomia pacotes de benefícios, adotam benefícios de ratados no CCS.

MANO

O plano abrangem salários e conselheiros, provisões para 13º salário ao Instituto Nacional de Fundo de Garantia). Também estão incluídos aos empregados, como transporte, vale-refeição, remuneração de estoques e Resultados (PLR)

Clima organizacional

O Sicoob monitora o clima organizacional através da experiência dos colaboradores através do Employee Net Promoter Score (eNPS). Ao longo da série histórica de base composta por 2023, houve ampliação da base. Em 2024, participou e-NPS de 24,2%. Em 2025, com e-NPS de 25,1%



TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

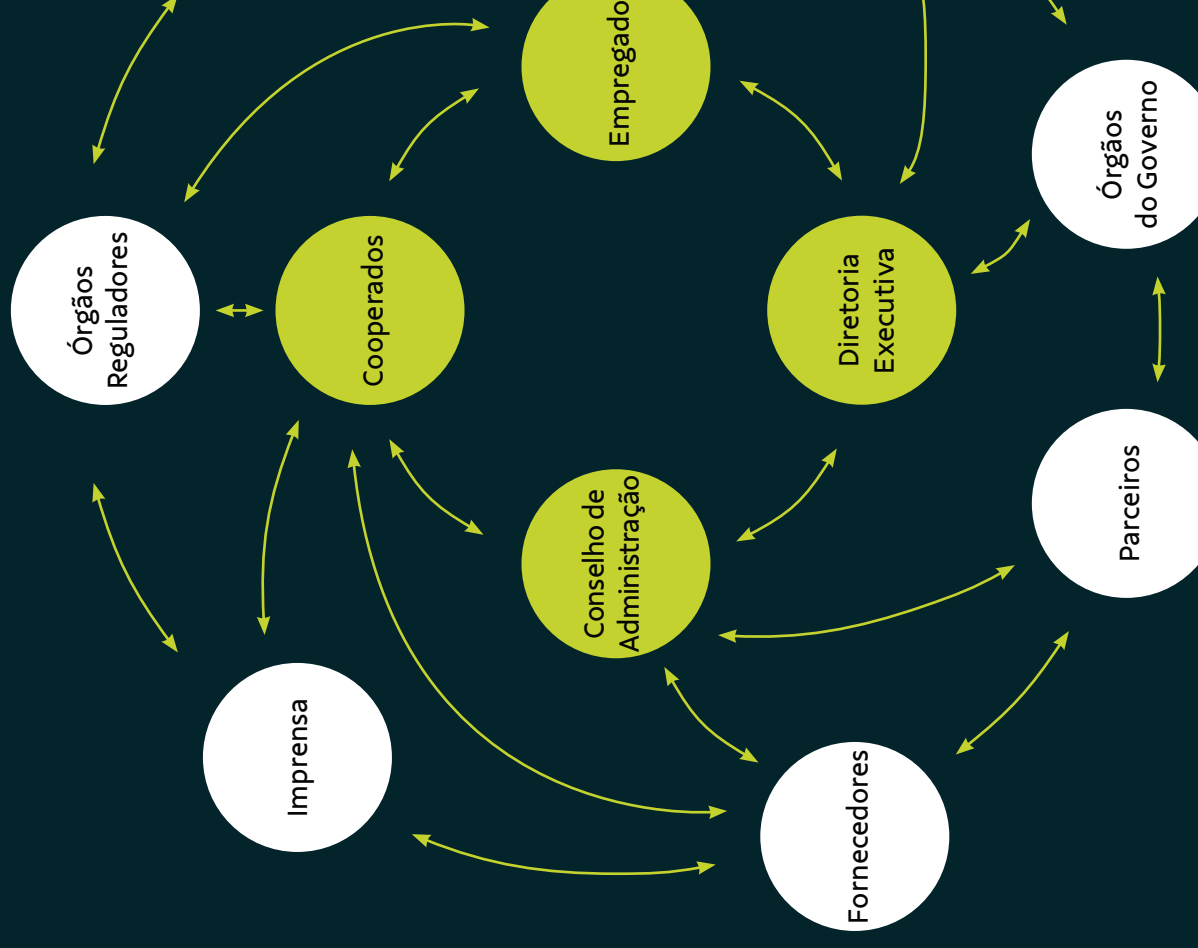
GRI 2-8

Além do quadro de empregados, o Sicoob conta com trabalhadores que não mantêm vínculo empregatício direto. Essa categoria inclui estagiários e aprendizes, contratados conforme legislação específica. Os estagiários desenvolvem atividades práticas supervisionadas vinculadas à formação acadêmica. Os aprendizes participam de programas de capacitação profissional com regras próprias de jornada e faixa etária.

Determinadas atividades são executadas por trabalhadores terceirizados, contratados por empresas especializadas, especialmente nas áreas de tecnologia da informação, teleatendimento, segurança, transporte de valores, serviços administrativos e apoio operacional. No momento, não há contratação sistêmica de

COOB COM O SENVOLVIMENTO JUSTENTÁVEL

Grupos de stakeholders-chave do Sicoob



Identificação: em workshop estruturado, foram analisados os stakeholders potenciais com base em parâmetros previamente definidos, incluindo: principais componentes de cada grupo; forma de relacionamento com o Sicoob; como o stakeholder pode afetar a organização; como pode ser afetado por suas atividades; expectativas em relação ao Sicoob; natureza da relação; potencial estratégico e tipo de interesse predominante (social, ambiental ou econômico/regulatório). A análise considerou a influência mútua entre o Sicoob e suas partes interessadas.

Seleção: com base nessa avaliação, os participantes deliberaram e homologaram 11 grupos estratégicos de stakeholders, considerados aqueles que podem influenciar as decisões do Sicoob ou ser significativamente impactados por suas atividades.

Diálogo: posteriormente, na análise de materialidade, os temas relevantes de sustentabilidade foram submetidos à análise das partes interessadas.

Os stakeholders estratégicos foram organizados em três dimensões: públicos com relação regulatória e econômica com o Sicoob; públicos relacionados à di-

struturado e contínuo
keholders estratégicos
ia de governança e ges-
o e seleção de stakehol-
n 2018 no contexto da
idade do Sicoob. A épo-
ncia as Normas GRI vi-
) e as boas práticas para
ers descritas na AA1000.
por consultoria externa
ção da Alta Gestão, de
intendências do Centro
pas e resultados foram
validação em alçada do

ação dos stakeholders
de uma lista abrangem-
associadas à cadeia de
, conduzido no contex-
, foi estruturado em

Stakeholder

Justificativa técnica

Reguladores do Governo	Exercem supervisão prudencial e normativa sobre a atividade financeira. Influenciam marcos legais, políticas públicas e ambiente institucional.
Setoriais	Atuam na representação institucional e na articulação técnica do setor.
Ados	Mantêm relação econômica direta por meio de operações financeiras e participação nos resultados.
s	Estabelecem relações contratuais e comerciais vinculadas à oferta de produtos e serviços.
dores	Integram a cadeia de suprimentos com vínculo contratual e impacto operacional.
ados	Representam a base social do modelo cooperativista.
dades	São impactadas pela presença territorial e pelas atividades do Sistema.
ca	Influencia a percepção pública e a reputação institucional.
o de Administração	Responsável pela supervisão estratégica e pela validação das diretrizes institucionais.
a Executiva	Responsável pela condução operacional e pela implementação estratégica.
ados	Mantêm vínculo contratual de trabalho e executam as atividades organizacionais.
ados	Exercem participação democrática por meio dos mecanismos estatutários.

18, o Sicoob realiza escuta ativa a partir de pautas temáticas. O propósito do relatório é identificar expectativas, tendências e influenciar a estratégia, a evolução e a evolução das práticas e a evolução das práticas das por consultoria externa.

é elaborado um relatório consolidado com as percepções coletadas e encaminhado diretamente à Alta Gestão para integração ao processo decisório.

As contribuições obtidas têm apoiado a evolução de práticas, a priorização de temas estratégicos de sustentabilidade e o aperfeiçoamento do Relatório de Sustentabilidade. A devolutiva aos stakeholders ocorre por meio do próprio Relatório de Sus-

O enquadramento dos stakeholders nas dimensões estratégicas considerou a natureza predominante da relação estabelecida com o Sicoob com base em três critérios analíticos: (i) grau de influência regulatória ou institucional sobre a organização; (ii) existência de vínculo econômico ou contratual direto; e (iii) participação na estrutura de governança, gestão ou impacto social do negócio. A classificação adotada não exclui a natureza multidimensional de determinados stakeholders, especialmente no contexto cooperativista, no qual uma mesma parte interessada pode exercer simultaneamente funções econômicas, sociais e de governança.



TERMINAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

MATERIALIDADE – CICLO 2018

A materialidade do Sicoob foi avaliada em conformidade com as normas GRI Standards à época (GRI Standards 102 e 103) para a definição do conteúdo da identificação e na priorização. O processo também considerou a metodologia, as diretrizes e os princípios de materialidade e responsabilidade.

Foram realizadas reuniões com o comitê de governança e com o Conselho de Administração para a validação dos temas materiais. Todas as etapas foram submetidas à validação do Conselho de Administração. O processo foi concluído em 2018.

A identificação e a avaliação consideraram a natureza, a escala e o alcance dos impactos associados a cada tema, bem como sua probabilidade de ocorrência, assegurando a abordagem consistente com a análise de significância de impactos preconizada pelas Normas GRI.

Os limites dos temas materiais foram definidos considerando onde os impactos ocorrem — no âmbito das entidades que compõem o Sistema ou ao longo de sua cadeia de valor — e quais stakeholders são afetados por esses impactos, assegurando coerência entre gestão, reporte e responsabilidade institucional.

Engajamento estruturado para priorização dos temas relevantes

O processo de consulta para priorização dos temas envolveu múltiplos métodos de engajamento: workshop presencial com superintendentes; votação em reunião ordinária com centrais; entrevistas individuais com diretores; consultas online com colaboradores, cooperados, parceiros, imprensa, fornecedores e outros públicos externos; entrevistas com órgãos reguladores; e consulta presencial com membros das comunidades. O processo de engajamento alcançou 9.623 participantes, garantindo amplitude e representatividade das percepções coletadas.

Durante workshop presencial com superintendentes, votação em reunião ordinária com centrais e en-



Impactos relevantes

Foram identificados impactos reais e potenciais associados às atividades operacionais, produtos e serviços da cadeia de valor. Esse trabalho abrangente de impacto do Sicoob contemplando dimensões ambientais e de governança, social e econômica:

Consolidação, ponderação e definição da linha de materialidade

Após a coleta das contribuições e uma consulta ampla a todos os stakeholders mapeados, foi aplicada metodologia estruturada de consolidação com base em dois eixos: significância dos impactos para os stakeholders (eixo externo); relevância estratégica dos impactos para o negócio (eixo interno). Os resultados foram consolidados na matriz de materialidade considerando como temas materiais aqueles classificados simultaneamente como de alta relevância

Validação e incorporação

A lista final de temas materiais foi submetida à Alta Gestão e ao Conselho de Administração, passando por aprovação do Comitê de Sustentabilidade e do Relatório de Sustentabilidade. Os temas materiais foram aprovados e homologados pelo Conselho de Administração.



TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS

Governança

Cooperativismo

Cidadania Financeira

Segurança e Privacidade

especialmente nas interações com stakeholders externos. Diante da transversalidade do tema e de sua relação com múltiplos tópicos já priorizados, foi liberada e homologada sua incorporação como tema transversal à estratégia de sustentabilidade, aplicável a todos os demais temas materiais. A manutenção dos temas materiais e a inclusão transversal de Direitos Humanos foram apresentadas à Alta Gestão e validadas em instância de governança.

Integração estratégica dos temas materiais

Desde 2018, o Sicoob realiza escutas anuais com stakeholders-chave a partir de pauta orientada pelos temas materiais de modo a acompanhar expectativas e tendências e apoiar a evolução das práticas de sustentabilidade e do reporte no Relatório de Sustentabilidade. Além disso, os temas materiais priorizados orientam a estratégia de sustentabilidade do Sicoob e são considerados no Pacto Sistêmico de Estratégia, na definição de compromissos e no monitoramento de desempenho, assegurando coerência entre gestão, governança e reporte.

das Normas GRI revisada e estruturada da maneira e avaliar a permanência priorizados em 2018. Diferenciação a revisão concentrou-se estruturada, concentrando temas materiais vigentes e individual de grupos, tais como: órgãos regionais; imprensa; Conselho a Executiva. Os participantes avaliar:

- temas materiais existentes;
- oportunidade;
- inclusão de novos temas.

dos manifestaram preocupação dos temas materiais. A revisão concentrou-se na identificação dos impactos e na identificação da necessidade dos materiais.

Direcionadores estratégicos de sustentabilidade

Os temas materiais prioritários do Sicoob estão organizados em três direcionadores estratégicos de sustentabilidade — Pessoas, Negócios e Territórios —, os quais orientam a atuação do Sistema na geração de valor para cooperados, colaboradores e comunidades.

Essa organização estrutura a integração da sustentabilidade à estratégia e ao modelo de negócios do Sicoob. Os direcionadores funcionam como eixos de articulação entre os temas materiais, a gestão dos impactos associados às atividades do cooperativismo de crédito e os compromissos assumidos pelo Sistema em sua atuação socioeconômica.

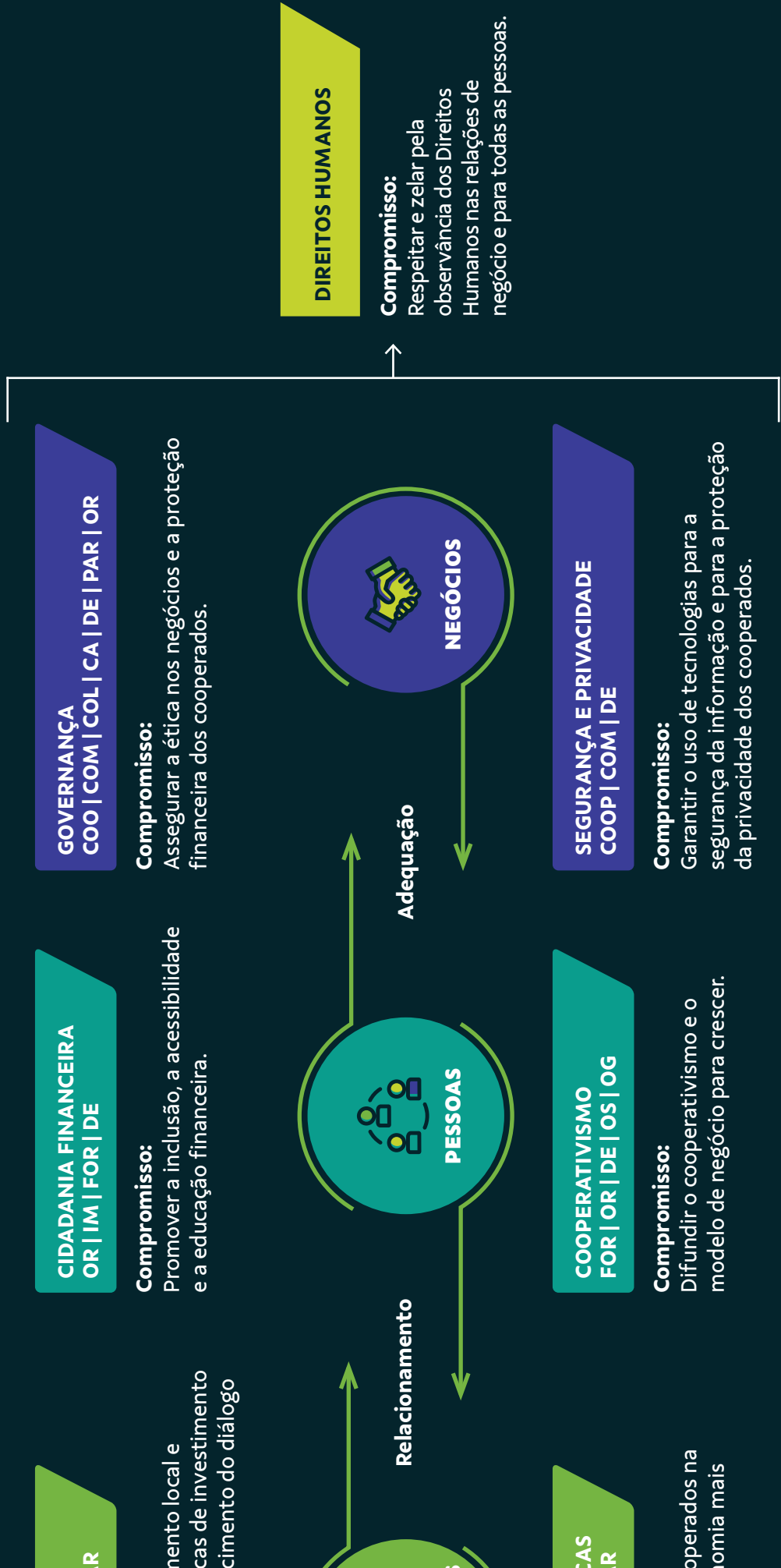
A consolidação dos temas materiais nesses direcionadores assegura alinhamento entre a estratégia de longo prazo, a gestão responsável e o fortalecimento do modelo cooperativista, orientando decisões, prioridades e investimentos.

- **Pessoas:** Representa o compromisso de promover justiça financeira, considerando que as iniciativas e projetos são compartilhados para todos os colaboradores e fortaleçam o impacto positivo.

- **Negócios:** Expressa o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável através dos serviços financeiros, sendo responsável de recursos humanos e desenvolvimento socioeconômico, com o tema de finanças sustentáveis.

- **Territórios:** Reflete o compromisso com a dinamização da economia dos produtos e serviços oferecidos, com características econômicas de desenvolvimento sustentável, com o vínculo com as comunidades e o desenvolvimento sustentável que atua.





CIDADANIA FINANCEIRA OR | IM | FOR | DE

Compromisso:

Promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira.

GOVERNANÇA COO | COM | COL | CA | DE | PAR | OR

Compromisso:

Assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados.



PESSOAS

Relacionamento

Adequação



NEGÓCIOS

DIREITOS HUMANOS

Compromisso:

Respeitar e zelar pela observância dos Direitos Humanos nas relações de negócio e para todas as pessoas.

COOPERATIVISMO FOR | OR | DE | OS | OG

Compromisso:

Difundir o cooperativismo e o modelo de negócio para crescer.

SEGURANÇA E PRIVACIDADE COOP | COM | DE

Compromisso:

Garantir o uso de tecnologias para a segurança da informação e para a proteção da privacidade dos cooperados.

ORIENTAÇÃO SISTÊMICA DA MATERIALIDADE

A análise de materialidade do Sicoob possui aplicação sistêmica e abrange as cooperativas centrais e as singulares. Essa diretriz assegura alinhamento estratégico entre os diferentes níveis do Sistema e orienta a condução das práticas relacionadas à sustentabilidade. Nesse contexto, o Centro Cooperativo Sicoob exerce a coordenação

• **Definição de prioridades estratégicas de sustentabilidade:** o CCS identifica os temas que apresentam maior relevância para o Sistema em nível nacional, considerando aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança com integração à estratégia.

• **Alinhamento estratégico:** o CCS conduz a elaboração da materialidade sistêmica, assegurando que os temas priorizados estejam incorporados aos direcionadores estratégicos e às diretrizes do Sistema.

• **Articulação com stakeholders:** o CCS coordena a in-

tegra a agenda de sustentabilidade transversal à organização e incorpora a lista de temas de sustentabilidade ao planejamento estratégico do Sistema.

relacionados a Direitos Humanos, bem como os temas aprovados pelos órgãos de governança para compor o conjunto de temas estruturados e priorizados. A adesão ao Pacto Global das Nações Unidas (ONU)

• **Padronização da abordagem:** o CCS estabelece a materialidade sistêmica de conceitos, indicadores e metodologias, permitindo a comparabilidade de dados.

• **Monitoramento do desempenho:** o CCS acompanha a evolução dos temas de sustentabilidade com avaliações periódicas e relatórios de desempenho quando aplicáveis.

A aplicação sistêmica da

de fortalecimento das ações à agenda de ação Corporativa do Sicoob em treinamentos e capacitações em temas conectados. Os programas ofertados contemplam conteúdos sobre sustentabilidade, ESG, bioeconomia, governança ambiental, igualdade salarial, liderança feminina e cidadania financeira, integrando a formação técnica dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pelo Sistema.

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DO PORTAL DE EDUCAÇÃO – TEMA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		Número de capacitações em 2025
Programa Verde em Valor – Um Estudo de Caso no Sicoob		317
Programa Ambiental no Sistema Financeiro Cooperativo Mirim		1.486
Programa Manchinhas nas Escolas		1.178
Programa Educacionais do Instituto Sicoob?		869
Programa com Práticas ESG?		2.416
Programa do Programa Conexão Sicoob		1.782
Programa Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável		1.096
Programa para a Destinar os Recursos		889
Programa para a Destinar os Recursos		2.725
Programa para a Destinar os Recursos		553
Programa para a Destinar os Recursos		1.697
Programa para a Destinar os Recursos		1.210
Programa para a Destinar os Recursos		1.359
Programa para a Destinar os Recursos		4.507
Programa para a Destinar os Recursos		9.345
Programa para a Destinar os Recursos		3.436
Programa para a Destinar os Recursos		691
Programa para a Destinar os Recursos		159
Programa para a Destinar os Recursos		161
Programa para a Destinar os Recursos		1.027

Propósito Voluntário

Relatório de Sustentabilidade

Sustentabilidade na Prática

Sustentabilidade no Cooperativismo: Estratégia para o Futuro

Voluntário Transformador

Webinar: Contabilização de Investimentos Sociais

Total

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DO PORTAL DE EDUCAÇÃO – TEMA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico

Total

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DO APLICATIVO MOOB – TEMA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico

4 Minutos de Educação Sustentável

Total

INSTRUTORIAS — TEMA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cases CNS' 2025 e Fluxos de Documentos Comprobatórios dos Programas

CNS' 2025 na Prática: Tudo o que Você Precisa Saber

as operações, a gestão de riscos e aos processos decisórios da organização. Sua aplicação abrange cooperativas centrais e singulares, estabelecendo direcionamento comum para a implementação das prioridades estratégicas.

O Plano de Sustentabilidade do Sicoob resulta de um processo de construção coletiva que envolveu diferentes áreas e instâncias de governança. A governança do Plano é conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob com participação do Comitê de Sustentabilidade (Cosus) e de representantes das cooperativas, assegurando integração às decisões estratégicas e às estruturas de gestão.

Para monitoramento do desempenho, desde 2024 os órgãos de governança do CCS acompanham 40 indicadores de sustentabilidade vinculados à gestão dos temas materiais. Esses indicadores são reportados semestralmente, permitindo o acompanhamento sistemático da evolução do Plano.

com a sustentabilidade do ao Plano de Sustentabilidade à dimensão Cidadania Sistêmico de Estratégia.

sado em 2025, o Plano oob, com horizonte até o de gestão temática aliada de Estratégia da organização diferentes dimensões com a dimensão Cidadania propósito é orientar a sustentáveis na gestão e contribuir para o cumprimento para o desenhados com o desenvolvimento compromissos estratégicos e dezesseis

ANO DE SUSTENTABILIDADE SISTÊMICO

TEMA MATERIAL - GOVERNANÇA		BENEFÍCIOS
AÇÃO	ODS	
Estrutura do Programa de Organização do Quadro Social (OQS) — Comitê Jovem, Comitê Mulher, Comitê Cooperado	10 - Redução das desigualdades	Fomentar maior representatividade e qualificação em espaços de decisão no Sicoob
Disponibilizar metas de sustentabilidade relacionadas à remuneração variável	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	Fortalecimento da relação entre sustentabilidade e o Sicoob
Desenvolver programa de formação em lideranças em sustentabilidade	17 - Parcerias e meios de implementação	Alinhamento da formação de lideranças em sustentabilidade

Fortalecer a gestão da cadeia de suprimentos em critérios ESG	Implementar sistema de avaliação e verificação de terceiros em ESG na cadeia de valor	12 - Consumo e produção responsáveis
Aprimorar a gestão de saúde e segurança do Sicoob	Estabelecer Sistema de Gestão em Saúde e Segurança	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
Fortalecer a diversidade e a inclusão no Sicoob	Realizar censo de diversidade	10 - Redução das desigualdades

TEMA MATERIAL - COMUNIDADES		
OBJETIVO	AÇÃO	ODS
Direcionar recursos para setores-chave da economia local adequando produtos ao perfil e às necessidades do cooperado	Ampliar o crédito para produtos financeiros sociais e verdes	10 - Redução das desigualdades
		13 - Ação contra a mudança global do clima
	Desenvolver sistema integrado com dados econômicos, sociais e ambientais dos cooperados, das cooperativas e de suas	8 - Trabalho decente e crescimento

AÇÃO	ODS	BENEFÍCIOS
Aumentar a base de cooperados jovens	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	Asseguração da renovação do cooperativismo nas comunidades
Ampliar a liberação de crédito social e verde para jovens		Aumento do número de jovens beneficiados pelo cooperativismo
		Consolidação do cooperativismo como fomentador do desenvolvimento sustentável para o público jovem
		Apoio a jovens com empreendimentos sociais e verdes
		Aproximação do jovem à sustentabilidade

OBJETIVO	AÇÃO	ODS
Aprimorar a gestão ambiental no Sicoob	Implementar sistema de gestão ambiental (SGA)	9 - Indústria, inovação e infraestrutura
Incentivar práticas sustentáveis entre os cooperados, promovendo a transição para uma economia de baixo carbono	Conduzir iniciativas de engajamento climático com pessoas jurídicas de maior representatividade nas emissões de GEE	13 - Ação contra a mudança global do clima
Compreender os impactos ambientais (positivos e negativos) dos produtos e serviços financeiros do Sicoob	Realizar análise de impacto da carteira de crédito verde	

TEMA MATERIAL - CIDADANIA FINANCEIRA

AÇÃO	ODS	BENEFÍCIOS
Realizar análise de impacto da carteira de crédito social	10 - Redução das desigualdades	Aprimoramento da gestão de impacto do Sicoob
		Posicionamento do Sicoob como uma instituição financeira de impacto
		Aprimoramento da nossa gestão de dados em sustentabilidade
		Aumento do impacto social positivo para pessoas em vulnerabilidade social
Ampliar o crédito para produtos da categoria Inclusão Financeira		Expansão do portfólio de produtos sociais

TEMA MATERIAL - SEGURANÇA E PRIVACIDADE

OBJETIVO	AÇÃO	ODS
Ampliar a cultura organizacional de segurança da informação	Desenvolver trilha de aprendizagem dedicada à segurança da informação	17 - Parcerias e meios de implementação

sustentabilidade no Sicoob é participativa e descentralizada, com o apoio das cooperativas locais independentes.

De acordo com o Plano de Sustentabilidade, a atuação entre as entidades é baseada em diretrizes estratégicas e materiais, permitindo que as cooperativas tenham acesso a suporte técnico para a condução de análises de materialidade e estruturação de planos de ação próprios.

Adicionalmente, desde 2018 o Sicoob realiza o Cenário ESG Sicoob com adesão integral das cooperativas. O levantamento permite mapear práticas, acompanhar a evolução da maturidade da agenda e consolidar informações em nível sistêmico.

Esse modelo permite combinar direcionamento estratégico comum, autonomia decisória das cooperativas e consolidação progressiva de resultados em âmbito sistêmico.

As iniciativas alinhadas às realidades regionais, ao porte e à complexidade de cada cooperativa.

Em 2023, foram realizados workshops de sustentabilidade junto às cooperativas centrais e ao CCS com participação da Alta Liderança, algo que ampliou o alinhamento estratégico sobre a agenda. Em 2024, foi estruturado contrato sistêmico com consultorias especializadas, permitindo que as cooperativas tenham acesso a suporte técnico para a condução de análises de materialidade e estruturação de planos de ação próprios.

Adicionalmente, desde 2018 o Sicoob realiza o Cenário ESG Sicoob com adesão integral das cooperativas. O levantamento permite mapear práticas, acompanhar a evolução da maturidade da agenda e consolidar informações em nível sistêmico.

Esse modelo permite combinar direcionamento estratégico comum, autonomia decisória das cooperativas e consolidação progressiva de resultados em âmbito sistêmico.



Desenvolvimento Sustentável

Quando o assunto é tornar o mundo melhor para todos, cada decisão nossa é tomada com o objetivo de cuidar dos territórios e das pessoas. Cooperar pelo amanhã é o nosso compromisso.

É pensando lá na frente que a instituição torna público o seu Plano de Sustentabilidade, documento estratégico com diretrizes e ações específicas para tornar esse cuidado uma realidade para cada vez mais presente em todas as etapas do que fazemos. Através do cooperativismo, esse Plano ganhou vida a partir de muitas vozes. Dialogamos com as cooperativas, colaboradores, lideranças internas, representantes das comunidades locais, órgãos setoriais e parceiros a fim de identificar os temas com maior prioridade para a nossa atuação.

Essa visão se traduz nos temas da materialidade da sustentabilidade do Sicoob, com compromissos de impacto positivo.

Cuidamos das comunidades por princípio e nossa vocação é o desenvolvimento local. Atuamos em iniciativas políticas de investimento social a partir do fortalecimento do diálogo com as comunidades locais.

Promovemos a cidadania financeira atrelada ao negócio, pois entendemos a importância da acessibilidade e da educação financeira para a geração atual e para as próximas, para a tomada de decisões mais conscientes.

Asseguramos a ética e a proteção financeira dos cooperados por meio de estruturas de governança sólidas e adequadas ao nosso modelo de negócio.

Estamos também dispostos a apoiar e a estimular os cooperados na transição para um modelo mais sustentável e circular. Afinal, as mudanças climáticas são uma realidade, e precisamos contribuir para a superação dos desafios de mitigação e adaptação a elas.

É nosso dever, ainda, difundir e praticar os princípios cooperativistas em todo o mundo, pois acreditamos que eles são a chave para um futuro próspero que equilibra crescimento e desenvolvimento sustentável.

Além disso, nós nos preocupamos com a segurança da informação e a proteção dos dados dos cooperados em investimentos em tecnologias e na formação contínua de pessoas para o futuro dos cooperados.

Por fim, respeitamos e zelamos pela observância dos direitos humanos para todos, buscando sempre ampliar a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Esta declaração reafirma o propósito do Sicoob de conectar pessoas e promover o desenvolvimento sustentável para esta e para as próximas gerações. Temos consciência dos desafios e buscamos nelas grandes oportunidades para continuarmos contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

Nossa força é a cooperação. Por isso, contamos com os vínculos sistêmicos estabelecidos entre as cooperativas centrais, cooperativas singulares, cooperativas locais e as que acreditam no potencial de transformação do cooperativismo financeiro. Juntos, podemos fazer a diferença e conquistar um amanhã mais sustentável.

PROMISSOS DESENVOLVIMENTO

missos de política relacional responsável firmados em 2025. Eles se integram aos compromissos governamentais recentemente nas áreas de Direção, Meio Ambiente e Anticorrupção, com diretrizes estratégicas

políticas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, pela Diretoria de Sustentabilidade, e pelo Conselho de Governança sob

são descritos a seguir.

Integração (U)

referiu ao Pacto Global da ONU, buscando alinhar suas operações aos Dez Princípios universais de Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Meio Ambiente. Como signatário, o Signatário se compromete a suas políticas e suas práticas, com uma prestação pública periódica



PACTO GLOBAL DA ONU

Os temas materiais do Pacto Global da ONU

Os temas materiais prioritários do Sicoob e os Dez Princípios mostram a correspondência temática entre os compromissos materiais do Pacto Global da ONU e a legislação e a realidade vigente.

COMPROMISSO (PACTO GLOBAL)	TEMA MATERIAL SICOOB
Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente	Direitos Humanos
Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos	Direitos Humanos; Governança
Apoiar liberdade de associação e negociação coletiva; eliminar trabalho forçado, infantil e discriminação	Mudanças Climáticas
Adotar abordagem preventiva e promover responsabilidade ambiental	Direitos Humanos
Combater corrupção em todas as formas	Governança

Os temas materiais do Sicoob derivam da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO AO PACTO GLOBAL DA ONU (STATEMENT OF CONTINUED SUPPORT —)



DIREITOS HUMANOS



MEIO AMBIENTE



TRABALHO



ANTICORRUPÇÃO

O SICOOB REAFIRMA SEU APOIO CONTÍNUO AO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS E AOS SEUS DEZ PRINCÍPIOS NAS ÁREAS DE DIREITOS HUMANOS, TRABALHO, MEIO AMBIENTE E ANTICORRUPÇÃO

Como signatário da iniciativa no Brasil desde 2022, o Banco Sicoob mantém alinhadas suas estratégias, políticas, práticas de governança e operações aos Dez Princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas

contra a Corrupção. O Sicoob declara que continuará integrando esses princípios à sua atuação operacional, tomando decisões, promovendo a implementação deles no âmbito de suas atividades e de negócios. Reitera, ainda, o compromisso de comunicar publicamente e de forma transparente, os avanços relacionados à aplicação dos Dez Princípios e instrumentos de reporte institucional.

Nota: Com mais de 21 mil participantes distribuídos em 101 países e 65 redes locais, o Pacto Global da ONU é a iniciativa global de sustentabilidade corporativa voltada à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No Brasil, a rede local foi criada em 2003 e reúne mais de 1.900 participantes em setores como Saúde, Educação, Meio Ambiente, Alimentos e Agricultura, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Engajamento e Comunicação.

GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS

com correlação ao Pacto de Ética do Sicoob, ao Plano de Sustentabilidade, à legislação vigente e aos princípios do cooperativismo. A política é revisada anualmente por proposta da Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do CCS, submetida à Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, aplicando-se aos empregados do Sicoob e às cooperativas centrais e às singulares.

Implementação e monitoramento dos compromissos

A implementação dos compromissos ocorre por meio da incorporação das diretrizes às políticas internas, à governança e ao Plano de Sustentabilidade. Os compromissos aplicam-se às relações de trabalho, abrangendo empregados diretos e terceirizados, às interações com associados e a relações comerciais e parcerias externas.

Transparência e comunicação pública

Os compromissos e as políticas permanecem disponíveis de forma permanente no site do Sicoob e são descritos no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob e no Relatório Anual do Instituto Sicoob. Informações adicionais são divulgadas nos canais institucionais digitais.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer os compromissos do Sicoob.

A forma como esses compromissos são incorporados à governança, às políticas institucionais e aos processos operacionais do Sicoob é apresentada no capítulo Governança, nos tópicos Gestão de Riscos, no detalhamento do GRI 2-23 e do GRI 2-24.



Os próximos seis capítulos são dedicados aos temas materiais prioritários do Sicoob conforme definidos em sua análise de materialidade.

Cada capítulo apresenta a contextualização do tema, sua relevância para o modelo de negócios do Sistema e para seus públicos de relacionamento, bem como a forma como a gestão é estruturada no âmbito da governança e das operações.

Para cada tema material, direcionadores estratégicos de gestão, as iniciativas e indicadores de acompanhamento alcançados no período.

Essa organização permite que as informações sejam tomadas de decisão e à capacidade de evidenciar a sustentabilidade, gestão e desempenho.



Em 2023, o Sicoob recebeu o Prêmio de Sustentabilidade do Brasil, o reconhecimento mais importante do setor cooperativista brasileiro. O Sicoob também recebeu o Prêmio de Sustentabilidade do Brasil, o reconhecimento mais importante do setor cooperativista brasileiro.

Amazônia

Em 2023, o Sicoob tornou-se parceira para a mobilização de recursos para o desenvolvimento sustentável e preservação ambiental. O Sicoob também realizou reuniões com 24 instituições

do Brasil e da América Latina, promovendo o diálogo e a troca de experiências. O Sicoob também realizou reuniões com 24 instituições

Trabalho com os

O Sicoob respeita os direitos humanos e promove a diversidade na Política Institucional (D&I), no alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e nas diretrizes de sustentabilidade.

Essas iniciativas contribuíram para elevar o nível de maturidade institucional, reforçar a aderência às melhores práticas aplicáveis ao cooperativismo financeiro e consolidar a governança como elemento estruturante da gestão e da sustentabilidade do Sistema.

Governança Cooperativa no Sicoob

O Centro Cooperativo Sicoob consolida as entidades do terceiro nível do Sistema e adota modelo de Governança Única composto pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Essa estrutura organiza a condução estratégica e executiva no âmbito do terceiro nível e favorece a integração entre áreas e a racionalização da alocação de recursos. A Governança Única contribui para a definição de diretrizes estratégicas e para a prevenção de conflitos de interesse. As políticas e as decisões são desenvolvidas em conjunto com as lideranças das cooperativas, assegurando alinhamento às diretrizes sistêmicas e aos princípios cooperativistas.

A estrutura de governança do CCS observa princípios de boas práticas com ênfase na transparência das informações, na prestação de contas pelos agentes de governança, na equidade no tratamento aos cooperados e às demais partes interessadas, na incorporação das dimensões econômica, social e ambiental na definição dos negócios e na integridade na condução das relações.



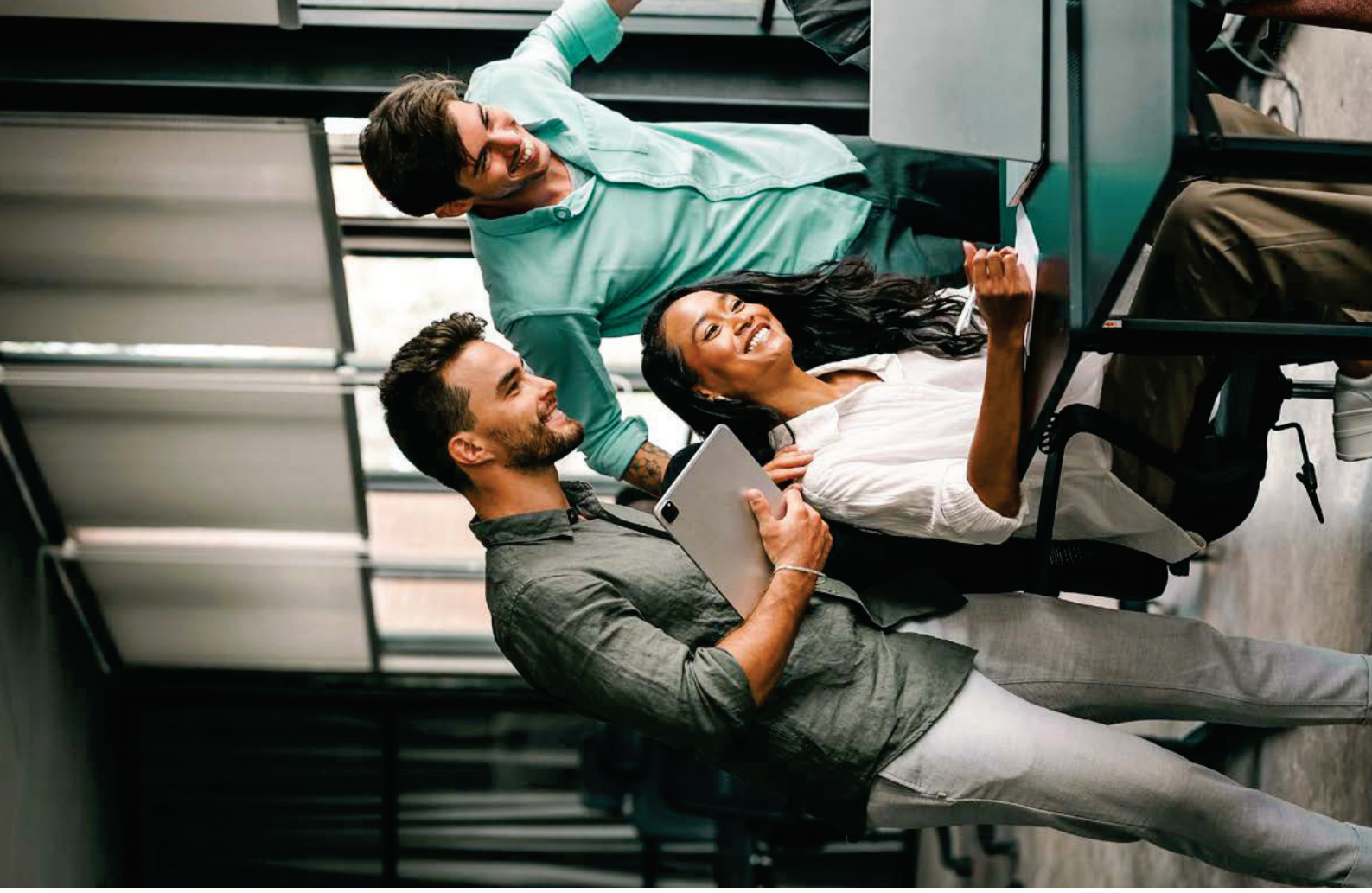
mas de capacitação voltadas com conteúdos relacionados de riscos e às práticas Corporativa alinhadas aos princípios do Sistema.

ente associada à segurados. No Sicoob, essa r mecanismos internos os e conformidade re-do estabelece diretrizes ações, as quais incluem icas de gestão financeio-nto da solidez patrimonédito operam sob regu-ral do Brasil e observam etor. Os depósitos dos proteção do Fundo Ga-o de Crédito (FGCoop).

to estratégico e efici-vidades, o Sicoob adota egrado que articula as erentes instâncias que 025, o Sicoob deu con-to de seu sistema de m a revisão e a atuali- micos estratégicos, es-overnança Corporativa.

alidade assegurar o ali- os internos aos princí-uidade, da prestação de corporativa, além de mpetências, a segrega- os fluxos decisórios no ompõem o Sistema.

tivo foi acompanhado de iniciativas voltadas agentes de gover-





dos cooperados orientada do Sicoob. Cada cooperado tem o direito de participar das decisões da cooperativa à qual está vinculado. O Sicoob alcançou 9.510.877 cooperados em todo o Brasil, o que representa o maior número de participantes nas cooperativas cooperativas.

Realizado por meio de diretrizes estabelecidas na administração do Sicoob, a transparência, na equidade e na Política Institucional de Governança estabelece as bases dessa atuação para todas as cooperativas do Sicoob. O Sicoob e o Centro Cooperativista de Governança em Assembleia estabelecem princípios e responsabilidades para a participação;

controle e fiscalização; na administração; ética e transparência; e prestação

serviço e a revisão dessas diretrizes diante de alterações regulatórias ou contribuintes. A política orienta a sustentabilidade e a conformidade, social e ambiental, das cooperativas.

diretrizes para auditorias e cooperativas, bem como a participação dos membros dos



Regulamentações legais sobre a formação e a operação da governança nas cooperativas

A formação e o funcionamento das cooperativas de crédito são regulados pela Lei nº 5.764/1971, pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.051/2022, nos termos do artigo 9º da Lei nº 4.595/1964 e com fundamento nos incisos VI, VIII e XI do artigo 4º da mesma Lei, bem como no § 1º do artigo 1º e no artigo 12 da Lei Complementar nº 130/2009. Além das normas legais e infralegais aplicáveis, o Estatuto Social, aprovado pela Assembleia Geral, disciplina a Política de Governança Cooperativa. O Estatuto estabelece diretrizes relacionadas a representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva, fiscalização e controle. Também define a aplicação do princípio da segregação de funções na administração, bem como regras relativas à transparência, à equidade, à ética, à educação cooperativista, à responsabilidade corporativa e à prestação de contas.

No Sicoob, a governança está definida no Manual de Governança Cooperativa. Suas diretrizes orientam as entidades que fazem parte do Sistema. A composição dos órgãos de governança observa a legislação aplicável, que estabelece exigências específicas de acordo com o porte de cada cooperativa, mantendo os fundamentos da gestão democrática e da participação dos cooperados.

O direito ao voto e à participação direta nas assembleias está previsto no Estatuto Social. Esse direito assegura aos cooperados a possibilidade de influenciar as decisões estratégicas da cooperativa à qual pertencem. Quando há representação por delegados, estes são eleitos de forma democrática e atuam nos fóruns coletivos, assegurando a representatividade do quadro social.

A estrutura de governança contempla medidas voltadas à transparência e à participação dos cooperados.

informações sobre governança em reuniões e a adoção de representação.

O Sicoob mantém programas de capacitação destinados aos membros e colaboradores. As capacitações abordam temas estratégicos necessários à atuação dos conselheiros e dirigentes, com foco voltado à formação em Administração e do Sicoob, promovidos pela Educação Cooperativa.

Quanto aos mecanismos de governança, o Sicoob adota diversas iniciativas de melhoria contínua no âmbito do Sistema. O Sicoob implementa ações de governança nas assembleias gerais e em outras reuniões.



Conforme o Censo
69,8% das cooperativas
possuem mulheres
Conselhos de Adm

Conselho Fiscal: órgão
administração das coop
formidade com as direit
tórias. É composto por t
suplentes, todos eleit
mandato de três anos
de, pelo menos, dois m
do um efetivo e um sup
nº 196, de 24 de agosto
plementar nº 130, de 17
facultativa a constituiç
cooperativas de crédito
lho de Administração e
como para confederaç
cooperativas centrais d
mesmas instâncias (art.

**Treinamento técnico
preenchimento de p**

Para o exercício de fun
nistração, no Conselho
tiva, é exigida capacita
as responsabilidades do
dos eleitos ou designad
e à homologação do B
termos da regulamentação

+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +

Transparência e Conformidade nos Processos Eleitorais

Os processos eleitorais das Assembleias Gerais das cooperativas centrais e das singulares do Sicoob podem ser organizados e acompanhados por comissões designadas para garantir isenção, transparência e conformidade com os princípios cooperativistas e normativos internos.

Diversidade e representatividade no Conselho de Administração

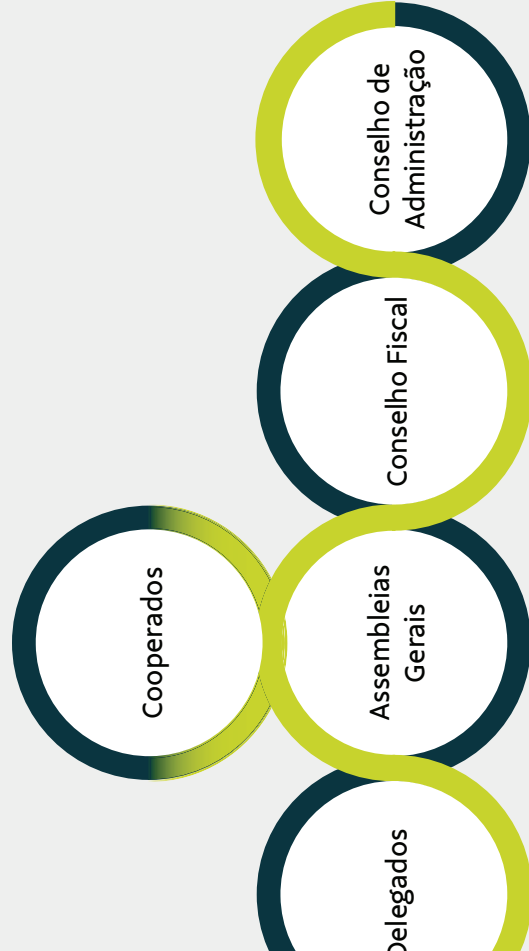
No Sicoob, a composição do Conselho de Administração decorre do modelo cooperativista, no qual os membros são eleitos pelos próprios cooperados. A eleição dos conselheiros observa os procedimentos previstos no Estatuto Social de cada cooperativa, assegurando que cooperados elegíveis possam se candidatar. A representatividade nos órgãos de governança resulta, portanto, do processo democrático conduzido no âmbito de cada cooperativa.

O Sicoob assegura que os processos eleitorais observem critérios de transparência, publicidade e igualdade de participação conforme as normas estatutárias e regulatórias aplicáveis. Adicionalmente, desenvolve iniciativas de capacitação voltadas ao quadro social com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre governança cooperativa e preparar cooperados interessados em atuar nos órgãos de administração.

Conselho de Administração da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: órgão máximo de administração das cooperativas centrais e singulares do Sicoob composto por membros eleitos em Assembleia Geral. Atua de forma colegiada e tem como principais responsabilidades a orientação geral dos negócios, a eleição da Diretoria Executiva, a fiscalização e a supervisão da gestão em relação aos negócios, aos riscos e às pessoas. Embora não interfira diretamente nas atividades executivas, tem poderes para instituir e destituir a Diretoria Executiva, além de solicitar informações necessárias ao cumprimento das funções, incluindo pareceres de especialistas externos, quando necessário. A segregação de funções garante que os interesses das cooperativas prevaleçam sobre quaisquer outros. Caso não haja Conselho de Administração, a Diretoria assume a administração, desde que em conformidade com as regras de Governança Corporativa vigentes e as diretrizes da Política Institucional de Governança Corporativa. A estrutura, a composição e as competências do Conselho estão definidas no Estatuto Social da cooperativa, enquanto as regras de funcionamento constam no Regimento Interno. O mandato dos conselheiros pode durar até quatro anos, conforme estipulado no Estatuto Social e na Lei Complementar nº 196/2022. Os membros substituídos permanecem no exercício de suas funções até a posse dos novos eleitos mediante aprovação do Banco Central do Brasil.

Conselho do Centro Cooperativo: órgão máximo de administração do Banco Sicoob, do Sicoob e do Instituto Sicoob Geral. Composto por 14 membros, incluindo as Assembleias Gerais para incluir integrantes independentes que ocupam cargos eletivos nos conselhos centrais do Sicoob. O Conselho atua de forma colegiada, assegurando a aderência a princípios e orientações do Sistema, das entidades do Sistema, das entidades patrocinadas, além da supervisão da gestão e das funções operacionais ou administrativas, desde que exclusivamente em conformidade com as regras de Governança Corporativa. A avaliação da atuação do Conselho é realizada anualmente conforme as regras do Estatuto Social e do Regulamento de Administração de Sucessão de Administradores, sendo utilizado o questionário de avaliação de desempenho dos administradores para a definição de planos de melhoria. Dessa forma, o Conselho do CCS mantém uma supervisão do Sistema, aplicando práticas e garantindo o cumprimento das regras de Governança Corporativa.

Comitês de Assessoramento: órgãos de assessoramento à administração do CCS, devem ser observadas as condições de atuação nas legislações pertinentes, considerando o respectivo caso. É competência do Conselho de Administração avaliar a atuação dos integrantes dos seus comitês, assim como aprovar os regulamentos e preparar cooperados interessados em atuar nos órgãos de administração.



Órgãos de apoio e de

bb adotam iniciativas representatividade dos ão dos Conselhos de iniciativas consideraram a fis do quadro social no conselhos.

perativas do Sicoob provido ações para ção de diferentes de Administração oob 2025).

Órgãos de apoio e de

ão de funções como di- orativa a fim de asse- ribuições do Conselho

gicas, enquanto a Diretoria Executiva é responsável pela gestão e pela execução das estratégias aprovadas. O Presidente do Conselho de Administração do CCS não é alto executivo da organização. Não há coincidência entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva no âmbito das entidades de 3º nível do Sicoob.

A segregação de funções no Sicoob observa a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.051/2022, que estabelece que os membros da Diretoria Executiva são eleitos pelo Conselho de Administração e veda o exercício simultâneo de cargos no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é composto por membros eleitos em Assembleia Geral conforme critérios definidos na Política de Sucessão de Administradores do Sicoob. A Diretoria Executiva é formada por profissionais que atendem a requisitos normativos e internos aplicáveis.

Nas cooperativas que não possuem Conselho de Administração, a Diretoria Executiva exerce as

para a prevenção de conflitos de interesse e para a conformidade regulatória no âmbito do Sistema.

Órgãos Executivos

Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): composta por sete diretores, incluindo o Diretor-presidente, é responsável pela gestão executiva das operações do CCS, abrangendo Riscos e Controles, Financeiro e Administrativo, Tecnologia da Informação, Operações, Comercial e Canais, além de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais. Os diretores são designados pelo Conselho de Administração para mandato de três anos. A avaliação de desempenho é realizada anualmente conforme as diretrizes da Política e do Plano de Sucessão de Administradores. Em 2025, a metodologia adotada seguiu o mesmo critério aplicado aos empregados do CCS, cabendo ao Diretor-presidente avaliar os diretores e ao Presidente do Conselho de Administração conduzir a avaliação do Diretor-presidente.

Em 2025, 69,8% das cooperativas do Sicoob informaram que a avaliação de desempenho da Diretoria Executiva é realizada anualmente pelo Conselho de Administração ou, na ausência deste, pela Assembleia Geral. Em 13,2% das cooperativas, a avaliação ocorre mensalmente, e em 9,6%, semestralmente.

Em 6,9% das cooperativas, o processo formal de avaliação de desempenho da Diretoria Executiva ainda não havia sido implementado (Censo ESG Sicoob 2025).

Diretoria Executiva da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: responsável pela gestão executiva de cada cooperativa central e singular do Sicoob, assegura a implementação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e o cumprimento das deliberações da Assembleia Geral.

a segregação entre funções executivas, prevenindo conflitos de interesse e garantindo a integridade e a confiabilidade da avaliação de desempenho. A avaliação de desempenho é conduzida pelo Conselho de Administração de Administradores com o primato das políticas, cujas conclusões são regu-

Órgãos de apoio e de

Comitê de Auditoria: órgão permanente subordinado de Administração do CCS, responsável por esse colegiado na supervisão das atividades contábeis, na efetivação dos controles internos, no gerenciamento das auditorias internas e em outros assuntos relacionados. Os membros são designados pelo Conselho de Administração para mandato de cinco anos, sendo dois representantes independentes e um representante não independente do CCS. Todos os membros são destinados ao Comitê de Governança. Atualmente, o Comitê elabora as atividades, as avaliações e o relatório. O Comitê também exerce as funções de 3º nível do Sicoob que não são atribuições de auditoria única.

Comitê de Remuneração (Rem Banco): órgão responsável por avaliar e aprovar a política de remuneração do CCS. É responsável pela implementação, na operacionalização da Política de Remuneração do Banco Sicoob. Os membros são designados para um mandato de três anos, sendo dois representantes independentes e um membro independente que exerce as atribuições de auditoria única.

empresas controladas e o que afetarem o regime

mentalmente relatório detalhando as atividades e as principais deliberações, prestando contas ao Conselho de Administração.

Comitê de Apoio Tático do Sicoob (Comat): órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do CCS o qual tem como responsabilidades avaliar e emitir parecer sobre propostas submetidas à deliberação do Conselho de Administração, abrangendo temas como desenvolvimento organizacional, suporte aos negócios, tecnologia da informação e supervisão e monitoramento da gestão de riscos. Quando necessário, realiza análise técnica antes da decisão final do Conselho. O comitê é composto por um conselheiro de administração do CCS, que coordena as reuniões, além de pelo menos um representante da Diretoria Executiva do CCS e um representante formalmente indicado por cada cooperativa central.

Comitê de Orçamento e Gestão Estratégica (Coges): órgão consultivo composto exclusivamente por integrantes do Conselho de Administração do CCS com mandatos coincidentes. Atua na análise da execução orçamentária, na gestão de projetos sistêmicos e nos investimentos em tecnologia. A finalidade inclui a avaliação e a emissão de pareceres sobre as propostas orçamentárias anuais do Banco Sicoob e da Confederação, além da revisão periódica de orçamento, submetendo as considerações ao Conselho de Administração do CCS e examinando os impactos dos projetos estratégicos.

Comitê de Sustentabilidade do Sicoob (Cosus): órgão consultivo permanente subordinado ao Conselho de Administração do CCS que é composto por dois conselheiros de administração, dois representantes da Diretoria Executiva, um superintendente do CCS, um dirigente de cooperativa do Sicoob e um integrante independente. O mandato dos integrantes é de três anos. As atribuições incluem recomendar revisões e aprimoramentos na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Sicoob, promover a integração às demais políticas e estratégias do Sistema, avaliar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e monitorar a execução da Agenda de Sustentabilidade Sicoob. Também é responsável pela

informações ao Conselho. Por sua vez, a Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade é encarregada de apresentar os resultados aos órgãos executivos de governança.

Com base nas orientações do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob (Cosus) e da Diretoria Executiva, o Conselho de Administração delibera e aprova entregas e processos relacionados à sustentabilidade. Os temas estratégicos associados a esse campo são analisados no âmbito do Comitê de Execução da Estratégia (Coest) e do Comitê de Apoio Tático do Sicoob (Comat).



Para mais informações sobre as diretrizes do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob, clique aqui ou utilize o QR Code.



Comitê de Diversidade

mitê DEI): órgão permanente e subordinado diretamente ao Conselho do CCS que tem como objetivo promover a inclusão e a equidade e a inclusão de grupos alinhados ao arcabouço panhar a evolução de mapear gaps, propor e com os demais interesses valorização de toda diversidade inclusiva. É composto pela administração do CCS, um representante da Diretoria Executiva do Sicoob, um representante da área de Gente e representantes do corpo de integrantes das competências, destacam-se a integração da Política de Equidade e Inclusão (DEI) do Sicoob, o Plano de Sustentabilidade vigente no país, as diretrizes corporativas os princípios do cooperativismo das iniciativas de sustentabilidade no âmbito do

cer órgãos próprios que ajudem na coordenação e no monitoramento da gestão para atender às demandas locais ou regionais e respeitar as leis brasileiras. Isso não afeta as estruturas fundamentais para a coordenação, a supervisão, o monitoramento e a auditoria tanto interna quanto externa das atividades. Além disso, as entidades do Sicoob podem contar com comitês próprios para tomar decisões técnicas e relacionadas aos negócios visando assegurar agilidade, qualidade e segurança aos processos sob sua responsabilidade de acordo com os regulamentos internos e sistêmicos.

Supervisão e delegação da gestão de impactos pelo mais alto órgão de governança GRI 2-12 | 2-13

No Sicoob, a dimensão Cidadania e Sustentabilidade é um compromisso fundamental assumido pela Alta Administração e refletido em nosso Pacto Sistêmico de Estratégia como um dos principais resultados a serem alcançados pela instituição. Esse compromisso é respaldado pelo nosso Plano de Sustentabilidade Sicoob, que busca estabelecer práticas sustentáveis de alcance sistêmico integradas de forma transversal ao nosso modelo de negócio. O Pacto Sistêmico de Estratégia e o Plano de Sustentabilidade têm como objetivo fornecer abordagens integradas que orientem as ações e as decisões do Sicoob em direção aos seus objetivos de longo prazo. O Plano de Sustentabilidade, em particular, representa uma orientação temática específica dentro desse Pacto. Na prática, ele se manifesta como um plano tático, delimitando as etapas necessárias para que o Sicoob alcance plenamente o pilar de Cidadania e Sustentabilidade.

A supervisão da sustentabilidade envolve diferentes instâncias. O Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob exerce a supervisão da estratégia sistêmica de sustentabilidade, incluindo a definição de políticas, a avaliação de riscos e o acompanhamento da execução das diretrizes aprovadas. Com base nas recomendações da Diretoria Executiva e do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob,

e na atualização da Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, bem como na avaliação de riscos e oportunidades relacionados ao tema em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945/2021.

A execução das diretrizes aprovadas é de responsabilidade da Diretoria Executiva. A área de Cidadania e Sustentabilidade, vinculada à estrutura executiva, coordena iniciativas relacionadas à gestão ambiental, social e climática, incluindo o acompanhamento dos Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável, a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, a gestão de pactos e acordos, o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), o monitoramento de indicadores e processos de avaliação externa.

O monitoramento ocorre por meio de reuniões periódicas das instâncias de governança. A Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade reporta resultados à Diretoria Executiva, e o coordenador do Cosus apresenta ao Conselho de Administração os avanços e os pontos críticos relacionados à agenda de sustentabilidade.

Essa estrutura define a supervisão pelo mais alto órgão de governança e a delegação da gestão à instância executiva nos termos previstos na regulamentação aplicável.

Supervisão e aprovação do Relatório de Sustentabilidade GRI 2-14

O Relatório de Sustentabilidade do Sicoob, incluindo a definição e a revisão dos temas materiais, é submetido à análise e à aprovação das instâncias competentes de governança antes da divulgação externa.

O processo inicia com a consolidação técnica das informações pelas áreas responsáveis, as quais realizam a validação quanto à consistência dos dados, à aderência às Normas GRI e ao alinhamento com os direcionamentos estratégicos do Sistema. Após

periódicas sobre o andamento e sobre o processo de elaboração, exercendo sua função de conteúdo divulgado.

O Comitê de Sustentabilidade é o responsável por assegurar a integridade da informação para a divulgação, a sustentabilidade, a qualidade e a sustentabilidade e as informações reportadas.

Política e Plano de Sustentabilidade do Sicoob Administradores do Sicoob

A sucessão de administradores da conforme a Política e os ministros, assegurar a sustentabilidade e a qualificação da

Os membros do Conselho de Administração são eleitos em Assembleia Geral do Banco Central acionista do Banco. A Confederação indica um representante para exercer a função de cooperativa central e a sustentabilidade previstos na legislação.

A nomeação e a seleção dos membros devem seguir critérios definidos e seguir o processo estruturado.

1. elaboração do perfil do diretor com definição de requisitos para a função;
2. identificação ou seleção de integrantes conformes com a legislação regulatória;
3. indicação ou verificação para o exercício da função com as exigências para a qualificação;
4. avaliação da qualificação dos candidatos.

ha e na preparação dos

- seguir as diretrizes da Política Institucional de Sucessão de Administradores do Sicoob;
- assegurar a identificação, o desenvolvimento, a retenção e a renovação dos membros da Alta Administração;
- organizar o processo de transição de cargos diretivos;
- contribuir para a continuidade da gestão nas entidades do Sistema.

Administradores do

Administradores define a execução do Plano de especificidades das entidades. Aplica-se às entidades centrais e às cooperativas e às cooperativas relacionadas as características da entidade.

Além disso, a cada cinco anos, em decorrência de fatos encaminhados pelas cooperativas, ocorre uma revisão política das normas e os procedimentos relacionados ao processo de sucessão em entidades singulares, a Política de Sucessão Geral. Compete estabelecer, supervisionar e avaliar a implementação observando as necessidades vigentes.

Resolução do CMN nº 1.000, de 2010, e a Resolução do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva possuem autorizações para as diretrizes sistêmicas

Administradores do

Em 2024, operacionais e pode ser adaptado às necessidades por iniciativa da respectiva entidade. A Alta Administração, incluindo conselheiros e sucessores com o

A gestão da remuneração no Sicoob está estruturada de forma sistêmica por meio do Plano de Cargos e Salários Sistêmico, instrumento que estabelece diretrizes comuns para as entidades que compõem o Sistema. Esse Plano define princípios de equidade interna, transparência, coerência organizacional e alinhamento à estratégia institucional, servindo como referência para o Centro Cooperativo Sicoob, para as cooperativas centrais e para as cooperativas singulares, respeitadas as especificidades de cada entidade.

O Plano é composto por instrumentos que organizam e orientam a política remuneratória. Entre eles, estão o Manual de Gestão da Remuneração e Carreira, que define as diretrizes para compensação e evolução profissional; o Catálogo de Cargos, que apresenta a matriz de estruturas, as descrições detalhadas, as grades salariais e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); o Manual de Práticas de Reconhecimento e Recompensa; e as Tabelas de Referência Salarial atualizadas. Esse conjunto assegura padronização conceitual e critérios objetivos para a gestão da remuneração no Sistema.

No âmbito do CCS, a remuneração dos executivos observa integralmente essas diretrizes sistêmicas. A estrutura remuneratória é composta por remuneração fixa, remuneração variável por meio de participação nos lucros ou resultados e um pacote de benefícios alinhado às práticas de mercado. Esse pacote inclui assistência médica e odontológica, seguro de vida em grupo, avaliações médicas periódicas, previdência complementar, auxílio-alimentação e refeição, auxílio-creche e babá, plano de atividades físicas e *check-up* executivo.

Parte desses benefícios é estruturada por meio de contratos sistêmicos, o que possibilita que cooperativas do Sistema adotem condições similares para seus executivos, promovendo maior coerência interna na política de benefícios.

As cooperativas centrais e as singulares mantêm autonomia estatutária para definir suas políticas específicas de remuneração. Ainda assim, o Plano Sistêmico

ção ou incentivos ao rescisão seguem a legisla internos aplicáveis. Tamb devolução de bônus ou in

Até o momento, não e Sicoob que vincule a re em sustentabilidade. Po cooperativas informaria biontais e sociais na av Diretoria Executiva, alé -financeiros (Censo ESG flete prática observada e não configura diretriz sis

A partir de 2026, em dec nº 5.177/2024, as cooper mitê de Remuneração Sis a Política e o Manual Sist gentes, reforçando a pa regulatório no Sistema.

Processo para determ GRI 2-20

O processo de desenvol observa modelo estrutu zes sistêmicas e às prá é elaborada e revisada equidade interna, comp tabilidade econômico-fi estratégia institucional do

A supervisão do process verança do CCS. O Col rem), cujos membros sã de Administração, asse mulação, no acompanha Política de Remuneraçã Comitê se reúne periodic rência das práticas adot e propor eventuais ajust pendentes no Comitê.

Em 2025, 15.511 pessoas da área Governança participaram de ações de capacitação relacionadas ao tema Desenvolvimento Sustentável, totalizando 3.340 capacitações realizadas no período.

Os comitês responsáveis pelo Conselho de Administração.

O conselho pode contar com o apoio de empresas especializadas em assessoria e consultorias atuando na estrutura executiva e operacional, fornecendo análises técnicas de mercado e subsídios para a tomada de decisão. Não há consultores pagos pelo processo.

A atuação dos executivos e diretores no Plano de Carreiras e no Conselho de Administração, assegurando a implementação de medidas, níveis de comprometimento de mercado.

do mais alto órgão de

O fortalecimento do conhecimento do órgão de governança na área de Educação Corporativa e desenvolvimento sustentável, impactos econômicos, so-

desenvolvidas visam a implementação da Alta Governança sobre temas relacionados a riscos e às diretrizes do Sistema. Essa formação do Conselho de Administração e do Conselho de Administração exercem supervisão com base em processos formalizados.

As 36 soluções educacionais oferecidas ao tema são divididas em módulos de capacitação da Alta Governança, formação de

As soluções foram disponibilizadas por meio do sistema de Educação Corporativa, do Portal de Educação e da plataforma Moob, contemplando públicos internos e membros das instâncias de governança.

A qualificação contínua da Alta Governança está alinhada às responsabilidades descritas nos itens GRI 2-12 e 2-13, assegurando que a supervisão e a delegação da gestão de impactos ocorram com base em conhecimento técnico compatível com a complexidade das operações, com os compromissos assumidos pelo Sistema e com as exigências regulatórias aplicáveis.

Certificação e capacitação de cooperados e dirigentes

O fortalecimento da governança cooperativa no Sicoob é sustentado por iniciativas estruturadas de formação, certificação e desenvolvimento contínuo de cooperados e dirigentes. Essas iniciativas visam o aprimoramento técnico das instâncias decisórias e a qualificação do quadro social das cooperativas do Sicoob.

Os cooperados têm acesso a trilhas de aprendizado voltadas ao desenvolvimento de competências que os capacitam a atuar de forma mais qualificada no âmbito de suas cooperativas. As formações são disponibilizadas por meio do Portal de Educação e pelo aplicativo Moob. Essas plataformas oferecem conteúdos sobre temas estratégicos do cooperativismo financeiro. Entre os principais temas abordados, estão cooperativismo, ética e integridade, sustentabilidade, educação financeira, empreendedorismo, gestão integrada de riscos e produtos e serviços financeiros, diversidade e inclusão e prevenção a fraudes.

caráter obrigatório para diretores executivos e facultativo, embora recomendado, para conselheiros. O objetivo é atestar conhecimentos e experiências essenciais ao exercício das funções de governança em conformidade com a Lei nº 5.764/1971 e demais normativos aplicáveis.

Complementarmente, o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes estrutura trilhas educacionais, programas de formação e processos de certificação voltados ao desenvolvimento contínuo das lideranças do Sistema. A formação contempla conteúdos específicos relacionados ao modelo de negócio cooperativo, à governança e à gestão com trilhas específicas voltadas a conselheiros e diretores.

Em 2025, a área de Educação Corporativa do Sicoob disponibilizou as seguintes trilhas voltadas para os dirigentes.

- Ambiente Regulatório para Dirigentes
- DNA Sicoob – Experiência do Cooperado 2025
- Gestão de Riscos para Conselheiros
- Gestão de Riscos para Diretoria
- Governança para Conselheiros
- Governança para Diretoria
- Programa de Formação de Dirigentes – Conselho de Administração
- Programa de Formação de Dirigentes – Conselheiro Fiscal
- Programa de Formação de Dirigentes – Diretor de Riscos
- Programa de Formação de Dirigentes – Diretor Executivo
- Semana da Ética 2025
- Sempre Alerta – Conselheiros

Em 2025, a certificação de dirigentes do público alcançou 611 participações evidenciando o fortalecimento da qualificação da governança no Sicoob

Certificação e meta

O processo de certificação de dirigentes do Sicoob é realizado por meio da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com a Fundação por Experiência (FPE) conduzida pelo Comitê de Certificação.

A certificação de dirigentes do Sicoob é realizada por meio da Fundação por Experiência (FPE) em parceria com a Fundação por Experiência (FPE) conduzida pelo Comitê de Certificação. A meta é de 100% de dirigentes do Sicoob certificados em 2025, com o compromisso de manter a certificação em 100% em 2026.

	Número de participações		
	2023	2024	2025
	215	171	344
	120	61	144
	118	172	123
	453	404	611

cionados à formação de dirigentes e a participação de seus membros, eventos do setor e es- tados nacionais e inter- nacionais e à sustentabilidade e à sustentabilidade das cooperativas e práticas de para o fortalecimento

operativas Alemãs (ADG), viabilizando intercâmbio internacional de dirigentes e gestores. Essas oportunidades permitem o contato com distintos modelos de governança e gestão cooperativa, promovendo troca de experiências e atualização técnica.

estratégicas com organizações e práticas de Cooperativas Internacionais (Cooperativas Internacionais) e a Academia das Co-

Em 2025, a Conferência Anual da WOCCU — *World Credit Union Conference (WCUC)* — foi realizada de 14 a 16 de julho em Estocolmo, na Suécia, reunindo líderes de cooperativas de crédito de diversos países e proporcionando oportunidades de aprendizagem internacional e troca de experiências sobre práticas de governança cooperativa. Nessa edição, 116 dirigentes do Sicoob participaram do evento.

INTERCÂMBIO

	Número de participações		
	2023	2024	2025
	119	192	116
	123	-	-
	-	-	19

me "Acting at the heart of our



Outras iniciativas para desenvolvimento das capacidades

Em 2025 foram realizadas as seguintes iniciativas, com a finalidade de promover lideranças e estimular o aprendizado por meio de reflexões sobre temas da atualidade no modelo de negócio cooperativista:

- 13º Workshop de Produtor Rural
- 14º Workshop de Produtor Rural
- 16º Workshop do Produtor Rural
- 2º Workshop de Investimentos
- 5º Pense Sicoob
- CIBP 2025
- Curso de extensão: Liderança
- Curso de extensão: Mindset Digital
- Curso de extensão: Negociação e tomada de decisão
- Curso de extensão: Sucesso e mentoria
- DNA Sicoob – Experiência do Cooperado
- Embarque Sicoob Dirigentes – 2025
- Encontro com Lideranças do Sicoob Abor- dando o Tema "Diversidade"
- Encontro com os Presidentes dos Consel- hos de Administração das cooperativas do Sicoob para abordar o tema "Sucesso"
- MBA em Inteligên
- Papel do Conselho de Dirigentes e oportunidades
- Pense Sicoob 2025
- Programa Governança
- Seminário de Patr
- Seminário de Sup
- Venda Sicoob 2025
- WCUC – SUÉCIA –
- Webinar – Cooper
- novo ramo do coo
- Webinar Sonar – E
- Suporte Operac
- Webinar: Reforma
- Jurídicos e Práticc
- Financeiro
- Webinar: Resoluç
- Dirigentes – Enco
- Webinar: Resoluç

ERISCOS

mento de riscos do Sicoob realizada pelo Centro Cooperativas em políticas institucionais, métricas e limites que avaliar, monitorar, e gerenciar os riscos inerentes às

gestão integrada de Riscos e de gerenciamento são aprovadas pela Administração do CCS, e estratégias, aderência e práticas nas cooperativas.

o contempla, entre outros, mercado, variação das taxas, cibernético, impactos, bem como os riscos. A atuação ocorre em conformidade com a Declaração de *Nete Statement* – RAS).

é segregada, garantindo, especialização técnica da cultura de gerenciar procedimentos dos órgãos de governança quanto em programas de avaliação de cenários e medidas de contingência

mento de riscos é com-

Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional estão formalizadas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS. A política estabelece procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sistema. O processo compreende a identificação, a avaliação e o tratamento de riscos, a documentação e o arquivamento de informações sobre perdas operacionais e recuperações, bem como a realização de testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Risco de crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS, que centraliza a gestão do risco de crédito no Sistema, assegurando padronização de processos, metodologias de análise de contrapartes e operações, além do monitoramento contínuo dos ativos sujeitos a esse risco.

Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros constam na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS. A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão previstas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, ambas aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS. Essas políticas definem procedimentos, métricas e ações padronizadas, sendo a estrutura de gerenciamento proporcional à natureza das operações e à dimensão da exposição ao risco.

Risco cibernético

A gestão do risco cibernético integra o sistema de gerenciamento de riscos e abrange a proteção de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários. As diretrizes estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS. O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente.

Risco de imagem

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento de canais institucionais e indicadores de percepção pública, incluindo Ouvidoria, Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) do Banco Central do Brasil, plataformas de avaliação reputacional e redes sociais.

Risco de descontinuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios estão estabelecidas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que define procedimentos, métricas e ações padronizadas aplicáveis às entidades do Sistema.

Riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC)

as operações de crédito e às demais atividades. A gestão de RSAC tem como objetivo avaliar, mensurar, monitorar e gerenciar os riscos inerentes às partes interessadas, à sustentabilidade econômica. A abordagem com foco na prevenção aos riscos e observância dos requisitos vigentes.

Em 2025, o Sicoob avançou na estrutura normativa para os riscos sociais, ambientais e cibernéticos, com o objetivo de mitigar riscos e fortalecer a governança em todo o Sistema. O Centro Cooperativas centrais e as

A metodologia de avaliação de prestadores de serviços e a integração com dados especializados de dados sociais, complementando a atuação de Riscos Sociais, Ambientais e Cibernéticos. Essa evolução fortalece a qualificação e a atuação do monitoramento contínuo de relatórios de alerta relacionados de avaliação.

No processo de concessão de crédito, permanece como instrumento de incorporação de novos riscos sociais, ambientais e cibernéticos.

O monitoramento é realizado com bases públicas e especialização sistemática da "Linha de Trabalho e Emprego, com o objetivo de anotação impedidos a trabalho análogo à

No âmbito dos riscos

riscos físicos quanto riscos de transição. A análise contempla a probabilidade de ocorrência de eventos climáticos adversos e seus potenciais efeitos sobre ativos financiados, fluxos financeiros e capacidade de pagamento das contrapartes.

BASES DE DADOS E DILIGÊNCIA

Para a identificação de eventos de riscos sociais, ambientais e climáticos, o Sicoob utiliza funcionalidades de avaliação baseadas em autodeclaração e consultas integradas junto a órgãos credenciados, incluindo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Secretarias Estaduais de Meio Ambiente (SEMAs), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Projeto de Monitoramento do Desmatamento (PRODES), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Setores sensíveis

O Sicoob identifica setores sensíveis com maior potencial de geração de impactos aos riscos sociais, ambientais e climáticos relevantes. Para esses setores, são aplicados critérios específicos de análise e limites de concentração na carteira de crédito com o objetivo de controlar a exposição agregada. São considerados setores sensíveis: extração de minerais radioativos; extração de minério de metais preciosos; fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições; partidos ou agremiações políticas; entidades religiosas; clubes de futebol profissional ou amador.

sexual, improbidade administrativa, corrupção, lavagem de dinheiro ou atividade ilícita, salvo se devidamente cumprida e comprovada a reparação ou a pena imposta. Também são excluídas contrapartes constantes no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão ou que tenham descumprido Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nas hipóteses mencionadas.

Integração com políticas institucionais

A PRSAC, a Política Institucional de Sustentabilidade e a Política Institucional de Diversidade e Inclusão constituem instrumentos normativos que orientam a incorporação dos compromissos institucionais às práticas de gestão. O Plano de Sustentabilidade, o Framework de Finanças Sustentáveis e os indicadores institucionais de sustentabilidade complementam essa estrutura, assegurando integração transversal entre estratégia, operações e gestão de riscos.

A implementação é apoiada por ações de capacitação dirigidas a colaboradores e dirigentes com foco em finanças sustentáveis, bioeconomia, direitos humanos e gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos, fortalecendo a aplicação consistente das diretrizes nos diferentes níveis da organização.



Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas – GRSAC

Acesse o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) para conhecer a estrutura de gestão de RSAC juntamente com os respectivos objetivos estratégicos. Clique aqui ou acesse pelo QR Code.



pacitação voltado ao fortalecimento dos controles internos. O Sicoob mantém programas de capacitação em áreas de risco, da integridade institucional e a ilícitos financeiros com políticas, procedimentos e treinamentos realizados pelo Sistema.

Em 2025, foram registradas em capacitações online o risco de crédito e riscos de mercado e capital, *rating* sistêmico de continuidade de negócios, combate à fraude e prevenção e financiamento ao risco.

Adicionalmente, no âmbito de riscos, foram realizadas treinamentos online, ações de gestão de continuidade operacional de responsabilidade social (PRSAC), gestão de riscos em inadimplência e monitorados ao risco de crédito, operações e PCLD e utilizados para gestão do risco de crédito.

A evolução no quantitativo do período analisado do quadro de empregados com capacitação periódica em cursos de novas soluções e educação corporativa e cursos da área de Educação.

As capacitações foram exclusivamente em formato de plataforma digital.

+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +

COMBATE À FRAUDE, MONITORAMENTO DE RISCO OPERACIONAL A COORDENAÇÃO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

	2023		2024		2025	
	Presenciais	Online	Presenciais	Online	Online	Online
	1.397	17.271	7.813	56.543		2.048
	1.386	195	-	2.887		2.648
	532	7	3.083	3.991		2.767
onal e gócios	-	60.262	-	44.465		13.157
	3.358	64.028	7.866	25.627		58.674
ao	3.006	53.078	4.830	36.013		59.238
	9.679	194.841	23.592	169.526		138.532

representa colaboradores de cooperativas centrais e singulares.

	Número de capacitações online		
	2023	2024	2025
gócios – Básico	23.965	16.386	3.144
sabilidade Social, Ambiental e	37.631	-	-
implância e Monitoramento	6.884	6.342	4.978
Crédito	2.692	2.016	2.162
ções e PCLD	6.715	5.714	4.479
Crédito	2.015	1.731	1.700
	79.902	32.189	16.463

la adoção de mecanismos de avaliação e da implementação de políticas e
ção e contratação de fornecedores pelas cooperativas do Sicoob, o Censo
tificou que 76,3% das cooperativas declararam exigir total conformidade

GRI 2-23

No âmbito da gestão de riscos, os compromissos de política do Sicoob materializam-se por meio de instrumentos normativos internos que orientam a conduta institucional, a avaliação de exposições e a tomada de decisão.

Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)

A Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática estabelece princípios e diretrizes aplicáveis à gestão dos riscos social, ambiental e climático nas operações de crédito, nas relações com fornecedores e nas demais atividades do Sistema.

A PRSAC define critérios para classificação de exposições, parâmetros de elegibilidade, diretrizes para setores sensíveis e hipóteses de exclusão, bem como responsabilidades das instâncias envolvidas no monitoramento e no controle desses riscos. Sua aplicação visa assegurar aderência regulatória, mitigação de impactos adversos e integração da dimensão socioambiental e climática à análise prudencial. Para fortalecimento da implementação, o Sicoob mantém equipes técnicas especializadas que promovem capacitação junto às cooperativas disseminando a metodologia de avaliação e monitoramento de riscos sociais, ambientais e climáticos.

A íntegra da PRSAC e as diretrizes correlatas encontram-se disponíveis publicamente, incluindo informações sobre condutas vedadas, setores sensíveis e canais de comunicação, como a Ouvidoria.

Indicadores de Apetite por Riscos (RAS)

O Centro Cooperativo Sicoob definiu indicadores de apetite a riscos não financeiros com proposição segregada para risco social, risco ambiental e risco climático. Os parâmetros estabelecidos consideram a exposição da carteira de crédito e permitem avaliar a aderência dos indicadores ao nível de tolerância

A Política Institucional orienta a incorporação de nação, equidade e respeito processos de gestão de política abrange ambiente e seleção, liderança, cap e sucessão e remuneração prevenção de práticas de mento da equidade nas r de riscos, a política cont social e reputacional, a práticas internas e comp

Política Institucional

A Política Institucional estabelece diretrizes aplic processos das entidades sustentabilidade à est seus instrumentos est de Sustentabilidade de Indicadores Institucion Relatório de Sustentabi as normas da Global Re Framework de Finança categorias e critérios d os financeiros verdes e

Política Institucional Financeira

O Sicoob possui Política Financeira que estabel moção da educação e como para a prevenç to no âmbito de suas princípios cooperativist o acesso a produtos e tribuir para o desenvol Sua implementação env Sicoob (CCS), responsá iniciativas, e as coopera responsáveis pela exec

Compromissos institucionais à Sicoob ocorrem por meio de políticas estabelecidas e integradas aos processos de controle de riscos e não permanecem em desdobramentos em processos operacionais e processos

exercida pelo Conselho de Riscos e pelo Comitê de Riscos com apoio da Diretoria e executivo, a Diretoria responsável pelos riscos — a Superintendência de Riscos e a Gerência de Riscos e a Gerência de Riscos e Climático conduzem a gestão das diretrizes estabelecidas em políticas institucionais e metodológicas refletindo-se nos processos de monitoramento da carteira, na supervisão contínua de riscos ambientais e climáticos operacionais e aos processos institucionais de avaliação de riscos, na gestão dos negócios.

Humanos, a incorporação de gestão de pessoas que assegurem respeito à diversidade e prevenção de riscos, Cultura e Inovação atuam na disseminação de conhecimento da cultura organizacional e capacitações estruturadas.

estratégicas e operacionais internos, assegurando que sejam refletidas na gestão dos negócios.

A Política Institucional de Diversidade e Inclusão integra os compromissos relacionados aos direitos humanos e à equidade aos processos de gestão de pessoas das entidades do Sistema. Sua implementação ocorre de forma transversal nos eixos a seguir.

- No ambiente de trabalho por meio da realização de campanhas, ações educativas e práticas de sensibilização voltadas à prevenção da discriminação e à eliminação de condutas incompatíveis com os princípios institucionais, inclusive no regime de teletrabalho.
- Nos processos de recrutamento e seleção mediante definição de diretrizes e procedimentos destinados a reduzir vieses inconscientes, evitar a reprodução de estereótipos e assegurar a consideração de perfis diversos, incluindo grupos minorizados.
- Na liderança e na gestão de pessoas com orientação às lideranças para aplicação e disseminação das diretrizes da política, promovendo ambiente organizacional pautado no respeito e na segurança psicológica.
- Na comunicação institucional com utilização de representações diversas em campanhas, treinamentos e ações educativas, reforçando a valorização da diversidade e a prevenção de qualquer forma de discriminação.
- Na capacitação e no desenvolvimento por meio da oferta de treinamentos com recursos de acessibilidade e conteúdos adequados aos diferentes níveis hierárquicos, assegurando equidade de oportunidades.
- Nos processos de desenvolvimento e sucessão com iniciativas voltadas à ampliação da representatividade de grupos minorizados em posições de liderança.
- Na política de remuneração mediante monitoramento contínuo das diretrizes internas para assegurar equidade de condições e ausência de discriminações baseadas em características pessoais ou sociais.

- O Plano de Sustentabilidade, estruturado em 7 compromissos desdobrados em 14 objetivos e 16 ações, com horizonte até 2030, orienta a incorporação transversal da sustentabilidade ao modelo de negócios.
- O Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), constitui instrumento de prestação de contas e monitoramento dos avanços.
- As parcerias e os compromissos empresariais reforçam a integração do Sicoob a agendas estratégicas e ao intercâmbio de boas práticas.
- As capacitações dirigidas a colaboradores e dirigentes abrangem temas como finanças sustentáveis, bioeconomia, direitos humanos e elaboração de relatórios, contribuindo para internalização das diretrizes institucionais.
- O Framework de Finanças Sustentáveis define categorias, critérios de elegibilidade e indicadores aplicáveis aos produtos e aos serviços financeiros verdes e sociais.
- A gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos integra essas diretrizes às análises de crédito, ao monitoramento da carteira e às relações com fornecedores, assegurando conformidade regulatória e mitigação de impactos adversos.

Na avaliação realizada em 2023, o Sicoob recebeu o prêmio Matters, iniciativa de análise da qualidade corporativa de seu relatório do Sicoob de 2024 obteve pontuação máxima no critério Parcerias e

Segundo a análise realizada, o Sicoob possui consistência na forma de colaborações institucionais e sua estratégia de sustentabilidade para iniciar a cooperação com o setor público civil, setor público sistema cooperativista

Entre os exemplos estão o Programa de Crédito do Lápiz, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil e voltado à inclusão financeira, que alcançou 12.633 voluntários no mesmo período.

A análise também foi conduzida em articulação com o Garantidor do Cooperativismo (FGCoop), bem como com governos locais, asessorias setoriais voltadas à inclusão digital e ao fortalecimento de

Conforme a avaliação Matters, o relato de sustentabilidade possui uma estratégia de sustentabilidade



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para acessar a **Política de Sustentabilidade:**



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer a **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC):**



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para acessar a **Política de Sustentabilidade:**



Reconhecido em Matters — Matters

Corrupção impacta diretamente resultados das entidades, o da imagem e da marca, afetando a manutenção e podendo influenciar serviços financeiros.

Práticas ilícitas incluem danos reputacionais, responsabilidades, perda de confiança por parte de parceiros e da sociedade. O risco de comprometer o desempenho e afetar a continuidade preventiva contribui para a estabilidade institucional, para a competitividade comercial e para o fortalecimento da confiança. Essas práticas são fundamentadas por legislações como a Lei nº 12.846/2013 e o Decreto nº 10.150/2015, que dispõem sobre crimes de corrupção. O Banco Central do Brasil, em conjunto com o Banco Nacional, também atua na prevenção e na aplicação da legislação pública, bem como na fiscalização (compliance) das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Os processos do Sicoob são avaliados em função dos riscos à corrupção de forma contínua e conduzida por meio de indicadores.

A prevenção e o tratamento do risco de corrupção são tratados conjuntamente com o ciclo de gestão. No âmbito do Sistema Sicoob, a prevenção à integridade e a administração pública, bem como os riscos operacionais.

Práticas éticas incluem integridade, respeito e valorização das pessoas, cooperativismo e sustentabilidade, excelência e eficiência, liderança inspiradora, inovação e simplicidade.

O Pacto de Ética e o Programa de Integridade do Sicoob estabelecem padrões de comportamento e valores baseados em preceitos legais, éticos e morais. As políticas e os manuais internos, especialmente a Política de PLD/FT, a Política de Prevenção à Fraude, a Gestão Integrada de Riscos e de Capital e os Controles Internos e Conformidade, detalham procedimentos e orientações voltados à mitigação de riscos e à prevenção de ilícitos.

O Programa de Integridade estabelece regras para reforçar o compromisso das entidades com o cumprimento das leis, das normas e das diretrizes aplicáveis aos negócios, incluindo o combate à corrupção sob qualquer modalidade, especialmente quanto à prática de atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira.

Medidas adotadas para prevenir e mitigar impactos

A gestão do tema ocorre de forma contínua por meio dos processos e dos sistemas estabelecidos no Programa de Integridade. Em 2025, compuseram o conjunto de ações educativas e informativas: disponibilização de cursos EaD na plataforma da Educação Corporativa; divulgação do Pacto de Ética Sicoob; disponibilização do Programa de Integridade e participação no Programa FEBRABAN de Prevenção à Corrupção.

recepções pelo Ouvidoria do Banco Sicoob e encaminhadas às áreas competentes para análise e adoção das medidas necessárias em conformidade com a regulamentação vigente.

Monitoramento da eficácia

A eficácia das medidas relacionadas à prevenção e ao combate à corrupção é monitorada por meio de mecanismos estruturados de controle e acompanhamento, os quais incluem campanhas internas e sistêmicas; treinamentos internos e sistêmicos voltados a empregados, gestores e membros dos órgãos de governança; e sistemas informatizados de monitoramento e registro de operações.

Esses processos permitem avaliar a aderência às políticas internas, identificar eventuais desvios e promover aprimoramentos nos controles adotados.

As políticas são revisadas anualmente para refletir atualizações normativas e melhores práticas de mercado. Informações relacionadas a metas, critérios específicos de apuração e métricas detalhadas de eficácia não são divulgadas por razões de confidencialidade, considerando que a publicação desses parâmetros pode gerar risco de tentativa de burla aos mecanismos de controle.

No período reportado, não houve casos registrados envolvendo atos de corrupção nas operações do Sicoob. O processo é registrado pela área de Controles Internos em Relatório de Controles Internos de Conformidade ao Programa de Integridade e apresentado à Comissão de Ética para acompanhamento.

Relações com terceiros

A estrutura organizacional das entidades Sicoob se compromete a preservar o prestígio e o reconhecimento da marca, assegurando que relações comerciais sejam estabelecidas com partes que atendam aos requisitos de honestidade e probidade profissional.

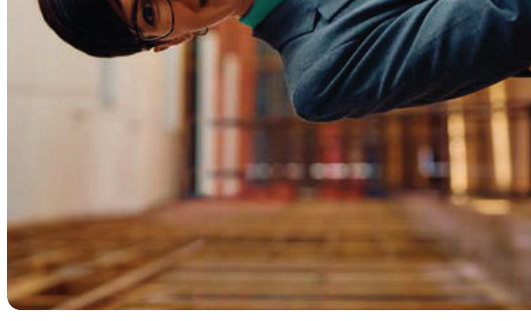
Participação das partes interessadas

A gestão do tema conta com contribuições provenientes de interessados, incluindo colaboradores, parceiros, fornecedores singulares, órgãos reguladores e a comunidade.

Manifestações recebidas pelo Canal de Ilícitude, bem como recomendações, críticas e sugestões de integrantes do Sistema Sicoob são respondidas e podem ser encaminhadas para a Comissão de Ética para acompanhamento.

Adicionalmente, exigências do Banco Central do Brasil e do Banco Nacional, assim como legislações setoriais, são consideradas na definição e na implementação das políticas relacionadas ao tema.

Dessa forma, o engajamento das partes interessadas contribui para o aprimoramento dos mecanismos de integridade adotados pelas entidades.



Para mais informações sobre o Canal de Ilícitudes do Sicoob, clique aqui ou acesse pelo QR Code.



	2023	2024	2025
CS)	744	550	2.747
	16.139	17.432	34.625
retoria	249	225	236
	17.132	18.207	37.608

Curso sobre políticas e procedimentos anticorrupção

CURSOS E COMUNICADOS POR CARGO

Atual de membros de órgãos de governança que foram comunicados sobre as políticas anticorrupção adotados pela organização e que receberam treinamento

	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Atual de membros no ano		2.567		2.490		2.442
Atual de membros treinados		1.345		953		1.190
Porcentual de membros treinados		52,4%		38,3%		48,7%
Atual de membros no ano		991		980		962
Atual de membros treinados		673		511		559
Porcentual de membros treinados		67,9%		52,1%		58,1%
Atual de membros no ano		3.558		3.470		3.404
Atual de membros treinados		2.018		1.464		1.749
Porcentual de membros treinados		56,7%		42,2%		51,4%

CURSOS E COMUNICADOS POR REGIÃO

Número total e percentual de parceiros de negócio/fornecedores para os quais as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização

	2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número total de membros no ano		3.210		3.849
Número total de membros treinados		2.805		2.167
Porcentual de membros treinados		87,4%		56,3%
Número total de membros no ano		2.913		1.357
Número total de membros treinados		2.578		927
Porcentual de membros treinados		88,5%		68,3%
Número total de membros no ano		13.275		12.363
Número total de membros treinados		9.608		7.053
Porcentual de membros treinados		72,4%		57,0%
Número total de membros no ano		27.871		29.134
Número total de membros treinados		22.729		17.039
Porcentual de membros treinados		81,6%		58,5%
Número total de membros no ano		13.275		13.426
Número total de membros treinados		9.608		7.053
Porcentual de membros treinados		72,4%		52,5%
Número total de membros no ano		60.544		60.129
Número total de membros treinados		47.328		34.239
Porcentual de membros treinados		78,2%		57,1%

dos demais membros, sendo vedado o exercício do voto de desempate quando o tema for de interesse privativo da filiada que representa.

No Banco Sicoob, o Estatuto Social reforça essas salvaguardas ao vedar aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva intervir em operações sociais em que tenham interesse conflitante, bem como participar das respectivas deliberações. Nesses casos, o administrador deve declarar seu impedimento e registrar em ata a natureza e a extensão do interesse envolvido. O impedimento também se aplica a operações envolvendo sociedades nas quais o administrador detenha controle ou participação superior a 10% do capital social ou nas quais tenha exercido cargo de gestão imediatamente antes de sua investidura no Banco.

Complementarmente, o Sicoob dispõe de Política Institucional sobre Partes Relacionadas, a qual define Partes Relacionadas e Pessoas Relacionadas e estabelece diretrizes para nortear o relacionamento dessas com os produtos e os serviços financeiros no âmbito das entidades do Sicoob. A política é elaborada e revisada anualmente pela Superintendência de Controles do CCS por meio da área de Controles Internos e Conformidade, podendo ser atualizada a qualquer tempo em razão de fatos relevantes, resultados de auditorias, alterações normativas, sugestões das entidades do Sicoob ou solicitações do Comitê de Riscos do CCS. A última revisão foi publicada em 2 de setembro de 2025.

Esses instrumentos normativos asseguram que potenciais conflitos de interesse, incluindo participação cruzada em órgãos de administração, vínculos societários relevantes, relações com partes relacionadas e situações de impedimento legal ou estatutário, sejam identificados, formalmente declarados e adequadamente tratados, garantindo transparência, integridade decisória e aderência às exigências legais e regulatórias aplicáveis ao Sistema Sicoob.

As ocorrências recebidas de sistema/plataforma de controle de prazos e aumento de dados reportados de relatórios gerenciais diretamente do sistema de rastreabilidade e consistência.

Em 2025, a Ouvidoria recebeu 1.200 atendimentos, dos quais 1.150 foram efetivas, sendo 6,61% por meio de plataforma. A satisfação foi de 2,4, e 69% dos usuários que voltariam a utilizar o canal e no relacionamento com o cliente.

No período analisado, houve redução de 15% no número de demandas relacionadas a seguros — no âmbito da Sicoob Seguradora —, o prazo médio para atendimento foi de 15 dias corridos.

A redução também esteve relacionada à maior divulgação de canais externos de atendimento de primeiros socorros, o que resultou em um aumento no quantitativo de demandas em determinados canais, como o Sicoob Cidadão (RDR), o que demonstra a importância de manter canais formais de atendimento de demandas.

Para o exercício seguinte, o plano de trabalho tem como meta a melhoria do atendimento das demandas.



O Sicoob dispõe de Canal de Ouvidoria acessível a cooperados, clientes e demais partes interessadas que desejem registrar manifestações relacionadas às atividades das entidades do Sistema. O canal constitui instância formal de supervisão e tratamento de manifestações com previsão estatutária de acompanhamento das atividades das entidades do Sicoob em todos os níveis.

O Canal de Ouvidoria é aberto e garante livre manifestação dos usuários. Por meio dele, são recebidas e tratadas reclamações, solicitações de informações e outras ocorrências. Após o registro da manifestação, a Ouvidoria dispõe de prazo de até 10 (dez) dias úteis para apresentar resposta conclusiva, podendo esse prazo ser prorrogado por igual período conforme regulamentação aplicável. Para demandas relacionadas a seguros — no âmbito da Sicoob Seguradora —, o prazo é de até 15 (quinze) dias corridos.

Compete à Ouvidoria prestar esclarecimentos, informar as providências adotadas e comunicar o prazo regulamento de resposta às demandas recebidas. As manifestações são tratadas, encaminhadas, monitoradas e respondidas com independência, isenção, ética, confidencialidade e tempestividade.

A estrutura de Ouvidoria é centralizada e atende aos requisitos regulatórios aplicáveis aos diferentes segmentos em que o Sicoob atua, incluindo instituição financeira, distribuidora de recursos de terceiros, seguradora, administradora de consórcios e instituição de pagamento. O Componente Único de Ouvidoria é submetido à Auditoria Interna, e os resultados das atividades são consolidados em Relatório Semestral de Ouvidoria, o qual é encaminhado ao Conselho de Administração e contém informações quantitativas e qualitativas, inclusive dados relativos à avaliação direta da qualidade do atendimento.



de conflitos de interesse por um conjunto integrados que orientam a atuação da administração e dos administradores que compõem o Sistema.

O Sicoob dispõe de documento regulatório que define o funcionamento dos Órgãos de Administração, anexo ao Manual de Regimento Interno do Sicoob e aplicável a todas as entidades do Sistema. O documento estabelece mecanismos formais de controle e fiscalização, nos termos do artigo 25, do Estatuto Social, para garantir a integridade dos processos, sendo-lhe assegurados os direitos de participação e de voto nos debates. O artigo 42 do Estatuto Social estabelece que os administradores devem observar com especial atenção as regras de conduta pessoais compatíveis com as regras funcionais, especialmente as relacionadas à Política de Ética.

O Sicoob dispõe de política específica que trata dos conflitos de interesse, estabelecendo diretrizes para nortear o relacionamento dessas com os produtos e os serviços financeiros no âmbito das entidades do Sicoob. A política é elaborada e revisada anualmente pela Superintendência de Controles do CCS por meio da área de Controles Internos e Conformidade, podendo ser atualizada a qualquer tempo em razão de fatos relevantes, resultados de auditorias, alterações normativas, sugestões das entidades do Sicoob ou solicitações do Comitê de Riscos do CCS. A última revisão foi publicada em 2 de setembro de 2025.

Esses instrumentos normativos asseguram que potenciais conflitos de interesse, incluindo participação cruzada em órgãos de administração, vínculos societários relevantes, relações com partes relacionadas e situações de impedimento legal ou estatutário, sejam identificados, formalmente declarados e adequadamente tratados, garantindo transparência, integridade decisória e aderência às exigências legais e regulatórias aplicáveis ao Sistema Sicoob.

Para o exercício seguinte, o plano de trabalho tem como meta a melhoria do atendimento das demandas.



O Canal de Comunicação de Indícios de Ilícitude destina-se ao recebimento de informações sobre situações com indícios de irregularidade ou ilicitude de qualquer natureza relacionadas às atividades do Sicoob, incluindo manifestações de empregados, colaboradores, associados, clientes, parceiros ou fornecedores.

O registro é realizado por meio de formulário eletrônico disponível na página institucional. O canal permite manifestação anônima mediante seleção da opção correspondente, e a plataforma não permite a identificação da origem do acesso. Caso o comunicante opte por se identificar, poderá receber retorno da instituição envolvida.

Para registro da ocorrência, devem ser informados os nomes das pessoas ou entidades envolvidas, bem como a descrição da situação relatada. Todas as comunicações são encaminhadas às áreas responsáveis para apuração e adoção das providências cabíveis em conformidade com a legislação aplicável.

Urna Ética

A Urna Ética integra os instrumentos de efetividade do Pacto de Ética do Sicoob e constitui canal específico para registro de consultas, sugestões, críticas e denúncias relacionadas a temas de natureza ética. O Canal de Comunicação com a Comissão de Ética assegura confidencialidade e proteção ao manifestante. As ocorrências são analisadas pela Comissão de Ética conforme seu Regulamento e os procedimentos formais de apuração.

Inicialmente disponibilizada apenas para a Comissão de Ética do CCS, a Urna Ética também foi disponibilizada para as cooperativas do Sistema que optarem formalmente pela utilização. Somente as cooperativas que aderirem à solução constarão no rol de entidades aptas a receber registros pelo canal. A utilização é facultativa.

A Urna Ética permite registros identificados ou anônimos. É garantida confidencialidade integral aos manifestantes, não sendo admitidas revelações

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o Canal de Comunicação com a Comissão de Ética do Sicoob.



AUDITORIA INTERNA E PROTEÇÃO CORPORATIVA INTEGRADA

A Auditoria Interna do Sicoob integra a estrutura de governança e exerce função independente de avaliação e assessoramento com foco na proteção institucional e na melhoria contínua dos processos. Ao acompanhar o plano estratégico do Sistema, realiza auditorias baseadas em risco, assegurando que os

Sua atuação compreende processos, controles e às exigências dos órgãos e a avaliação da eficácia adotadas pela Administração, também presta suporte à administração, ao Conselho de Administração, contribuindo para a gestão das entidades.

A Auditoria Interna continua a trabalhar de maneira eficiente em temas e dos processos gerenciamento de risco e a atuação do Sicoob. Seu e Centro Cooperativo Sicoob aderiram à estrutura Interna — ao todo, 13 cooperativas singulares

PROTEÇÃO CORPORATIVA INTEGRADA

O sistema de controles internos do Sicoob está estruturado com base no modelo das três linhas de defesa, o qual organiza responsabilidades e fortalece a gestão de riscos e controles.

Primeira linha de defesa

Composta pelos administradores das entidades do Sistema, responsáveis pela gestão e pelo controle dos processos sob sua supervisão.

Segunda linha de defesa

Formada pelas áreas de Gestão de Riscos e de Capital e de Ges-

Terceira linha de defesa
Representada por unidades independentes do Sistema, composta por áreas técnicas e de suporte, que atuam em conjunto com a Administração para a melhoria dos processos e da governança.

- necessidade de assegurar a conformidade das práticas adotadas pelas entidades do Sistema;
- compromisso da Administração com a oferta de produtos e serviços adequados, justos e seguros aos cooperados;
- preservação da reputação e da confiança associadas ao cooperativismo de crédito no Brasil.

Esses fatores reforçam o papel da Auditoria como instrumento de proteção institucional e de aprimoramento contínuo da gestão. O status de cada trabalho de auditoria é controlado pela Auditoria Interna e atualizado conforme a emissão dos relatórios correspondentes. As informações reportadas são consolidadas a partir desse acompanhamento sistemático, assegurando consistência e rastreabilidade dos dados apresentados.

Destques do exercício

No âmbito do Centro Cooperativo Sicoob, em 2025 o foco das auditorias incluiu a avaliação do cumprimento do cronograma do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), reforçando a integração entre controles internos e compromissos ambientais.

Nas cooperativas, destacaram-se auditorias relacionadas à administração do Risco Social, Ambiental e Climático, abrangendo tanto aspectos de governança e monitoramento desse risco quanto procedimentos associados à análise de operações de crédito e à contratação de prestadores de serviços classificados como de alto risco social, ambiental e climático.

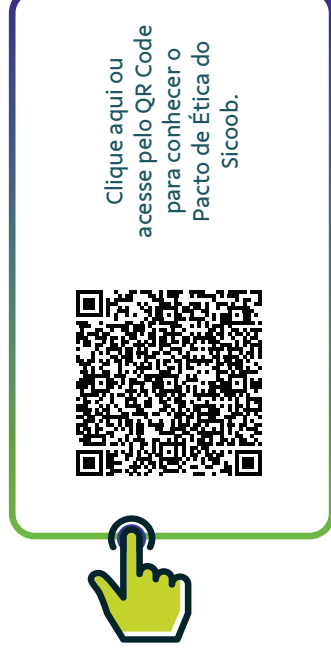
Os indicadores relativos aos programas de auditoria estão diretamente vinculados ao plano anual de auditoria aprovado para o exercício. Assim, eventuais variações no quantitativo de trabalhos decorrem do planejamento anual, da priorização baseada em risco e da inclusão de temas estratégicos ou regulatórios emergentes.

Para 2026, está previsto novo trabalho relacionado ao Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), dando continuidade à avaliação da aderência e da consistência

O Pacto de Ética do Sicoob consolida os compromissos individuais e coletivos que orientam decisões e condutas no âmbito das entidades do Sistema. O documento estabelece os princípios e os padrões de comportamento que devem nortear as relações profissionais conectando valores pessoais e institucionais às exigências éticas, morais, legais e normativas que sustentam a identidade corporativa do Sicoob.

Compete à administração das entidades assegurar que conselheiros, dirigentes, empregados, estagiários e demais integrantes da estrutura organizacional observem os preceitos estabelecidos no Pacto de Ética tanto nas relações internas quanto nas interações com cooperados, clientes, parceiros, fornecedores e demais partes interessadas.

Como instrumento formal de compromisso, todos os abrangidos pelo documento assinam a Declaração de Ciência, Esclarecimento e Compromisso com o Pacto de Ética do Sicoob, reforçando a responsabilidade individual na preservação dos padrões institucionais.



A atuação da Comissão para o fortalecimento da cultura, para a preservação da identidade, para a preservação da reputação e para a preservação do Sicoob.

ÉTICA	
2023	1.946
4 Minutos de Ética	

O tema Segurança e Privacidade, no escopo do compromisso de garantir o uso da tecnologia com segurança da informação e proteção da privacidade financeira de cada um dos cooperados, contempla impactos reais e potenciais, positivos e negativos, associados ao tratamento de dados pessoais e financeiros e à exposição a riscos cibernéticos nas operações financeiras digitais. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e delimitam o alcance do tema.

No campo econômico, a segurança e a privacidade de dados influenciam a continuidade das operações financeiras, a confiabilidade das transações e a preservação da reputação institucional, elementos que sustentam a relação econômica com cooperados e cooperativas. Entre os impactos positivos, destacam-se a manutenção do funcionamento regular das operações digitais, a confiabilidade das informações processadas e a estabilidade das relações econômicas estabelecidas com os públicos de relacionamento. Entre os impactos negativos reais ou potenciais, incluem-se interrupções operacionais decorrentes de incidentes cibernéticos, exposição indevida de dados pessoais e financeiros, danos financeiros associados a violações de segurança, aplicação de sanções regulatórias e deterioração reputacional, causando reflexos sobre a confiança e sobre a continuidade das operações.

No campo social, o tema impacta a confiança das pessoas no uso de serviços financeiros digitais e na adoção de tecnologias emergentes. Entre os impactos positivos, incluem-se a segurança na utilização de canais digitais e a proteção das informações pessoais e financeiras. Entre os impactos negativos potenciais, incluem-se perda de confiança, insegurança na utilização de serviços digitais e consequências adversas às pessoas afetadas por violações de dados.

Não foram identificados impactos ambientais significativos associados ao tema no contexto das operações consideradas na análise.

positivos, destacam-se a qualidade dos dados e a liberdade individual no uso de serviços digitais. Entre os impactos negativos reais e potenciais, incluem-se violações que comprometem a segurança das informações e geram consequências adversas às vidas das pessoas envolvidas.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o tema conecta-se à justiça e instituições eficazes, à integridade institucional e à segurança das informações. Está relacionado ao Objetivo 9 — Indústria, Inovação e Infraestrutura — na medida em que a estrutura tecnológica sustentável é essencial para a segurança. Impactos negativos reais e potenciais incluem a insegurança operacional e a instabilidade econômica.

Os impactos negativos reais e potenciais incluem as próprias atividades operacionais relacionadas ao tratamento de dados e a utilização de serviços digitais, que podem resultar em violações de segurança ou comprometimento da integridade institucional e da estabilidade econômica.

COMO TRATA O TEMA NO S

Governança e gestão da privacidade de dados

A segurança e a privacidade são tratadas por meio de medidas estruturadas em níveis estratégicos, assegurando alinhamento com a estratégia de segurança sistêmica e aplicação de práticas estabelecidas.



SEGURANÇA E PRIVACIDADE

Objetivo: Garantir o uso da tecnologia



O tema Cidadania Financeira, no escopo do compromisso de promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, contempla impactos reais e potenciais, positivos e negativos, decorrentes da ampliação do acesso a serviços financeiros estruturados e do fortalecimento da capacidade das pessoas de utilizar esses serviços de maneira informada e responsável. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e estabeleceram os limites do tema conforme descrito no compromisso.

No campo econômico, a cidadania financeira influencia a inclusão produtiva, a geração de renda e a sustentabilidade das operações de crédito. Entre os impactos positivos, destacam-se a ampliação do acesso a contas, meios de pagamento, crédito e seguros, o fortalecimento da autonomia econômica de indivíduos e pequenos negócios e a redução de vulnerabilidades associadas à exclusão financeira. A educação financeira contribui para a mitigação de riscos como inadimplência e superendividamento, favorecendo a sustentabilidade das carteiras e a estabilidade das cooperativas. Entre os impactos negativos potenciais, identificam-se a concessão inadequada de crédito, a oferta de produtos incompatíveis com o perfil do cooperado e o uso inadequado de serviços financeiros, situações que podem comprometer a saúde financeira dos cooperados e a qualidade das operações.

No campo social, o tema influencia a participação econômica de públicos historicamente desassistidos e o acesso equitativo a oportunidades financeiras. Entre os impactos positivos, estão a ampliação da inclusão econômica, o fortalecimento da autonomia financeira e a promoção de maior estabilidade nas comunidades atendidas. Entre os impactos negativos potenciais, incluem-se barreiras de acesso, que podem perpetuar situações de exclusão econômica e limitar o aproveitamento de oportunidades disponíveis, bem como insuficiência de orientação financeira e assimetrias de informação que possam limitar a capacidade de tomada de decisão informada, ampliando desigualdades existentes.

contribui para o fortalecimento da cidadania financeira e para a redução das desigualdades. Entre os impactos positivos, estão a ampliação da capacidade de tomada, a promoção de maior inclusão financeira e a possibilidade de acesso a serviços financeiros estruturados e do fortalecimento da capacidade das pessoas de utilizar esses serviços de maneira informada e responsável. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e estabeleceram os limites do tema conforme descrito no compromisso.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o tema está relacionado aos ODS 3, 5, 8 e 10 à medida que a cidadania financeira contribui para a promoção do bem-estar econômico e social das famílias e a capacidade de acesso a serviços financeiros estruturados e do fortalecimento da capacidade das pessoas de utilizar esses serviços de maneira informada e responsável. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e estabeleceram os limites do tema conforme descrito no compromisso.

O tratamento do tema no Sicoob está estruturado em três eixos principais — inclusão financeira, educação financeira e acesso a serviços financeiros estruturados — e o compromisso de promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, contempla impactos reais e potenciais, positivos e negativos, decorrentes da ampliação do acesso a serviços financeiros estruturados e do fortalecimento da capacidade das pessoas de utilizar esses serviços de maneira informada e responsável. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e estabeleceram os limites do tema conforme descrito no compromisso.

COMO TRATA O TEMA NO SICOOB

O tratamento do tema no Sicoob está estruturado em três eixos principais — inclusão financeira, educação financeira e acesso a serviços financeiros estruturados — e o compromisso de promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, contempla impactos reais e potenciais, positivos e negativos, decorrentes da ampliação do acesso a serviços financeiros estruturados e do fortalecimento da capacidade das pessoas de utilizar esses serviços de maneira informada e responsável. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e estabeleceram os limites do tema conforme descrito no compromisso.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

5 IGUALDADE DE GÊNERO

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

CIDADANIA FINANCEIRA

Sicoob baseado no Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB). O instrumento constitui iniciativa de suporte aos objetivos estratégicos de inclusão e educação financeira ao avaliar hábitos e percepções financeiras dos cooperados e possibilitar recomendações voltadas ao aprimoramento do bem-estar financeiro.

A integração desses instrumentos assegura acompanhamento sistemático das iniciativas, coerência com a estratégia corporativa e alinhamento regulatório, contribuindo para a saúde financeira dos cooperados e das comunidades e para a solidez do Sistema.

A abordagem detalhada da gestão do tema, incluindo estratégias, políticas, iniciativas e demais componentes, será apresentada ao longo deste capítulo, sendo organizada nos tópicos inclusão financeira, acessibilidade e educação financeira.

INCLUSÃO FINANCEIRA

Rede de atendimento e capilaridade territorial

A estrutura de atendimento do Sicoob constitui a base operacional da inclusão financeira. A presença física nas localidades onde atua viabiliza o acesso a soluções, produtos e serviços financeiros, criando as condições necessárias para a ampliação do acesso ao sistema financeiro. A dimensão dessa estrutura evidencia a escala dessa atuação.

Em 2025, o Sicoob esteve presente em 2.486 municípios brasileiros, ampliando sua cobertura em relação a 2024, quando atuava em 2.427 municípios, o que representa crescimento de 2,4% no período. A rede de atendimento somou 4.405 unidades frente a 4.344 no exercício anterior, correspondendo a um aumento de 1,4%.

A expansão da presença territorial em número de municípios e da estrutura física disponível ampliou a capacidade de atendimento presencial em novas localidades e nas comunidades, onde

Número de Municípios em que o Sicoob está presente

2.382

Distribuição da rede nas regiões brasileiras

A rede do Sicoob está presente nas cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com unidades distribuídas conforme demonstrado na tabela a seguir. A cobertura nacional, combinada à presença física em diferentes contextos regionais, contribui para mitigar assimetrias territoriais no acesso a serviços financeiros. A distribuição da rede amplia a disponibilidade local de atendimento e favorece a circulação de recursos em múltiplos territórios. A presença em diferentes regiões também permite adequação da oferta às dinâmicas produtivas locais, incluindo atividades urbanas, rurais e de pequeno porte, reforçando a inserção do crédito e de outras soluções financeiras nas economias regionais.

Presença fora de regiões metropolitanas

Em 2025, 54,4% das unidades de atendimento do Sicoob estavam localizadas fora de regiões metro-

politanas, percentual superior quando representavam 5

A predominância da rede em regiões metropolitanas posiciona o Sicoob com menor densidade populacional territorial, o que amplia a disponibilidade presencial em comunidades com infraestrutura bancária e oferta de crédito nessas

No modelo cooperativista, as unidades são naturalmente calmente são redirecionadas por meio das operações locais, considerando que muitas vezes são localizadas fora de regiões metropolitanas, o que é relevante para a circulação de recursos e para a realização de atividades do Sicoob em territórios locais. Além disso, a presença do Sicoob em territórios locais contribui para a inclusão financeira e para a geração de emprego e renda.



Localização	2023	2024	2025
Regiões metropolitanas	2.296	2.345	2.398
Regiões não metropolitanas	1.978	1.999	2.007
Desenvolvimento Sicoob	4.274	4.344	4.405
de regiões	53,7%	54,0%	54,4%

Regiões Metropolitanas Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) e Aglomerações Urbanas, municípios estaduais e da União.

Atuação: a contagem dos Pontos de Atendimento (PAs) do Sicoob foi realizada com base na localização dos municípios fora de Regiões Metropolitanas. Para assegurar precisão e rastreabilidade metodológica, foram utilizados os dados oficiais de municípios do IBGE, garantindo a correta identificação das localidades consideradas.

Nota: a informação contempla exclusivamente os Postos de Atendimento (PAs) do Sicoob, não incluindo outros tipos de dependências.

Regiões economicamente desfavorecidas

Municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) não ampliam a disponibilidade de serviços financeiros em territórios onde há maior restrição. Em municípios com menor IDH do Sicoob esteve insatisfeito o acesso local a serviços financeiros, especialmente em relação à obtenção de crédito, movimentação de contas e meios de pagamento.

Esses municípios mantidos no IDH inferior a 0,699 são economicamente desfavorecidos. O desenvolvimento econômico (filial e sede), especialmente em municípios com menor IDH, não indica presença de serviços financeiros disponíveis apenas em municípios com menor IDH.

desenvolvimento econômico por meio de equipamentos ou canais complementares.

A distribuição regional demonstra que essa presença ocorre em todas as regiões do país, com maior representatividade relativa no Nordeste e no Norte. Nessas regiões, parcela significativa das unidades de atendimento está situada em municípios enquadrados nas faixas consideradas, reforçando a capilaridade da rede em territórios com indicadores de desenvolvimento humano inferiores à média nacional.

A manutenção de pontos de acesso físicos nesses municípios contribui para reduzir barreiras geográficas ao acesso a serviços financeiros, viabilizando a circulação de recursos, a oferta de crédito e o atendimento a pessoas físicas e pequenos negócios em localidades com menor densidade de alternativas financeiras.

Região	Tipo de ponto de atendimento	Total de pontos de atendimento	Em áreas desfavorecidas
Norte	PAs (filial + sede)	251	13
	ATMs próprios	450	25
	Correspondentes	44	3
	Norte	745	41
Nordeste	PAs (filial + sede)	316	20
	ATMs próprios	451	35
	Correspondentes	52	5
	Nordeste	819	61
Centro-Oeste	PAs (filial + sede)	574	14
	ATMs próprios	762	20
	Correspondentes	8	7
	Centro-Oeste	1.344	35
Sudeste	PAs (filial + sede)	2.498	63
	ATMs próprios	4.450	1.414
	Correspondentes	152	8
	Sudeste	7.100	2.115
Sul	PAs (filial + sede)	1.088	16
	ATMs próprios	1.875	25
	Correspondentes	180	3
	Sul	3.143	44
Brasil	PAs (filial + sede)	4.727	1.211
	ATMs próprios	7.988	2.414
	Correspondentes	436	20
	Brasil	13.151	3.910

Nota: Consideram-se áreas economicamente desfavorecidas (municípios vulneráveis) aqueles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior a 0,699 conforme metodologia do Atlas das Nações Unidas.

adados das classes C, D e E, registrando crescimento de 2,4% em relação a 2024. O resultado está ligado à ampliação da atuação em municípios de menor porte econômico.

A ampliação da atuação em municípios brasileiros, com o aumento de 2,4% em relação a 50 mil habitantes — o Sistema —, a atuação em municípios, crescimento

com a inclusão financeira e o desenvolvimento regional especialmente em territórios de menor porte populacional.

A distribuição territorial demonstra coerência entre diretrizes estratégicas e execução operacional. A ampliação da presença em municípios de pequeno porte contribui para ampliar o acesso estruturado a soluções financeiras em localidades onde a disponibilidade de serviços tende a ser mais limitada, favorecendo a dinamização das economias locais e a expansão da base de cooperados pertencentes às classes C, D e E.

Em 2025, o Sicoob manteve presença exclusiva com atendimento presencial em 423 municípios brasileiros, o equivalente a 17% dos 2.486 municípios de sua área de atuação. Em todas essas localidades, a cooperativa é a única instituição financeira instalada fisicamente no território.

A presença do Sicoob introduz no município a infraestrutura necessária para a realização de operações financeiras formais, como concessão de crédito, processamento de pagamentos, recebimento de benefícios, movimentação de contas e relacionamento bancário contínuo. Essa estrutura viabiliza a integração de pessoas físicas, produtores e empreendedores ao sistema financeiro sem necessidade de deslocamento a centros urbanos maiores.

Presença em municípios de até 50 mil habitantes

	2023	2024	2025	Variação (%)
	240	244	251	2,8%
	94	102	108	5,6%
	79	81	78	-3,8%
	888	905	922	1,8%
	558	568	579	1,9%
	1.859	1.900	1.938	2,0%
	523	527	548	3,8%
	2.382	2.427	2.486	2,4%
	78,0%	78,3%	78,0%	

O modelo de negócio cooperativista do Sicoob possui atuação territorialmente delimitada e vinculada à base de associados. Assim, os recursos captados junto a essas comunidades passam a ser direcionados prioritariamente ao financiamento das suas próprias atividades econômicas. Essa característica favorece a recirculação de recursos no território e sustenta a formação de carteira de crédito alinhada

Entre 2023 e 2025, o número exclusivo do Sicoob dessa rede de atendimento de crédito e estrutura financeira de outra forma, permanecendo bancário presencial.

Municípios em que o Sicoob é a única instituição financeira presente

Região	2023	2024
Sudeste	269	280
Sul	36	33
Norte	18	16
Centro-Oeste	38	42
Nordeste	40	43

A integração entre tecnologia e serviços financeiros constitui vetor estruturante da estratégia de inclusão do Sicoob. A digitalização amplia o alcance da rede física ao assegurar acesso contínuo a produtos e serviços independentemente da localização geográfica do cooperado, preservando a lógica territorial do cooperativismo de crédito.

Essa convergência entre presença física e infraestrutura digital permite expandir a cobertura de atendimento sem dependência proporcional de novas estruturas presenciais, aumentando a capilaridade do Sistema e viabilizando o atendimento a diferentes perfis de cooperados, inclusive em localidades com menor densidade populacional.

O uso de plataformas institucionais, como o App Sicoob e o Internet Banking, associado a canais de atendimento remoto, assegura a realização de transações, a contratação de produtos e o acompanhamento financeiro com padronização operacional e disponibilidade ampliada. A escala proporcionada pela tecnologia contribui para eficiência na prestação de serviços e redução de barreiras de acesso, fortalecendo a experiência do cooperado e ampliando a inclusão financeira de forma consistente com o modelo cooperativista.

são utilizados por 85,9% das cooperativas singulares como principal meio de acesso. O atendimento presencial nas Unidades de Atendimento alcança 74%, enquanto os terminais de autoatendimento (ATMs) correspondem a 61,1%. Esses dados evidenciam a complementaridade entre presença física e soluções digitais, assegurando cobertura territorial e diversidade de pontos de contato.

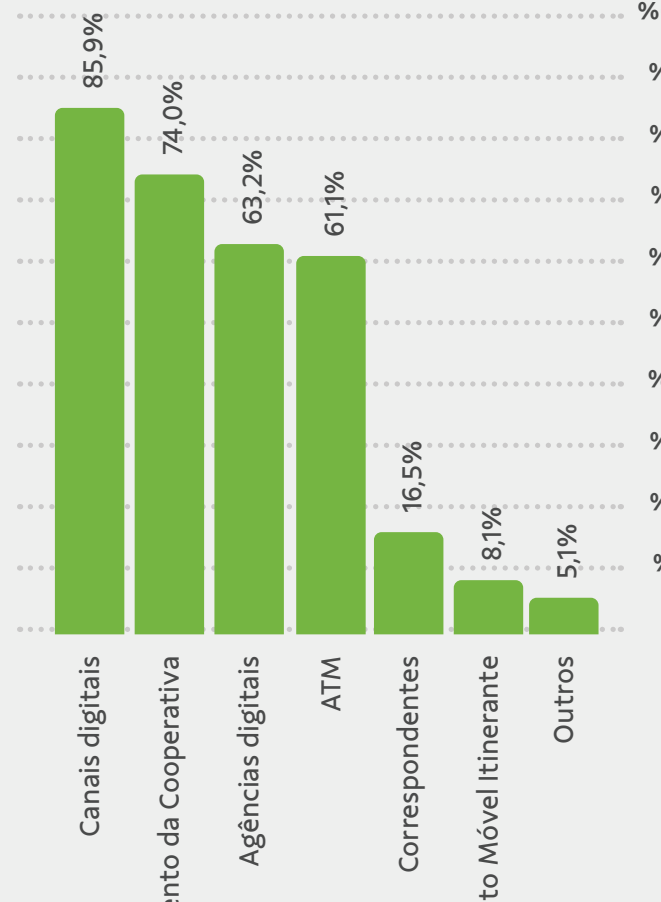
A combinação desses canais sustenta a estratégia de inclusão financeira do Sistema ao expandir o acesso a serviços bancários essenciais, fortalecer o relacionamento com os cooperados e garantir continuidade operacional em municípios de menor porte.

o Sicoob integra sua estrutura de serviços financeiros, oferecendo serviços de menor porte. A estratégia de inclusão financeira considera as particularidades de seus territórios e assegura a complementaridade entre presença física e soluções digitais, assegurando cobertura territorial e diversidade de pontos de contato.

Essa convergência entre presença física e infraestrutura digital permite expandir a cobertura de atendimento sem dependência proporcional de novas estruturas presenciais, aumentando a capilaridade do Sistema e viabilizando o atendimento a diferentes perfis de cooperados, inclusive em localidades com menor densidade populacional.

O uso de plataformas institucionais, como o App Sicoob e o Internet Banking, associado a canais de atendimento remoto, assegura a realização de transações, a contratação de produtos e o acompanhamento financeiro com padronização operacional e disponibilidade ampliada. A escala proporcionada pela tecnologia contribui para eficiência na prestação de serviços e redução de barreiras de acesso, fortalecendo a experiência do cooperado e ampliando a inclusão financeira de forma consistente com o modelo cooperativista.

Canais utilizados pelas cooperativas singulares do Sicoob para inclusão financeira em pequenas localidades (até 50 mil habitantes):



A distribuição regional da rede física reflete a presença física da cooperativa em cada região, com operações destinadas a atender demandas locais. Essas diferenças estão alinhadas ao perfil produtivo local e à estratégia de desenvolvimento econômico, fluenciando o direcionamento de investimentos e a política de financiamento.

A leitura da distribuição regional da rede física permite acompanhar a atuação do Sistema e avaliar o impacto econômico e social gerado. O monitoramento contribui para avaliar a atuação regional em termos de capilaridade e inclusão



Tipo	Representatividade da carteira por tipo de cooperado e por região			Representatividade das regiões no saldo da carteira
	2023	2024	2025	
	Pessoa Física	68,7%	67,7%	
Pessoa Jurídica	31,3%	32,3%	33,8%	5,3%
Pessoa Física	100,0%	100,0%	100,0%	
Pessoa Física	45,8%	44,2%	42,7%	
Pessoa Jurídica	54,2%	55,8%	57,3%	3,7%
Pessoa Física	100,0%	100,0%	100,0%	
Pessoa Física	58,8%	57,2%	56,6%	
Pessoa Jurídica	41,2%	42,8%	43,4%	14,1%
Pessoa Física	100,0%	100,0%	100,0%	
Pessoa Física	48,1%	43,7%	44,2%	
Pessoa Jurídica	51,9%	56,3%	55,8%	51,2%
Pessoa Física	100,0%	100,0%	100,0%	
Pessoa Física	47,7%	46,1%	46,6%	
Pessoa Jurídica	52,3%	53,9%	53,4%	25,7%
Pessoa Física	100,0%	100,0%	100,0%	
Pessoa Física	50,8%	47,7%	47,7%	
Pessoa Jurídica	49,2%	52,3%	52,3%	100,0%
Pessoa Física	100,0%	100,0%	100,0%	

radado esta baseada na natureza jurídica registrada nos sistemas internos e nos registros contábeis. O saldo considerado corresponde a ativos registrados em balanço.

Perfil dos cooperados e expansão da inclusão financeira

O crescimento da base de cooperados reflete a expansão da atuação do Sicoob e a ampliação do acesso a soluções financeiras em diferentes territórios. Em 31 de dezembro de 2025, o Sistema totalizava 9.510.877 cooperados, crescimento de 11,6% em relação a 2024.

A expansão manteve trajetória consistente nos últimos três exercícios, com variações anuais de 11,8% em 2023, 9,6% em 2024 e 11,6% em 2025. O avanço acompanha a ampliação da rede de atendimento, o fortalecimento da proposta de valor cooperativista e a atuação direcionada a públicos prioritários no âmbito da inclusão financeira. A meta estabelecida na Campanha Nacional de Vendas (CNV) para 2026 projeta alcançar 11.300.000 cooperados, o que representa crescimento estimado de 20% em relação ao patamar de 2025.

A composição da base mantém predominância de Pessoas Físicas, que representam 80,2% do total de cooperados, enquanto Pessoas Jurídicas correspondem a 19,8%. Essa distribuição evidencia a relevância do atendimento a indivíduos e famílias ao mesmo tempo que demonstra presença significativa no segmento empresarial.



COOPERADOS

	Número de Cooperados	
	31/12/2023	31/12/2025
Pessoa Física	6.228.167	6.817.355
Pessoa Jurídica	1.544.861	1.703.396
Brasil	7.773.028	8.520.748

to superior a cinco anos com o Sicoob, e 22,4% realiza conversão consolidada de vínculos de médio e longo prazo. Demais faixas reforçam o tempo sem alteração de metodologia do relacionamento.

	2023	2024	2025
	15,2%	15,0%	14,9%
	44,6%	44,3%	44,1%
	21,2%	21,9%	22,4%
	19,0%	18,8%	18,6%
	100,0%	100,0%	100,0%

Adesões

Cooperados pessoas físicas o relevante no perfil de renda, a presença de ingressantes na faixa de renda mais elevada, ainda que em proporção reduzida, reforça o caráter amplo e não segmentado da atuação cooperativa.

Sob a perspectiva territorial, a distribuição regional dos novos cooperados pessoas físicas mantém predominância das regiões Sudeste e Sul, refletindo a maior concentração da rede e da base econômica nessas localidades. Observa-se também participação consistente das regiões Norte e Nordeste, indicando expansão contínua em áreas com diferentes perfis econômicos. A redução relativa da participação do Centro-Oeste no período decorre de variações na dinâmica regional de adesões, sem alterar o caráter nacional da expansão.

A leitura conjunta do perfil de renda e da distribuição regional permite acompanhar a coerência entre estratégia de capilaridade, expansão territorial e inclusão de públicos prioritários, reforçando o direcionamento do crescimento da base em 2025.

Cooperados pessoas físicas o relevante no perfil de renda, a presença de ingressantes em faixas de renda mais elevadas, ainda que em proporção reduzida, reforça o caráter amplo e não segmentado da atuação cooperativa.

Sob a perspectiva territorial, a distribuição regional dos novos cooperados pessoas físicas mantém predominância das regiões Sudeste e Sul, refletindo a maior concentração da rede e da base econômica nessas localidades. Observa-se também participação consistente das regiões Norte e Nordeste, indicando expansão contínua em áreas com diferentes perfis econômicos. A redução relativa da participação do Centro-Oeste no período decorre de variações na dinâmica regional de adesões, sem alterar o caráter nacional da expansão.

A leitura conjunta do perfil de renda e da distribuição regional permite acompanhar a coerência entre estratégia de capilaridade, expansão territorial e inclusão de públicos prioritários, reforçando o direcionamento do crescimento da base em 2025.

Faixa de Renda	2023	2025
Até R\$ 1.518,00	15,9%	14,9%
De R\$ 1.518,01 a R\$ 1.745,00	4,6%	44,1%
De R\$ 1.745,01 a R\$ 3.191,00	30,1%	22,4%
De R\$ 3.191,01 a R\$ 5.499,00	21,7%	18,6%
De R\$ 5.499,01 a R\$ 9.850,00	14,1%	100,0%
De R\$ 9.850,01 a 19.747,00	13,6%	
De R\$ 19.747,01 a R\$ 34.360,00	0,0%	
Mais de R\$ 34.360,01	0,0%	
Brasil	100,0%	
Região	2023	2025
Sudeste	53,7%	
Sul	22,8%	
Centro-Oeste	11,5%	
Norte	7,0%	
Nordeste	5,0%	
Brasil	100,0%	

Nota: as informações por faixa não são comparáveis aos anos anteriores devido à mudança de das faixas em 2025.

PESSOA FÍSICA POR FAIXA DE RENDA

	2023	2024	2025
Produtor Rural	1%	1%	1%
Demais pessoas físicas	6%	5%	7%
Produtor Rural	2%	2%	3%
Demais pessoas físicas	7%	6%	7%
Produtor Rural	70%	73%	72%
Demais pessoas físicas	14%	13%	10%
	100,0%	100,0%	100,0%

Cooperativa

Cooperados pessoas jurídicas insistentes de micro e pequeno período analisado. Em recebeu representando parciais empresarial, mantendo nos exercícios anteriores.

Cooperados concentrando a , seguidas pelas pequenas médias e grandes empresas na composição da base.

Esse perfil indica atuação prioritária junto a empreendimentos de menor porte, que tradicionalmente enfrentam maior restrição de acesso a crédito e serviços financeiros estruturados.

A manutenção dessa distribuição ao longo do tempo demonstra estabilidade na estratégia de atendimento ao segmento empresarial de menor escala, reforçando o papel do Sicoob no financiamento da atividade produtiva local e no suporte à geração de renda.



PESSOAS JURÍDICAS - POR PORTE

	2023
Microempresa Optante pelo Simples Nacional	37,7%
Microempresa Não Optante pelo Simples Nacional	25,0%
Total Microempresas	62,7%
Pequena Empresa Optante pelo Simples Nacional	17,9%
Pequena empresa Não optante pelo Simples Nacional	13,5%
Total Pequenas Empresas	31,4%
Média Empresa	5,5%
Grande Empresa	0,2%
Outras Empresas	0,2%
Brasil	100,0%

No que se refere aos novos cooperados pessoas jurídicas, a distribuição regional das adesões acompanha a presença territorial do Sistema. As regiões Sudeste e Sul concentram a maior participação relativa, refletindo a densidade econômica e a capilaridade da rede nessas localidades. Observa-se também participação crescente das regiões Norte e Nordeste no conjunto de novas adesões, indicando expansão progressiva em áreas com diferentes dinâmicas econômicas.

A leitura conjunta do perfil regional evidencia crescimento da inclusão produtiva, capitalização da base empresarial, contínuo do financiamento de diferentes regiões do país.

NOVOS COOPERADOS PESSOAS JURÍDICAS

Representatividade por região	2023	2024
Sudeste	52,7%	
Sul	21,5%	
Centro-Oeste	14,0%	



Atuação no apoio a micro e pequenas empresas

Em 2025, o Sicoob ampliou sua atuação no financiamento a micro e pequenas empresas por meio do “Movimento de Apoio ao Empresário Brasileiro”, em parceria com o Sistema de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A iniciativa integra o Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

A parceria teve participação relevante nas operações realizadas pelo Fampe no que diz respeito ao acesso ao crédito para um amplo conjunto de pequenos negócios. Esse desempenho reforça o papel do Sistema na operacionalização de instrumentos de garantia voltados à concessão de crédito para empresas de menor porte.

No segmento Pessoa Jurídica, o Sicoob manteve volumes expressivos de liberação reforçando a escala de sua atuação junto a micro, pequenas e médias empresas, com ênfase nesses públicos na composição da carteira.

A integração entre perfil da base empresarial, concentração da carteira e iniciativas específicas de fomento demonstra coerência entre estratégia e execução na busca por acesso ao crédito produtivo.

Atuação na carteira de crédito por porte

Em 2025, o crédito pessoa jurídica do Sistema ao menor porte. Em 2025, as cooperativas concentraram 77% do crédito, mantendo padrão semelhante aos anos anteriores. As microempresas representaram 11% do total.

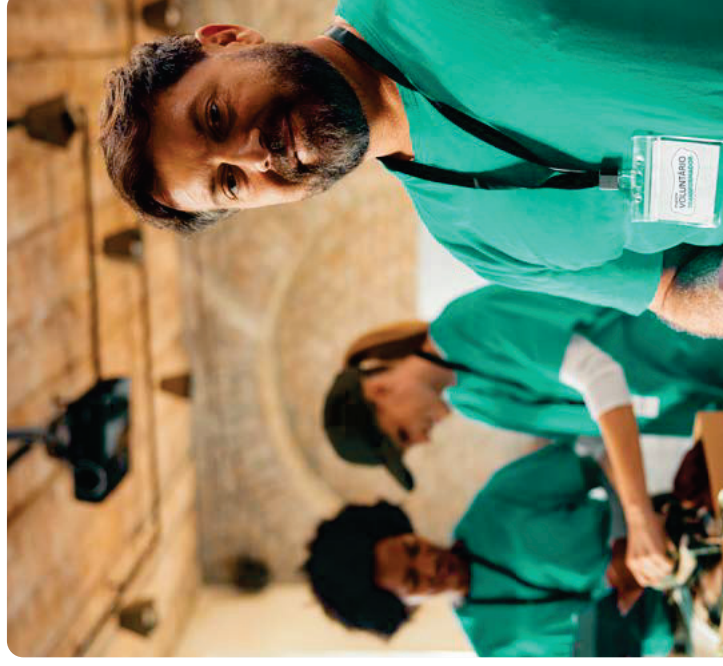
O crédito a micro, pequenas e médias empresas representa 88% da carteira de crédito produtivo.

A atuação em pessoa jurídica, evidenciando concentração do crédito em segmentos empresariais de menor escala. A presença de grandes empresas permanece minoritária na composição da carteira.

A leitura conjunta da base de cooperados pessoas jurídicas e da carteira de crédito demonstra coerência entre perfil do quadro social empresarial e alocação de recursos. O direcionamento predominante a micro, pequenas e médias empresas contribui para o fortalecimento da atividade produtiva local e para a sustentação de cadeias econômicas de menor porte nos territórios onde o Sicoob atua.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA POR PORTE

Porção	2023	2024	2025
Micro, pequenas e médias empresas	37%	35%	34%
Cooperativas	39%	42%	43%
Outras pessoas jurídicas	76%	77%	77%
Micro e pequenas empresas	12%	11%	11%



Microcrédito Produtivo

O Microcrédito Produtivo é oferecido pelas cooperativas de crédito do aplicativo Sicoob Microcrédito em parceria com a Resolução CMN nº 1.082/2023, que liberaliza a concessão de créditos a micro, pequenas e médias empresas de forma eficiente. A liberação é feita pela cooperativa singular do Sicoob, fortalecendo o microcrédito, fortalecendo a economia local e a proximidade com o cliente.

As linhas contemplam crédito para micro, pequenas e médias empresas com recursos de fomento, com exceção de pessoas físicas (exceto microempresários individuais) e com possibilidade de garantia por meio do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).



Porte	Saldo da carteira em R\$ 1,00		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Microempresa	3.235.576	4.585.044	3.658.727
Pequeno Porte	136.079	143.004	60.479
Pessoa Física	8.704.209	9.441.230	5.297.709
	12.075.864	14.169.278	9.016.915

6 das cooperativas singulares do Sicoob realizaram operações de micro-empresa em 2024, de acordo com a Resolução CMN nº 4.854 de 24 de setembro de 2020, que disciplina as operações de crédito, abrangendo o Microcrédito para aumentar a oferta. Adicionalmente, as cooperativas fixaram metas para aumentar a oferta. (Censo ESG Sicoob 2025)

Microempreendedores

O acesso de microempreendedores (MEIs), profissionais de serviço a soluções de pagamento. A Sipaguinha oferece uma alternativa direcionada para o microempreendedor, com uma dinâmica de facilidade de acesso ao segmento.

Para viabilizar o recebimento com custos reduzidos, o microempreendedor, em parceria com a antecipação de recebíveis, oferece soluções inovadoras por SMS e impressões em bobinas, associada a bobinas, para facilitar o acesso ao segmento.

Em 2024, o Sicoob registrou 4.413.331 transações, as quais movimentaram aproximadamente R\$ 460,9 milhões. Desde o início da operação, o volume acumulado supera 27 milhões de transações.

Observa-se redução no número de novas unidades comercializadas em comparação aos exercícios anteriores, acompanhada de retração no volume de transações e no montante financeiro movimentado no período. A variação reflete ajustes na dinâmica de comercialização e no ritmo de adesão, sem desconsiderar a relevância da solução para o público atendido. Em 2025, também foram incorporados 2.507 novos estabelecimentos à base da aquisição, ampliando a capilaridade do serviço.

Para 2026, está prevista a implementação e a expansão da solução TapPhone, que permite a realização de transações diretamente por meio do smartphone do microempreendedor, dispensando o uso de bobinas.

tuais, a manutenção de canais eternos de comunicação — incluindo agências, centrais de atendimento e Ouvidoria — e a capacitação contínua de empregados e prestadores de serviços por meio de trilhas específicas de aprendizagem.

A integração dessas políticas e instrumentos institucionais assegura estrutura normativa e operacional orientada à responsabilidade na oferta de soluções financeiras, reforçando a cidadania financeira e a confiança no relacionamento com cooperados e usuários.

dores individuais e com o perfil das pessoas jurídicas, variavelmente por empresas. Ao mesmo tempo, meios de gestão amplia o suporte da atividade negócios. Essa composição da direcionamento ditado e oferta deacionais reforça a estratégia de inclusão ritórios onde o atua.

Cidadania na oferta

e a integridade orienta a comercialização de produtos no Sicoob. No âmbito financeiro, o Sicoob adota estratégias que orientam o desenvolvimento e a comercialização e a comercialização com foco na proteção e na mitigação de riscos. Essas políticas são resoluções divulgadas às cooperativas Sicoob, às cooperativas disponibilizadas publicamente.

Os mecanismos de segregação de ativos e responsabilidades são independentes e as atividades de risco de Crédito são aprovadas e as atividades competentes.

Relacionamento com a Política de Cidadania



A fim de garantir a saúde financeira dos cooperados, 53,3% das nossas cooperativas singulares dispõem de instrumentos normativos que visam conscientizar os cooperados acerca dos riscos associados a todas as operações financeiras, 12,3% adotam normativas especificamente para esclarecer os riscos relacionados à concessão de crédito, e 10,5% adotam outros procedimentos com o mesmo objetivo. (Censo ESG Sicoob 2025)



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer a Política Institucional de Cidadania Financeira do Sicoob.



Iniciativas para remoção de barreiras de acesso GRI FS14

O Sicoob adota iniciativas sistêmicas voltadas à remoção de barreiras de acesso a serviços financeiros, contemplando dimensões físicas, comunicacionais e digitais com foco na ampliação da inclusão de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou limitações de acesso tecnológico.

No âmbito da acessibilidade física, embora a estrutura de construção e adaptação das Unidades de Atendimento (UAs) seja descentralizada nas cooperativas singulares, o Guia Arquitetônico do Sistema estabelece diretrizes para elaboração de projetos por profissionais qualificados com observância obrigatória das normas técnicas e legislações aplicáveis, incluindo requisitos de acessibilidade e ergonomia definidos por órgãos reguladores e normativos estaduais e municipais.

Nos canais digitais institucionais, o site do Sicoob disponibiliza ferramenta de intérprete virtual em Libras e recurso de audiodescrição, ampliando a acessibilidade informacional para pessoas com deficiência auditiva e visual. Campanhas institucionais, conteúdos educacionais e materiais audiovisuais incluem legendas, interpretação em Libras e recursos de áudio, incorporando critérios de acessibilidade na comunicação.

Levantamento realizado no Censo ESG Sicoob 2025 evidencia que 83,2% das Unidades de Atendimento possuem rampas de acesso nas Unidades de Atendimento, 78,5% utilizam materiais audiovisuais adaptados com legendas ou traduções específicas. Outras iniciativas incluem atendimento humanizado a pessoas com deficiência em Libras, contratação de intérpretes para eventos e programas de educação financeira direcionados a pessoas com deficiência.



Atualmente, não há registros de barreiras sistêmicas para pessoas com deficiência encontradas em nossas ampliações de acesso.

za canal 0800 acessível e auditiva ou de fala em creto nº 11.034/2022. As iniciativas de remoção de barreiras de acesso incluem atendimento em português com recursos de interpretação em Libras, materiais com QR Code para acesso às cooperativas para facilitar o acesso às cooperativas para festas e eventos por pessoas com deficiência, entre outros, por meio do portal da Ouvidoria.

Os canais digitais também incluem atendimento em português, como URA cognitiva, atendimento por assistente virtual de áudio e vídeo, entre canais digitais e teleatendimento para reduzir barreiras operacionais.

No campo da educação financeira, o Sicoob oferece cursos de educação financeira, cooperados e colaboradores com recursos de legendas e narração em português, sendo adotada como principal estratégia educacional com condições adequadas para pessoas com deficiência e limitações sensoriais.

Educação financeira

grá a estratégia do Sistema de fortalecimento da ampliação da inclusão do uso consciente de canais. A Agenda Sicoob está incorporada à estratégia e ao Plano de trabalho com projeto de Administração e acompanhamento formal e acompa-

struturada e transversal em áreas do Sistema. Está organizada em duas

responsável pelo desenvolvimento de soluções para o público interno e à comunidade ao relacionamento, responsável pela implementação de iniciativas voltadas para a sociedade.

responsável pelo desenvolvimento de orientações que orientam o relacionamento financeiro, comercial de Canais, responsáveis de educação financeira relacionamento digital

ão disponibilizadas por Sicoob e da plataforma de ações para

A Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob tem como objetivo monitorar as ações de educação e inclusão financeira realizadas pelas cooperativas do Sistema, em consonância com o Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, o Comunicado nº 34.201 do Banco Central do Brasil, de 12/9/2019, e a Resolução Conjunta nº 8 do Conselho Monetário Nacional e BCB, de 21/12/2023.

A Política Institucional de Cidadania Financeira estabelece os princípios e as diretrizes que norteiam as ações de educação e inclusão financeira praticadas por cooperativas do Sicoob, bem como a prevenção ao superendividamento. A política é orientada pelas diretrizes sistêmicas, as quais reafirmam o compromisso com a comunidade, e está alinhada ao 5º (quinto) princípio do cooperativismo – Educação, Formação e Informação – e ao 7º (sétimo) princípio – Interesse pela Comunidade.

A política foi elaborada e é revisada, anualmente, por proposta da Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), por meio da Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade do CCS, sendo submetida à Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração do CCS – Sicoob Confederação, com aplicação às entidades do Sistema.

As ações de educação e inclusão financeira são orientadas por princípios que contemplam valor para os cooperados e usuários, amplo alcance e adequação e personalização das soluções, considerando as características e as necessidades do público-alvo.

No âmbito da política, as ações de prevenção ao superendividamento têm como objetivo fomentar a educação financeira dos cooperados e usuários e prevenir e tratar o superendividamento como forma de evitar a exclusão social do consumidor.

A promoção da educação financeira contribui para a solidez e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e para a prevenção ao superendividamento

diretrizes para a implementação de políticas e mecanismos de acompanhamento das iniciativas de educação financeira pelas instituições autorizadas.

Adicionalmente, o Sicoob tem atuado de forma proativa no desenvolvimento e no aprimoramento da agenda de cidadania financeira no país, participando de fóruns técnicos e institucionais e contribuindo para o debate sobre o tema no âmbito do sistema financeiro. Destaca-se que a Política Institucional de Cidadania Financeira foi publicada em 2023, anteriormente à edição da Resolução Conjunta nº 8 do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, evidenciando a atuação antecipada do Sistema na estruturação de diretrizes formais para o tema.

No Sicoob, o Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) aprovou, em 21/12/2022, o projeto estratégico “Estruturação da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira”, concluído em junho de 2025. Como resultado, foram instituídos instrumentos formais de gestão, incluindo política, compromissos, plano de monitoramento e avaliação de resultados, além de dashboards e soluções analíticas voltadas à avaliação do comportamento financeiro dos cooperados.

Gratuito das soluções voltadas para a Educação Financeira aplicação dessas soluções do projeto, 99,7% das cooperativas

Com atuação coordenada em fóruns nacionais para discussões sobre o tema e conteúdos educacionais e

O tema permanece prioritário dos indicadores temáticas de cidadania financeira



nanceira do Cooperado, inspirado no Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB), com o objetivo de aprofundar a compreensão do perfil financeiro dos cooperados e direcionar soluções educacionais de forma mais precisa.

Como evolução dessa abordagem, o Score passou a ser utilizado também como instrumento de direcionamento das iniciativas de educação financeira. A partir da identificação do nível de letramento financeiro, o Sicoob recomenda conteúdos, soluções e jornadas educacionais mais aderentes às necessidades de cada perfil, promovendo uma abordagem personalizada que contribui para a melhoria do bem-estar financeiro dos cooperados.

Ecosistema de iniciativas

O Ecosistema de Educação Financeira reúne trilhas de aprendizagem, conteúdos interativos e programas estruturados voltados a diferentes públicos. As soluções são oferecidas em múltiplos formatos e canais buscando ampliar o alcance e assegurar flexibilidade no acesso ao conhecimento financeiro.

A organização desse ecossistema permite atender públicos distintos de maneira segmentada conforme detalhado nas seções seguintes.

No âmbito interno, a Educação Corporativa do Sicoob é responsável pela estruturação e pela disponibilização de soluções educacionais relacionadas à educação financeira destinadas a empregados, cooperados e comunidade por meio do Portal de Educação Sicoob e de outros canais digitais.

As iniciativas são organizadas de forma temática e estruturadas para atender a diferentes níveis de conhecimento, contemplando desde fundamentos de organização financeira pessoal até temas relacionados a crédito, investimentos, previdência, seguros e cidadania financeira.

Segmentação por tipo de beneficiário

As soluções educacionais são direcionadas aos seguintes públicos:

- Empregados
- Cooperados
- Comunidade

Essa segmentação atende ao requisito do GRI FS16 de apresentação por tipo de beneficiário e permite adequar linguagem, profundidade e abordagem conforme o perfil do público.

Eixos temáticos das soluções educacionais

As iniciativas disponibilizadas em 2025 podem ser agrupadas nos seguintes eixos:

- **Fundamentos de educação financeira e gestão pessoal:** Incluem conteúdos voltados à organização da vida financeira, orçamento, formação de reservas, prevenção ao superendividamento e planejamento financeiro pessoal. Entre as iniciativas estão programas como Educação Financeira, Gestão de Finanças Pessoais e Como evitar o superendividamento.

- **Crédito e consumo consciente:** Abrangem conteúdos relacionados à compreensão das operações de crédito, score, garantias, planejamento de uso de recursos e decisões responsáveis. Destacam-se iniciativas como: Cooperado e o

incluindo conteúdos mentais para tomada de mente que poupa

- **Investimentos, previdência:** Contemplam investimentos, previdência, planejamento de longo prazo como Investimentos Previdência

- **Cidadania financeira:** Trata a relação entre o coletivo e econômico, incluindo a Cidadania Financeira

Formatos e canais

- As soluções são disponibilizadas em diversos formatos, incluindo cursos, podcasts, ampliando o acesso a formatos utilizados em:
- Webséries temáticas
 - crédito, proteção financeira de consumo;
 - Podcasts com foco em consórcios e gestão
 - Trilhas estruturadas

Essa diversidade de formatos a flexibilidade de acesso

Programa Embaixador Educador Financeiro

Entre as iniciativas do programa Embaixador financeiro, que promove a cidadania financeira em todos os municípios. O programa atua



<p>r como o valor do dinheiro no tempo, os juros e as tarifas influenciam a saúde financeira do apresentar as modalidades e as finalidades de crédito, sabendo diferenciar qual é aquela que equa à necessidade do cooperado. Fazer o cooperado compreender como utilizar as linhas buscando adequar as melhores condições que viabilizam o pagamento do recurso tomado. o função a lógica do Score de Crédito para que o cooperado possa organizar melhor seu into com o mercado financeiro e particularmente com a sua cooperativa.</p>	<p>Relação entre o dinheiro e o tempo no contexto do crédito. Como o score de crédito pode ajudar no acesso ao crédito, entendendo os tipos de operações de crédito, linhas de crédito para atender às necessidades de consumo, linhas de crédito para atividades produtivas e de investimentos. Compreender a importância das garantias no contexto da viabilidade ao crédito. Estou percebendo que não vou dar conta de pagar em dia um crédito... o que devo fazer?</p>
<p>erenciar os fundamentos e conceitos relacionados à Cidadania Financeira. Descrever os pilidadanía Financeira no Sicoob, estimulando a educação financeira, o autoconhecimento e o unidade. Demonstrar como as decisões individuais afetam o desenvolvimento coletivo nas s. Apoiar a construção da consciência coletiva sobre a Cidadania Financeira.</p>	<p>Primeiros passos: afinal, o que é Cidadania Financeira?; A Cidadania Financeira no Sicoob: Educação Financeira; A Cidadania Financeira no Sicoob: Autoconhecimento; A Cidadania Financeira no Sicoob: Senso de Comunidade; Da Teoria à Prática.</p>
<p>r a relevância da educação financeira. Compreender a importância do orçamento e da reser- para um planejamento financeiro saudável. Identificar os fatores-chave do autoconheci- relação com a mudança de comportamento para a gestão financeira. Investigar os fatores os comportamentos de consumo. Conhecer os princípios de crédito e investimentos, bem cipais soluções financeiras disponíveis.</p>	<p>Por que falar de educação financeira?; Afinal, o que é educação financeira?; O que o Coopera- tivismo tem a ver com essa história?; Orçamento: querendo ou não, ele existe!; Mãos à obra: tirando os sonhos do papel!; Como fazer escolhas financeiras adequadas?; Como o comporta- mento impacta as finanças?; Como o cérebro impacta as decisões financeiras?; Como os aspectos econômicos impactam as finanças?; Como utilizar o crédito de forma consciente?; Como investir melhor os resultados financeiros?.</p>
<p>rganização e o funcionamento do Estado sob a ótica fiscal. Conhecer o papel do cidadão e das contas públicas no seu dia a dia. Despertar a consciência para que o cidadão tenha uma mais ativa na gestão das contas públicas.</p>	<p>Educação Fiscal: O que isso tem a ver com a minha vida?; As relações entre o Estado e a Sociedade; Tributos: E eu com isso?; O controle social do gasto público e o equilíbrio fiscal.</p>
<p>os conceitos essenciais para uma boa gestão das finanças pessoais. Identificar as ferramen- construção de orçamentos pessoais e seu controle. Empregar/aplicar os conhecimentos adqui- do com sua realidade. Relacionar os conceitos de finanças com uma saudável utilização dos os serviços financeiros.</p>	<p>A importância das finanças pessoais; O que é necessário para prosperar; Patrimônio familiar; Orça- mento familiar; Capacidade de poupar; Importância de poupar; Dívidas, como fazê-las; Cheque espe- cial; Cartão de crédito; Empréstimos e Financiamentos; Consórcios; Financiamentos Habitacionais; O equilíbrio é necessário.</p>
<p>conceitos essenciais sobre previdência e apresentar as opções disponíveis para o desenvol- um planejamento de aposentadoria, enfatizando a importância da visão de longo prazo para de um futuro digno e sustentável.</p>	<p>Aposentadoria: sonho ou realidade?; Planejamento de Aposentadoria: uma visão de longo prazo; Sistema Previdenciário Brasileiro; Previdência Complementar Fechada; Previdência Complementar Aberta; E agora, para onde ir?!</p>
<p>er os principais riscos e seus impactos sobre a vida das pessoas no contexto da segurida- ar as soluções financeiras para proteção das pessoas e sua relevância para o bem-estar e. Saber avaliar a viabilidade econômico-financeira de acordo com as necessidades pes- a cidadão.</p>	<p>A Importância dos Seguros no Contexto da Proteção Social; Compreendendo os Riscos e sua Relação com os Seguros; Fundamentos Básicos do Mercado de Seguridade; Conceitos Essenciais do Seguro como Solução Financeira; Características dos Ramos e Produtos Securitários; A Educação Securitária para a Vida em Sociedade.</p>

acionada a empregados e a estratégica do Sicoob e a Educação Corporativa do Sicoob. As trilhas de aprendizagem do sistema de educação interno, do Portal de Educação para cooperados

Em 2025, houve ampliação do portfólio com a inclusão de novos conteúdos na série "Se meu Bolso Falasse", abordando consórcios, investimentos e seguros. As novas soluções reforçam a abordagem prática e aplicada da educação financeira, integrando temas relacionados a produtos financeiros ao desenvolvimento de competências para decisões responsáveis. Em 2025, nenhuma trilha foi descontinuada.

nceira contemplam planejamento financeiro, decisões de investimento, e organização da vida ortalecer a capacidade

A disponibilização das soluções em ambiente digital estruturado assegura acesso contínuo ao conteúdo e padronização metodológica ao mesmo tempo que permite adaptação às necessidades dos diferentes públicos atendidos pelo Sistema.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – SISTEMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Número de capacitações

Financeira: Como Proteger as Finanças e Orientar os Cooperados	4.107
Como Evitar o Endividamento	2.406
Como Evitar o Superendividamento	11.187
Gestão de Finanças Pessoais – BACEN	3.483
Série "Eu e Meu Dinheiro"	2.284
Total	32.402
Total	2.947
Total	4.582
Total	2.909
Total	3.042
Total	1.787
Total	5.486
Total	10.541
Total	2.989

Como Evitar o Superendividamento

Conhecendo a Cidadania Financeira

Educação Financeira

Educação Fiscal

Educação Previdenciária

Educação Securitária

Gestão de Finanças Pessoais

Total

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – MOOB

Como Evitar o Superendividamento

Gestão de Finanças Pessoais – BACEN

Série "Eu e Meu Dinheiro"

Total

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – INSTRUTORIAS

biliza aos cooperados o ue integra a agenda de iente de relacionamen- mite calcular o Índice de oferecendo diagnóstico endações personalizadas ucacionais disponibiliza- ema.

Na seção dedicada à Educação Financeira, estão disponíveis cursos estruturados que abordam temas como prevenção ao superendividamento, gestão de finanças pessoais, cidadania financeira, crédito consciente, educação fiscal, previdenciária e securitária, além de conteúdos relacionados ao impacto das apostas online nas finanças pessoais.

O Portal também reúne formatos audiovisuais, como webséries e podcasts, que exploram temas financeiros sob diferentes perspectivas, ampliando o alcance e a diversidade de linguagem. Entre os conteúdos disponibilizados, estão séries temáticas sobre crédito, comportamento financeiro, proteção patrimonial e tomada de decisão.

Ao integrar cursos, trilhas estruturadas e conteúdos audiovisuais em ambiente digital único, o Portal amplia a capilaridade das iniciativas de educação financeira e assegura acesso contínuo ao conhecimento independentemente da localização geográfica do público.

FINANCEIRA CONDUZIDAS PELO INSTITUTO SICOOB

diretamente beneficiada de educação financeira alcançadas nas c

Sobre o Instituto Sicoob

O Instituto Sicoob é instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública fundada em 2004 que atua como agência de investimento social estratégico do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). Sua missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Sicoob está presente, promovendo educação financeira, cooperativa e empreendedora por meio de iniciativas estruturadas e de alcance nacional.

Com sede em Brasília (DF), o Instituto articula-se com as cooperativas centrais e singulares e com as entidades do Centro Cooperativo Sicoob, coordenando a agenda social do Sistema. Compete ao Instituto definir referenciais técnicos, estruturar programas, consolidar metodologias e organizar campanhas nacionais, assegurando identidade sistêmica, integração e continuidade das ações em todo o território nacional.

A atuação está organizada nos seguintes eixos estratégicos do portfólio sistêmico:

- Cidadania Financeira;
- Cooperativismo e Empreendedorismo;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Programas e soluções transversais.

Os eixos estão alinhados ao Pacto Sistêmico de Estratégia (2020–2030) e fundamentados nos princípios cooperativistas da Educação, Formação e Informação (5º princípio) e do Interesse pela Comunidade (7º princípio). A atuação também dialoga com agendas nacionais e internacionais, como a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito da educação financeira, o Instituto Sicoob desenvolve metodologias, estrutura programas e coordena iniciativas nacionais voltadas à disseminação do uso consciente do dinheiro no planejamento est-fi

Para saber sobre os programas, os resultados e impactos gerados pelo Instituto Sicoob em comunidades, clique aqui ou utilize



EDUCAÇÃO

constitui a principal plataforma de soluções educacionais

Guia Sicoob para a Cidadania Financeira

O Guia Sicoob para a Cidadania Financeira é um guia prático que orienta jovens, adultos e comunidade financeira como protagonista na disseminação do conhecimento financeiro coletivo. A construção colaborativa do Guia Sicoob para a Cidadania Financeira é feita por voluntários do Centro Cooperativo Sicoob e especialistas em educação financeira, com o apoio de parceiros internos e externos, podendo servir como referência para a cidadania financeira.

Clique aqui para acessar o QR Code para conhecer o Guia Sicoob para a Cidadania Financeira



iniciativas voltadas a pro-
mover a inclusão financeira nas comunidades.

Objetivo das iniciativas

Composta por quatro livros com temas como poupança, seguros, consumo compulsivo, planejamento financeiro, entre outros, o programa oferece suporte técnico e financeiro para a população de baixa renda. Os materiais incluem vídeos, infográficos e materiais de apoio. O Sicoob, tendo também o canal do Instituto de Educação Financeira, realiza ações prévias e a coleção integra exemplos de programas em andamento em todo o Brasil.

O Programa de Financiamentos
para Pequenas e Médias Empresas
realizou 1.200 ações em
benefício das
empresas.

O programa promove a inserção da população no mercado financeiro e oferece suporte técnico e financeiro para a população de baixa renda. O programa também oferece suporte técnico e financeiro para a população de baixa renda. Desde 2024, os materiais são disponibilizados em formato digital para facilitar o acesso e a utilização.

Financiamentos para
Pequenas e Médias Empresas
realizou 1.200 ações em
benefício das
empresas.

ação a mais de quatro mil escolas atendidas pelo programa Aprender Valor, do Banco Central, contribuindo para a disseminação de conteúdos sobre planejamento financeiro, consumo consciente e formação de hábitos financeiros desde a infância.

PÚBLICO JOVEM

Programa Se Liga Finanças: nas modalidades presencial e online, é direcionado ao público jovem e a microempreendedores individuais com foco na educação financeira e na compreensão dos impactos das escolhas no curto, médio e longo prazos, fortalecendo o planejamento e a tomada de decisão responsável. Na modalidade presencial, é implementado por meio de workshops com metodologia participativa.

O Se Liga Finanças ON amplia o alcance em ambiente digital por meio de curso interativo em Educação a Distância (EaD) abordando organização financeira pessoal e gestão de pequenos negócios.

Em 2025, o Se Liga Finanças (formato presencial) beneficiou 70.238 pessoas, das quais 66.490 foram certificadas em Finanças Pessoais e 3.748, em Finanças para MEI, com a realização de 739 workshops conduzidos conforme o Guia Metodológico do programa. No Se Liga Finanças ON, foram beneficiadas 46.187 pessoas, sendo 26.680 certificadas em Finanças Pessoais, 17.381 em Finanças para MEI e 2.126 em Finanças para Investidores, além de 53.306 inscritos na plataforma educacional. Destaca-se ainda que 28.170 pessoas foram atendidas no âmbito das Campanhas Aceleradoras.

PÚBLICO ADULTO

Programa Clínicas Financeiras: voltado ao público em geral, oferece orientação financeira individualizada e suporte técnico e financeiro para a população de baixa renda.

decisão financeira com maior segurança. O formato presencial permite compreender a realidade de cada participante, fortalecer o vínculo comunitário e ampliar o acesso a informações essenciais para a estabilidade econômica individual e familiar.

Em 2025, as Clínicas Financeiras (formato presencial) beneficiaram 108.776 pessoas, as quais foram atendidas em sessões presenciais com duração estimada de 40 minutos. Ao todo, houve a realização de 1.879 ações correspondentes aos eventos de consultoria financeira promovidos. Destaca-se ainda que 19.247 pessoas foram atendidas no âmbito das Campanhas Aceleradoras.

Programas Clínicas Financeiras Virtuais: versão online da iniciativa, conecta orientadores financeiros do Sicoob a pessoas físicas e microempreendedores por meio de atendimento individualizado e gratuito realizado por agendamento na plataforma. O usuário seleciona data e horário conforme a disponibilidade dos especialistas e contam com consultoria por videochamada. Os atendimentos abrangem orçamento pessoal e familiar, renegociação de dívidas, imposto de renda, planejamento financeiro, investimentos e empreendedorismo.

Em 2025, as Clínicas Financeiras Virtuais beneficiaram 1.470 pessoas, atendidas por meio de plataforma digital em sessões com duração estimada de 40 minutos. Destaca-se ainda que 24 pessoas foram atendidas no âmbito das Campanhas Aceleradoras.

Programa Conhecimento em Foco: promove a disseminação de conteúdos de educação financeira, cooperativista, empreendedora e ambiental por meio de palestras presenciais ou online com duração entre 30 e 180 minutos. As apresentações ao vivo, de caráter interativo, buscam sensibilizar os participantes, transmitir informações objetivas e

Iniciativas externas

Semana ENEF: iniciativa de Educação Financeira nação da educação financeira realizada de 12 a 18 de maio. A iniciativa foi criada pela Sociedade para Escolha no desenvolvimento de desde as primeiras fases coordenou a participação tema promovendo ações nhas à campanha e atividades educativas.

Em 2025, alcançou
e beneficiou 269
de 2.661 ações
em conformidade
vigente

Semana Mundial do Investidor (Week - WIW): promovida pela Organização Internacional de Investidores (IOSCO) e, no Brasil, pela Associação Brasileira de Investidores (ABI), tem como objetivo promover a educação financeira sobre educação financeira. Em 2025, realizada de 6 a 12 de maio, teve como tema "Tecnologia e Fintech: Oportunidades e Desafios no Mercado de Investimentos". O evento abordou a importância da educação financeira em um mundo cada vez mais digital, destacando a importância de entender os riscos e oportunidades do mercado de investimentos. O evento contou com a participação de especialistas em educação financeira, representantes de instituições financeiras e investidores, além de uma série de atividades educativas e networking.

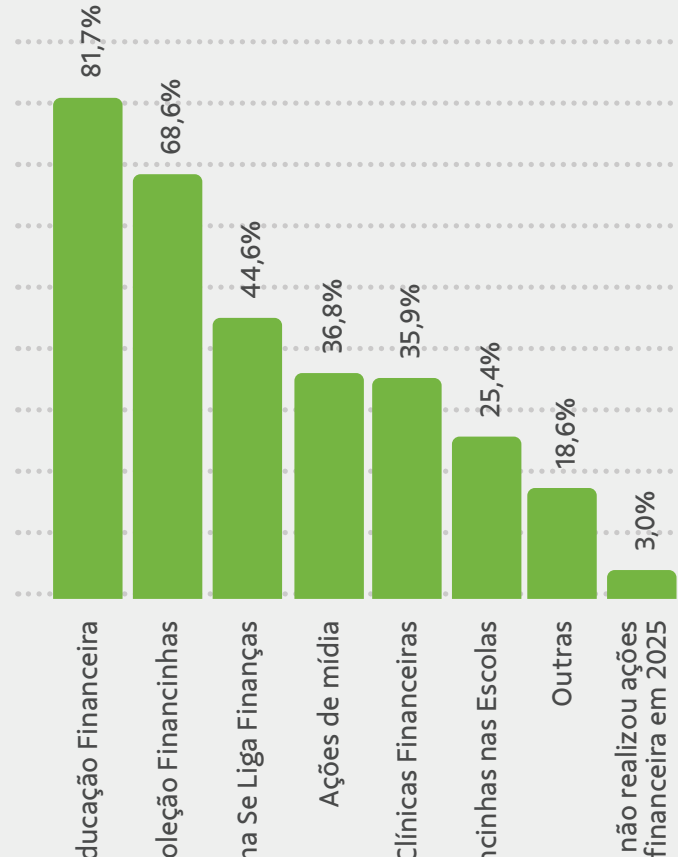
Em 2025, alcançou
e beneficiou 269
de 2.661 ações
em conformidade
vigente



ação para a Cooperação
nico (OCDE) e, no Brasil,
tiva crianças, adolescen-
s adultos a desenvolver
financeiros responsáveis,
naceira e a tomada de
ngo da vida. Em 2025, re-
teve como tema "Pense
financeiro agradece por
coordenou a participa-
tema promovendo con-
e online voltados à disse-
ceira.

640.879 pessoas
com a realização
sas conduzidas
m o regulamento
mpanha.

de Educação Financeira erativas singulares do Sicoob:

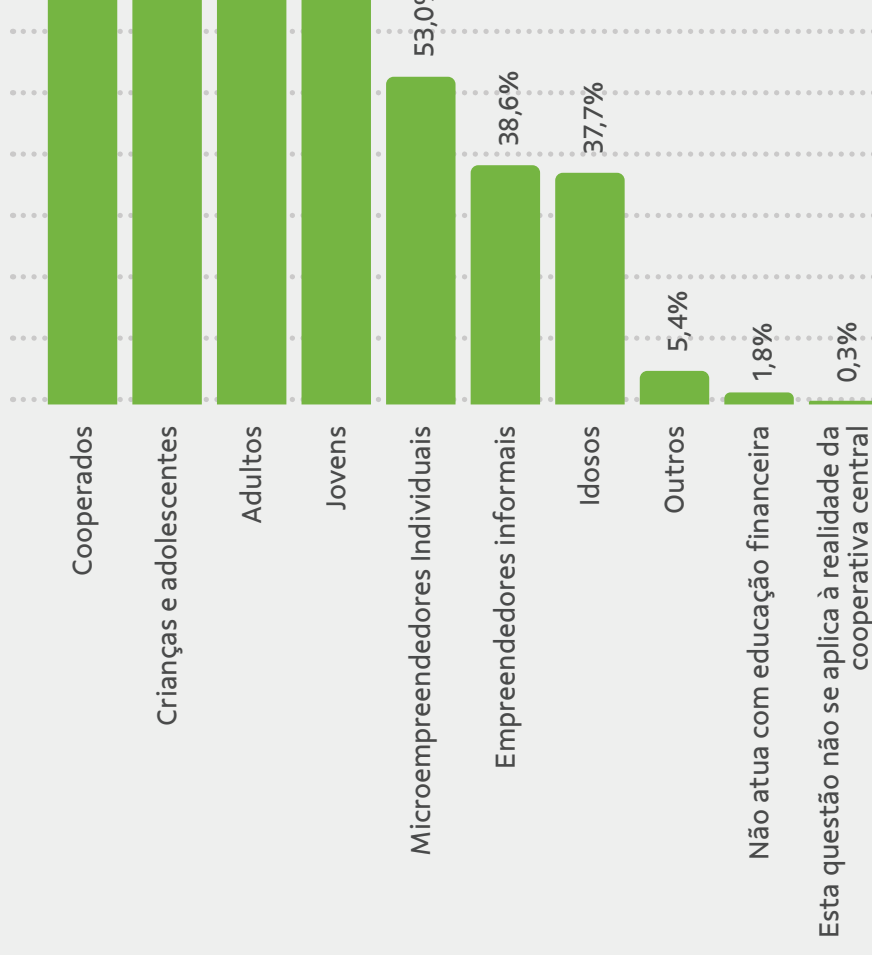


Iniciativas locais de educação financeira

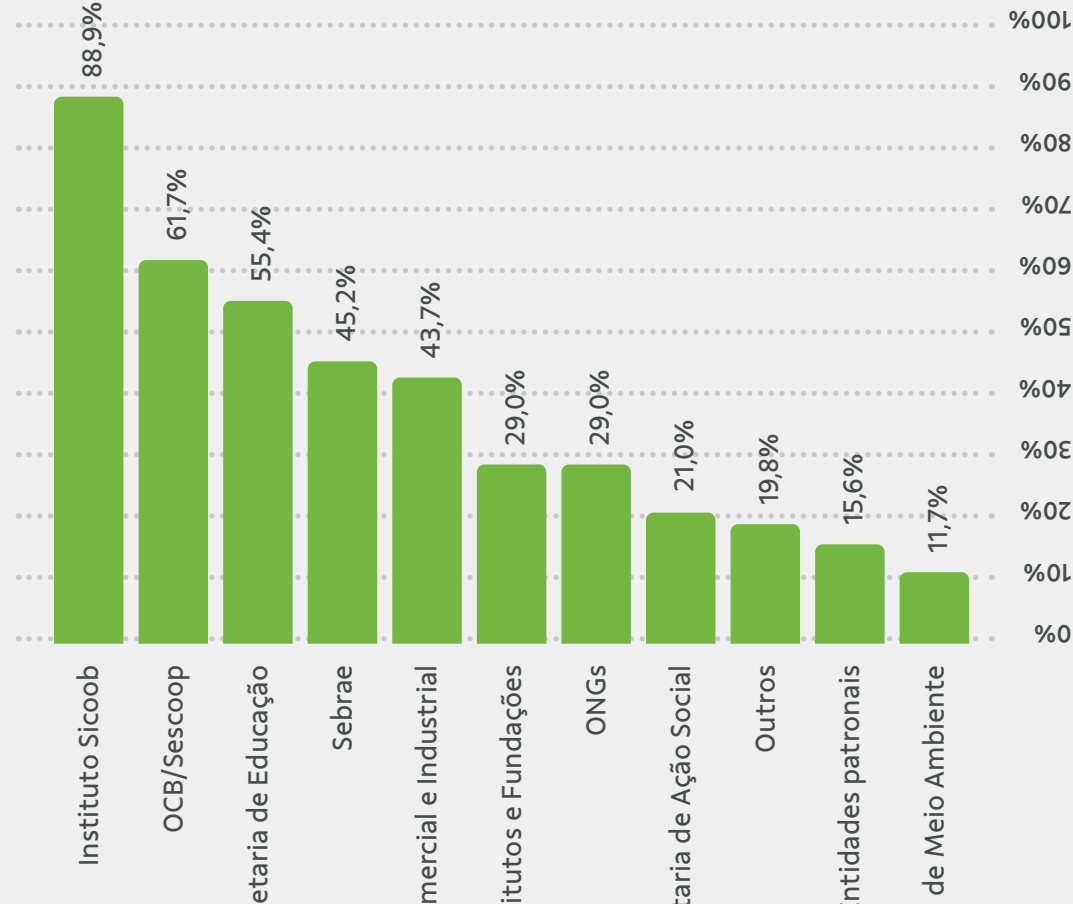
De acordo com o Censo ESG, 93,4% das cooperativas singulares do Sicoob implementaram educação financeira em seus territórios no ano de 2025. Dentre essas, 84,4% utilizaram soluções desenvolvidas pelo Instituto Sicoob, reforçando a adoção de soluções alinhadas à agenda Paralelamente, 24,9% adotaram abordagens próprias em conformidade com o Programa Financeira do Banco Central do Brasil, 31,1% recorreram a soluções educacionais da Associação Corporativa do Sicoob, e 15,9% aplicaram metodologias de terceiros. Apenas 6,9% das cooperativas atuaram sem o uso de uma metodologia estruturada.

Ao mesmo tempo, 81,7% das cooperativas singulares desenvolveram ações de educação financeira, 88% focaram com mais intensidade os cooperados em suas atividades e delas interagiram com o Instituto Sicoob para implementar as iniciativas de educação financeira realizadas por programas e ações de educação financeira singulares do Sicoob:

Públicos beneficiados por programas e ações de educação financeira realizadas pelas cooperativas singulares do Sicoob:



Implementar Iniciativas de Educação Financeira:



Transformador, iniciativa estruturada para engajar e capacitar colaboradores e dirigentes das cooperativas do Sicoob que possuem Termo de Adesão firmado com o Instituto. O programa está aberto à participação espontânea de todo o quadro funcional e tem como finalidade fortalecer a cultura do voluntariado no Sistema.

A iniciativa é organizada por meio de trilha de capacitação específica que desenvolve competências para atuação em ações sociais alinhadas ao portfólio do Instituto Sicoob e aos ODS. Os voluntários são preparados para implementar iniciativas nas comunidades e contribuir para a ampliação do alcance e do impacto social das ações promovidas pelas cooperativas.

O modelo do programa está estruturado em cinco etapas — sensibilização, formação, adesão, engajamento e reconhecimento —, promovendo engajamento contínuo, fortalecimento do compromisso social e consolidação do voluntariado como instrumento de transformação nos territórios onde o Sicoob atua.

Em 2025, nos programas do portfólio foram registrados 16.673 voluntários cadastrados, dos quais 11.483 estiveram efetivamente engajados, totalizando 126.227 horas voluntárias e correspondendo a R\$ 11.623.142,79 em valor estimado das horas dedicadas.

Nos programas extraportfólio, 3.914 voluntários estiveram engajados, somando 21.426 horas voluntárias equivalentes a R\$ 1.607.793,06 em valor estimado das horas dedicadas.

Educação financeira pelos canais digitais

Os canais digitais do Sicoob incorporam funcionalidades voltadas ao estímulo de hábitos financeiros responsáveis integrando educação financeira à experiência cotidiana de uso dos aplicativos. No aplicativo Sicoob, os cooperados têm acesso a ferramentas de apoio à gestão financeira que permitem organi-

informada e para o ac
situação financeira.

O módulo Minhas Finan
Sicoob, permite o cálculo
ceira e oferece recomen
conteúdos educacionais
disponibilizadas gratui
ramenta integra diagnó
de gestão financeira em

No aplicativo Sicoobcar
cionalidades que apoiam
de crédito, incluindo co
de limites por categoria
çamento disponível. Ess
prevenção do endividam
responsável das despes

Além das soluções exc
aplicativo Sicoob Minha
tuitamente ao público e
das iniciativas de educa
base associada.

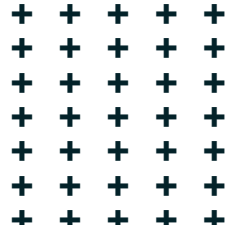
Reconhecimento in

Em 2025, a Agenda Sis
ceira do Sicoob foi apr
de celebração do 70º a
Internacional de Banco
selha, França. O tema t
go "A Framework to M
Interventions Promote
publicado pela CIBP.

No mesmo ano, o Sicoob
Saúde Financeira, prom
leira de Bancos (Febrab
ma Clínicas Financeiras
bém foi finalista na ca
do Prêmio Banking Tran
Esses reconhecimentos



Clique aqui ou
acesse pelo QR
Code para conhecer
os compromissos
do Sicoob com a
Educação Financeira.





O tema Cooperativismo, no escopo do compromisso de difundir o modelo de negócio cooperativista como fundamento para o crescimento, contempla impactos reais e potenciais, positivos e negativos, decorrentes do nível de conhecimento da sociedade sobre as características, os benefícios e os diferenciais do cooperativismo de crédito. A análise de materialidade evidenciou que o desconhecimento do modelo pode influenciar a capacidade de expansão da base de cooperados, a renovação geracional e a consolidação do posicionamento competitivo do Sicoob. Nesse contexto, a difusão qualificada do modelo de negócio constitui elemento estratégico para ampliar a adesão ao cooperativismo e sustentar o crescimento de longo prazo. Esses impactos delimitam o alcance do tema.

No campo econômico, a difusão do cooperativismo influencia diretamente a capacidade de expansão da base de cooperados, a renovação geracional e a sustentabilidade de longo prazo do modelo de negócio. Entre os impactos positivos, destacam-se a ampliação da adesão ao modelo cooperativista, o fortalecimento da base econômica das cooperativas, a geração de economia nas operações financeiras dos cooperados e a redistribuição de renda nos territórios de atuação, contribuindo para o dinamismo econômico local. Entre os impactos negativos potenciais, incluem-se a limitação do crescimento decorrente do desconhecimento do modelo de negócio, a dificuldade de atrair novos públicos e a redução da capacidade de renovação da base de cooperados, o que tem reflexos sobre a competitividade e a perenidade do sistema.

No campo social, o cooperativismo impacta a inclusão econômica, a participação democrática e o desenvolvimento das comunidades onde as cooperativas estão inseridas. Entre os impactos positivos, incluem-se o fortalecimento da participação dos cooperados na gestão, a promoção do desenvolvimento socioeconômico regional e a ampliação do acesso a serviços financeiros orientados pelos princípios cooperativistas.

princípios do cooperativismo, o vínculo associado ao modelo de negócio cooperativista, os impactos ambientais e sociais decorrentes do tema Cooperativismo no âmbito dos Direitos Humanos.

No âmbito dos Direitos Humanos, o cooperativismo relaciona-se à não discriminação, à igualdade de oportunidades e ao desenvolvimento econômico e social. Os impactos positivos, decorrentes do modelo de negócio cooperativista, incluem a participação financeira dos cooperados em decisões estratégicas e a ampliação do acesso a serviços financeiros, o que contribui para o crescimento econômico e a sustentabilidade do modelo de negócio. Entre os impactos negativos, destacam-se a limitação do crescimento decorrente do desconhecimento do modelo de negócio, a dificuldade de atrair novos públicos e a redução da capacidade de renovação da base de cooperados, o que tem reflexos sobre a competitividade e a perenidade do sistema.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o tema conecta-se aos Objetivos 8 — Trabalho Decente e Crescimento Econômico — e 10 — Redução das Desigualdades. O Objetivo 8 — Trabalho Decente e Crescimento Econômico — é impactado pelos impactos positivos e negativos decorrentes do modelo de negócio cooperativista, que incluem a geração de empregos e a melhoria das condições de trabalho, a ampliação do acesso a serviços financeiros e a inclusão econômica. O Objetivo 10 — Redução das Desigualdades — é impactado pelos impactos positivos e negativos decorrentes do modelo de negócio cooperativista, que incluem a ampliação do acesso a serviços financeiros orientados pelos princípios cooperativistas e a promoção do desenvolvimento socioeconômico regional e a ampliação do acesso a serviços financeiros orientados pelos princípios cooperativistas.

fundamentos do cooperativismo de crédito, contribuindo para maior alinhamento e engajamento com a proposta cooperativista.

Nesse contexto, a Educação Corporativa do Sicoob disponibiliza soluções educacionais sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito na modalidade online, ampliando o acesso à formação continuada no Sistema. Para o quadro de pessoas, os conteúdos estão disponíveis no sistema de Educação Corporativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências alinhadas à identidade cooperativista. Para a base de cooperados, as soluções podem ser acessadas por meio do aplicativo Sicoob Moob e do Portal de Educação, fortalecendo a disseminação do conhecimento sobre o modelo cooperativista em consonância com o 5º princípio — Educação, Formação e Informação.

Ao longo do período, houve ampliação da oferta de soluções educacionais e incorporação de conteúdos em trilhas de aprendizagem estruturadas, o que favorece maior participação e o fortalecimento da cultura cooperativista no Sistema.

Em 2025, foram concluídas 82.696 capacitações com êxito, das quais 70.969 foram destinadas ao público interno. As capacitações realizadas por meio do sistema de Educação Corporativa, do Sicoob Moob e do Portal de Educação evidenciam a abrangência da estratégia formativa e sua contribuição para o desenvolvimento de competências alinhadas ao modelo de negócio cooperativo.

Os perfis com maior participação foram Atendimento (18.319), Gerência de Relacionamento (6.630), Caixa (6.463), Estagiário (4.861), Gerência de PA (3.002), Crédito (2.346), Administrativo (2.316), Aprendiz (2.225), Produtos e Serviços (2.037) e Tecnologia da Informação (1.523), evidenciando abrangência transversal entre áreas e funções.

Durante o exercício, foram implementadas melhorias tecnológicas nas plataformas educacionais, incluindo

integrado ao Pacto Sistêmico e possui objetivos e resultados estratégicos 2020–2030 alinhados às estratégias cooperativas singulares, no Centro Cooperativo Cidadania e Sustentabilidade e articulação com as demais estratégias.

O Plano Estratégico 2020–2030, com eixos voltados à consolidação do Sicoob, ao fortalecimento do Sicoob Moob e à disseminação do conhecimento sobre o modelo cooperativista em consonância com o 5º princípio — Educação, Formação e Informação.

As ações voltadas ao desenvolvimento de competências alinhadas aos princípios do cooperativismo.

As ações voltadas ao fortalecimento do Sicoob Moob e do Portal de Educação evidenciam a abrangência da estratégia formativa e sua contribuição para o desenvolvimento de competências alinhadas ao modelo de negócio cooperativo.

operativismo para cooperados

cooperativismo, ampliando o alcance formativo. Também foi incluída a ação educacional DNA Sicoob – Experiência do Cooperado, fortalecendo a conexão entre formação, identidade cooperativista e experiência do cooperado.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA – CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO PÚBLICO INTERNO

Curso

Assembleias Semipresenciais e Assembleias Digitais utilizando o app Sicoob Moob

Atualização da Lei Complementar nº 130/2009 e seus impactos no Sicoob

Cooperado e Sua Cooperativa

Cooperativismo – Uma Filosofia Que Transforma

Cooperativismo Financeiro, O Nosso Negócio

Cooperativismo, Inovação Disruptiva e Desafios Estratégicos

Cooperativismo: Tudo o Que Você Precisa Saber

DNA Sicoob – Experiência do Cooperado

Formação Para Representante Delegado

Principais resoluções aplicáveis ao Cooperativismo Financeiro

Propósito Cooperativista

Servir com Propósito

Simplifica Assembleias – O Processo Assemblar Virtual

Simplifica Assembleias – Sicoob Moob: O Canal de Execução das Assembleias Virtuais

Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro

Sistema Financeiro Nacional e o Cooperativismo Financeiro

Curso	Número de capacitações
	629
...a Que Transforma	400
...ocê Precisa Saber	562
Delegado	235
	1.826

COOPERATIVA – CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO / APLICATIVO MOOB

Curso	Número de capacitações
...e Crédito	1.275
...ocê Precisa Saber	3.322
Delegado	3.558
	1.085
	9.240

COOPERATIVA — CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO / INSTRUTORIAS

Curso	Número de capacitações
...ntação por Delegados	238

O fortalecimento do cooperativismo nos territórios de atuação integra as diretrizes estratégicas do Sicoob. Por meio de portfólio estruturado de programas, projetos e iniciativas, o Sistema promove a disseminação do modelo de negócio cooperativo e de seus princípios, ampliando o acesso à informação e à formação cooperativista junto às comunidades e à sociedade.

O portfólio é coordenado pelo Instituto Sicoob em articulação com as cooperativas centrais e as singulares, respeitando as especificidades locais e a diversidade dos públicos envolvidos. Essa atuação integrada amplia o alcance das iniciativas, favorece o engajamento comunitário e contribui para efeitos econômicos e sociais nos territórios atendidos.

A seguir, são apresentadas as principais iniciativas que compõem o portfólio sistêmico voltado à disseminação do cooperativismo junto às comunidades e à sociedade.

Em 2025, alcançamos 131 cooperativas beneficiadas com 131 cooperados mirins online, registrados e certificados na plataforma. Na próxima edição, serão 132 cooperativas certificadas.



Concurso Cultural: realizado em parceria com o Cultural estimula a criatividade dos alunos baseados em valores e conhecimentos aplicados ao contexto escolar. Estudantes do 3º, 5º, 7º e 9º ano produziram produções textuais e audiovisuais para o Concurso Curricular (BNCC).

Em 2025, o tema do concurso foi 'Cooperativismo e Sustentabilidade'. A ação mobilizou 1.100 estudantes em 11 escolas.



...nclusão dos conteúdos, experiência prática nos realizados presenciais- perativas do Sicoob. A formação empreende- das novas gerações ao tivista.

47.566 pessoas das no "Eu, gistrou 59.671 u 772 pessoas t Inovação em ia Metodológico a-se ainda que a atendidas no as Aceleradoras.

em Foco: A iniciativa s por meio de eventos a públicos diversos. No ontribui para ampliar o lo cooperativista entre dirigentes, conselhei- As ações fortalecem a e dos valores coopera- es sobre cidadania, in- vimento local.

1.273.165 das palestras perativista e ras de Educação edora.

o: realizada anualmen- parceria com as coope- mo objetivo fortalecer e vista, além de dar visibi- volvidos nalar coopera-

Em 2025, alcançou 1.389.974 pessoas e beneficiou 311.999 com a realização de 2.157 ações diversas conduzidas em conformidade com o regulamento vigente da campanha.

Dia de Cooperar (Dia C): movimento nacional que promove o engajamento voluntário das cooperativas em ações sociais realizadas simultaneamente em todo o Brasil. No Sicoob, a mobilização é coordenada pelo Instituto Sicoob. Criado em 2009 pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG), o Dia C consolidou-se como iniciativa nacional que reúne cooperativas de diferentes ramos. Em 2025, a celebração ocorreu em 30 de agosto em alinhamento ao Dia Nacional do Voluntariado (28 de agosto), mobilizando colaboradores, cooperados e comunidades na realização de ações voluntárias em benefício da sociedade e reforçando o compromisso do cooperativismo com o desenvolvimento social.

Em 2025, o Sicoob beneficiou 1.842.136 pessoas, com a realização de 3.741 ações diversas conduzidas em conformidade com o regulamento vigente.

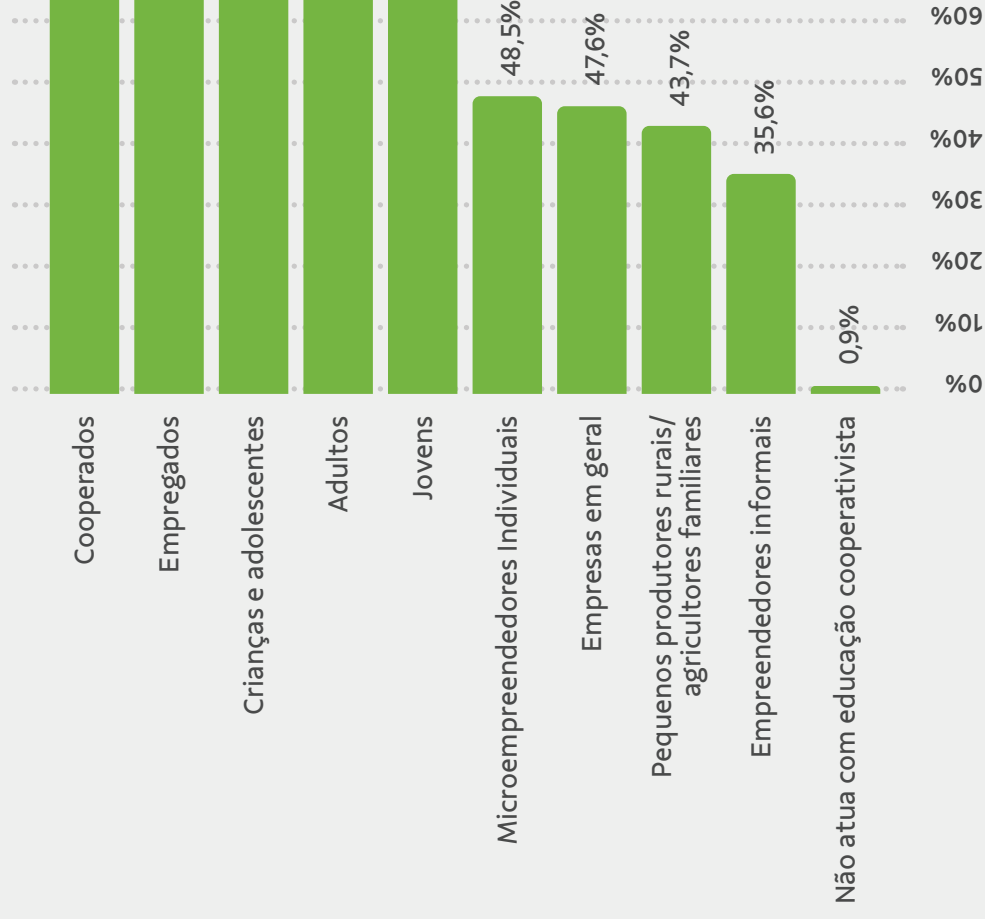
Fortalecimento local do cooperativismo

Nas comunidades onde atuam, as cooperativas do Sicoob desenvolvem ações contínuas de educação e capacitação destinadas a cooperados, colaboradores e públicos locais com o propósito de disseminar o modelo cooperativista e ampliar o conhecimento sobre os benefícios do cooperativismo de crédito.

Essas iniciativas fortalecem o vínculo com os territórios, estimulam a participação dos públicos envolvidos e ampliam a compreensão sobre os princípios da identidade cooperativista, especialmente o 5º princípio — Educação, Formação e Informação. O 5º princípio —

...continua as vantagens do cooperativismo de crédito com foco na atração. No mesmo período, 95,5% compartilharam os benefícios do modelo evidenciando a disseminação sistemática do cooperativismo nos ter-

Representatividade de cooperativas do Sicoob que realizaram educação cooperativista — por tipo de público:



Censo ESG Sicoob 2025

Recursos para fortalecer o associativismo, o mutualismo e a prática do cooperativismo

Em 2025, o Sicoob destinou R\$ 526.4 milhões ao



Essa estrutura orienta a atuação sistêmica do Sicoob e a atuação das cooperativas nos respectivos territórios buscando coerência entre estratégia, oferta de soluções financeiras e prioridades definidas para os contextos locais.

Como Geramos Valor Social e Econômico para Cooperados e Comunidades GRI 201-1 | 203-2

A atuação do Sicoob estrutura um modelo econômico no qual a geração de resultados financeiros está diretamente associada à redistribuição de valor e ao fortalecimento da dinâmica econômica dos territórios de atuação. A atividade de intermediação financeira mobiliza recursos que retornam aos cooperados ao longo do relacionamento operacional e, ao final do exercício, são alocados conforme deliberação assemblear, observadas as destinações legais e estatutárias.

Esse arranjo permite que parcela relevante do valor gerado circule nos territórios de atuação. Os recursos apropriados pelos cooperados ampliam capacidade de consumo, capitalização e investimento produtivo. A remuneração de colaboradores sustenta massa salarial distribuída regionalmente. Os pagamentos a fornecedores ativam cadeias empresariais associadas à operação do Sistema com efeitos que alcançam diferentes níveis da economia. O recolhimento de tributos contribui para o financiamento de políticas públicas, tendo reflexos sobre áreas como educação, saúde, segurança e infraestrutura. A parcela retida fortalece a estrutura patrimonial e sustenta a continuidade da concessão de crédito.

O funcionamento do modelo demonstra como o desempenho financeiro se converte em redistribuição de resultados e em efeitos econômicos nos territórios de atuação. Essa dinâmica traduz, em termos econômicos, a materialização do propósito justiça financeira e prosperidade. A justiça se expressa na

Geração e distribuição de valor econômico ao cooperado

A partir de 2025, o indicador apresentado como “Ganho Social do Cooperado” passou a ser denominado “Benefício Econômico Total do Cooperado”, refletindo aprimoramento metodológico na mensuração do valor econômico gerado aos cooperados. Ele estima as economias decorrentes da diferença entre os preços médios praticados pelo Sicoob e as médias do Sistema Financeiro Nacional (SFN) considerando produtos com parâmetros comparáveis. O indicador consolida o valor econômico apropriado diretamente pelos cooperados na contratação de produtos e serviços financeiros e integra:

- as economias obtidas pelos cooperados nas operações financeiras realizadas com o Sicoob;
- o benefício econômico do exercício, que contempla os resultados financeiros e os Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

O monitoramento do indicador ocorre no âmbito do Pacto Sistêmico de Estratégia, permitindo acompanhar a eficiência econômica do modelo cooperativista e sua capacidade de geração de valor aos associados. Foi estabelecida a meta de que, até 2027, ao menos 65% das cooperativas apresentem desempenho do indicador igual ou superior ao valor de referência definido pelo Sistema.

Demonstração do valor econômico gerado nos territórios

Em 2025, o Benefício Econômico Total alcançou R\$ 49,7 bilhões, valor que expressa, de forma objetiva, a dimensão do retorno econômico apropriado diretamente pelos cooperados no exercício. Considerando o total de 6.767.143 cooperados ativos, o benefício médio anual foi de R\$ 7.351,70 por cooperado.

do Cooperado relevantes para como o valor é pelos associados o potencial de como uma alternativa mais vantajosa condições praticadas

O maior componente es representou R\$ 32,0 bilhões cooperados, confirmando das nas operações de avançada de geração de operado. Em seguida, do nômico do Exercício (R\$ resultados financeiros Próprio, e os benefícios pósitos, que somaram R\$

Essa estrutura demonstra decorre exclusivamente dos ao final do exercício econômica nas operações

Sob a perspectiva territorial buição de R\$ 49,7 bilhões ampliam a circulação de cidade de investimento rais e pequenos negócios e médio porte, onde o ac diferenciadas pode influ tentabilidade das atividades de recursos assume

O benefício médio anual lizado em escala sistêmica cadador sobre as economias modelos tradicionais, te centros financeiros per origem, fortalecendo apoiando a geração de estabilidade econômica

A utilização do Benefício

a eficiência financeira à capacidade de produção nos territórios onde o

erência entre desempenho-privista e desenvolvimento que a geração de renda, simultaneamente, e contribuição concreta

No modelo cooperativista do Sicoob, os resultados financeiros correspondem ao resultado positivo apurado ao final do exercício, decorrente das operações realizadas ao longo do ano. Diferentemente das instituições financeiras de capital aberto, nas quais o lucro é destinado a acionistas, no cooperativismo os resultados financeiros pertencem aos próprios cooperados e sua destinação é deliberada em Assembleia Geral Ordinária (AGO), observadas as previsões legais e estatutárias.

CONÔMICO ADO

Valores em reais (R\$), exceto o número médio de cooperados

2025

5.832.107.712,49
32.003.458.968,69
4.751.984.311,50

42.587.550.992,68

7.162.469.230,35

49.750.020.223,03

6.767.143

R\$ 7.351,70

depósitos

crédito¹

produtos²

s econômicos (depósitos, crédito e produtos)

exercício³

ômico total do cooperado

ômico médio por cooperado

onsórcios e aquisição.

impacto das despesas com juros ao capital próprio e das destinações ao FATES (Fundo de Reservas e Social), sem as reservas de lucros. É o valor utilizado para o Pacto Sistêmico de Estratégia.

dados ativos no período.

como Fundo de Reserva e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), o montante remanescente é submetido à decisão dos cooperados, podendo ser distribuído, incorporado ao capital ou direcionado a iniciativas de interesse coletivo, conforme deliberação assemblear.

A distribuição dos resultados financeiros materializa o 3º princípio do cooperativismo — Participação Econômica dos Membros — ao assegurar que os resultados das operações retornem proporcionalmente à participação do cooperado nas atividades da cooperativa. Esse mecanismo reforça a lógica de mutualidade que orienta o Sistema e contribui para a retenção de recursos nos territórios de atuação com reflexos sobre a circulação de renda e a sustentabilidade econômica local.

Em 2025, o Sicoob gerou R\$ 49,7 bilhões em Benefício Econômico Total para seus cooperados, equivalente a R\$ 7.351,70 por cooperado ativo.

Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

No Sicoob, os Juros sobre o Capital Próprio consistem em forma de remuneração ao cooperado pelo capital integralizado na cooperativa, refletindo sua condição de participante do quadro social. Essa remuneração está prevista na Lei nº 5.764/1971 e é calculada sobre o saldo de capital integralizado com base na taxa Selic, observados os limites legais.

O cálculo considera o saldo de capital integralizado pelo cooperado, a taxa de referência baseada na Selic e o percentual definido pela cooperativa ao final do exercício. O pagamento ocorre, em regra, no encerramento do exercício social conforme deliberação assemblear.

2023: R\$ 2.100,00
2024: R\$ 2.100,00
2025: R\$ 3.150,00
Total: R\$ 7.350,00

Em 2025, R\$ 3,3 bilhões em Juros sobre o Capital Próprio reafirmam o compromisso do dono do negócio com o direito dos resultados aos cooperados.

O aumento registrado em 2025 no retorno econômico direto aos cooperados, além de remunerar o capital próprio, atribui para a manutenção patrimonial das cooperativas a capacidade para sustentar a capacidade de atuação e a continuidade das operações.

Essa prática está alinhada ao princípio de Participação Econômica, ao assegurar que os resultados sejam apropriados pelos próprios cooperados, seja em forma de capital, seja pela destinação dos resultados em assembleia.

R\$ 7,8 bilhões em Juros sobre o Capital Próprio retorna aos cooperados e fortalece as comunidades organizadas.

+ + + + +
+ + + + +

adicionado (DVA) evidencia o valor gerado pelo Sicoob é distribuído entre os membros, que participam de acordo com a capacidade de cada um. A partir de suas atividades econômicas, empregados, governo, sociedade, a própria instituição, reforça o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

O valor total adicionado é dividido em partes, refletindo a dimensão econômica da atividade.

Esse fluxo demonstra que parcela relevante do valor gerado permanece nos próprios territórios, por meio da remuneração de colaboradores, da contratação de fornecedores e do recolhimento de tributos, contribuindo para o financiamento de políticas públicas e para a dinamização das economias locais.

Além disso, a parcela retida fortalece a estrutura patrimonial do Sistema, sustentando sua capacidade de expansão do crédito, inovação e continuidade operacional. A DVA, portanto, evidencia de forma transparente como o Sicoob transforma atividade financeira em geração e distribuição de valor econômico para múltiplos públicos de interesse.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	Valores em milhões de reais
(+) Receitas	40.213.693
(-) Despesas da intermediação financeira	18.939.061
(-) insumos adquiridos de terceiros	4.283.256
(=) Valor adicionado bruto	16.991.376
(-) Depreciação e amortização	542.410
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	16.448.966
(+) Valor adicionado recebido em transferência	229.242
(=) Valor adicionado total a distribuir	16.678.208
Distribuição do valor adicionado:	
Remuneração de pessoal	7.031.027
Impostos, taxas e contribuições	783.488
Remuneração de capitais de terceiros	514.987
Remuneração de capitais próprios	8.348.706
Juros sobre capital próprio	1.939.858
Dividendos	25.832
Fundo de assistência técnica, educ. e social (FATES)	474.533
Valor econômico retido	5.908.483

Em 2025, o Sicoob gerou R\$ 20,9 bilhões em valor adicionado distribuídos entre seus públicos de relacionamento, reforçando seu papel na dinamização econômica e na geração de valor compartilhado nos territórios onde atua.

operativas em suas
o cooperativismo.

estininados ao Fundo
ica, Educacional
(FATES)

fora do Sistema

para estimular a
ivas do Sistema e outras
o ou de outros ramos,
dutos e práticas de
alecer o cooperativismo e

soas

am implementando,
mulando iniciativas sociais
mandas das comunidades
mento delas.

milhões
o social direto

81
ados

milhões
m pessoas

milhões

SICOOB



todas as pess

9,5 milhões

Controla

As cooperativas de crédito s
e controladas pelos seus r
operam e investido pelos cc
mútua e benefício dos seus
e para o desenvolvimento

R\$ 430,1 billi

As cooperativas são adminis
que são os "donos do negó
direito a um voto indepen

4.210 dirigentes es
aprovados em assem
9,5 milhões d

Justiça finan

O Sicoob não visa ao lucro. I
financeiros são apur
decisão dos cooperado
resultados financeiros, c
de economias ao fazerem
no Sicoob, dinheiro que fo
pequenas e médias empre

R\$ 49,7 bilhõ

Produtor Rural Sustentável – práticas sustentáveis no campo

Sicoob realizou, em Brasília, a 4ª edição do Prêmio Produtor Rural Sustentável, a qual reconhece práticas agrícolas que conciliam produtividade, sustentabilidade ambiental e compromisso social.

Os projetos inscritos, dos quais 10 foram selecionados como finalistas, foram premiados após avaliação baseada em critérios como inovação, sustentabilidade, benefícios à comunidade e potencial de replicação. Os vencedores receberam o prêmio “Bem-te-vi” e incentivo financeiro de R\$ 40 mil, um videocase sobre o projeto vencedor e um tour exclusivo por Brasília.

As práticas incluíram ações como preservação de nascentes e vegetação nativa, uso de insumos químicos, adoção de energia renovável, adoção de práticas sustentáveis no campo, contribuindo para disseminar boas práticas no campo e promover o desenvolvimento rural sustentável.



Produtos financeiros com atributos sociais e de impacto positivo nas comunidades GRI FS7

O Sicoob mantém portfólio estruturado de produtos de crédito concebidos com finalidade social específica direcionados à inclusão produtiva, ao desenvolvimento regional e ao fortalecimento da capacidade econômica de públicos com maior sensibilidade a restrições de acesso ao financiamento.

Em 2025, foram liberadas 177.170 operações enquadradas como produtos com atributos sociais, totalizando R\$ 21,5 bilhões. O volume evidencia a relevância dessas linhas na estratégia de crédito do Sistema ao direcionar recursos para públicos prioritários e atividades produtivas com potencial de geração de renda e desenvolvimento regional.

A maior parcela do montante direcionou-se à agricultura familiar e ao pequeno empreendedor. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) respondeu por R\$ 8,8 bilhões distribuídos em 87.422 operações, reforçando o apoio à produção rural de base familiar e à geração de renda no campo. No segmento empresarial, o Pronampe e o PEAC totalizaram, conjuntamente, R\$ 9 bilhões, ampliando o acesso a capital de giro e investimento

e do Norte (FNO) direcionadas para a política regional. No âmbito climática, destacam-se o Bioeconomia, o Fundo Clima Equalizável, voltados à redução de práticas sustentáveis tecnológicas no setor agropecuario.

O portfólio incluiu, ainda, o Automático, destinado a pactos socioeconômicos climáticos extremos no campo, visando a capacidade de resiliência pública.

A distribuição das operações é caracterizada por predominância em pequenos produtores, especialmente nas linhas destinadas ao microcrédito. Essa característica reflete o compromisso do Sicoob com a inclusão financeira dos produtores rurais.

Ao direcionar crédito para regiões com necessidade de desenvolvimento, o Sicoob contribui para a geração de atividades produtivas, a

às Mi- queno e) esso ao aranti- PEAC)	Microempresas e pequenas empresas.	16.293	Desenvolver e fortalecer os pequenos negócios para o financiamento da atividade em- presarial nas suas diversas dimensões.
	Pequenas e médias empresas, associações, fundações de direito privado e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito.	32.783	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas cooperativas singulares com a concessão de crédito de capital de giro (enfrentamento da calamidade da Covid-19).
e PEPE)	Pequenos negócios formalizados no Brasil, incluindo MEIs, Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).	33.548	O FAMPE tem como benefício atuar como avalista, fortalecendo o acesso das pequenas em- presas a crédito simplificado junto às instituições financeiras parceiras, por meio do Sebrae.
ancia- FCO	Mini, pequenos, pequeno-médios, médios e grandes produtores rurais, empreendedores individuais, micro, pequenas, pequeno-médias, médias e grandes empresas, exclusivamente para projetos e empreendimentos situ- ados na Região Centro-Oeste.	684	Apoiar os investimentos dos setores produtivos e, assim, contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social.
e FNO)	Mini, pequenos, pequeno-médios produtores rurais (exclusivamente para projetos e empreendimentos situados na Região Norte).	651	Contribuir para promover, induzir e apoiar o desenvolvimento econômico e social da Re- gião Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de De- senvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais.
	Pessoa física e jurídica, exceto no âmbito rural, dos setores de indústria, comércio e serviços com faturamento anual de até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).	612	Fomentar atividades econômicas de caráter formal ou informal geridas por pessoa jurí- dica ou física para diminuir a desigualdade social por meio do empreendedorismo, pois ajudam os empreendedores a crescerem e a gerarem renda para suas famílias.
imento onaf)	Agricultores e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural, o empreendimento familiar rural, as cooperativas da agri- cultura familiar que comprovem seu enquadramento mediante apresenta- ção da DAP ativa ou do CAF-Pronaf válido.	87.422	Promover o desenvolvimento sustentável do meio rural por intermédio de ações destinadas a implementar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a elevação da renda visando à melhoria da qualidade de vida e ao exercício da cidadania dos agricultores familiares. O programa apoia as atividades agropecuárias e não-agropecuárias por meio de linhas de atendimento às finalidades de investimento, comercialização e industrialização.
exceto s Foto-	Agricultores e produtores rurais familiares pessoas físicas que apresentem Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) válida.	3.321	Apoiar investimentos na utilização de tecnologias de energia renovável, tecnologias am- bientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultu- ra e adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo visando a sua recuperação e ao melhoramento da capacidade produtiva.
	Pessoas Jurídicas de Direito Público, à exceção da União; Pessoas Jurídicas de Direito Privado com sede e administração no país; Empresários individuais; Pessoas físicas residentes e domiciliadas no país para investimento nos setores agropecuário, de produção florestal, de pesca e aquícola, inclusive nos serviços diretamente relacionados.	6	Apoiar a implantação de empreendimentos, a aquisição de máquinas e equipamentos e o desenvolvimento tecnológico relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima e aos seus efeitos.
ático	Pessoas jurídicas de Direito Privado com sede ou filial localizadas em muni- cípios no Estado do Rio Grande do Sul; Pessoas físicas residentes e domici- liadas em municípios no Estado do Rio Grande do Sul que exerçam atividade econômica nos setores agropecuário, de produção florestal, de pesca, aqui- cola, inclusive serviços diretamente relacionados; Empresários individuais residentes e domiciliados em municípios no Estado do Rio Grande do Sul com reconhecimento nos termos do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000	15	Apoiar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e seus efeitos e de enfren- tamento de consequências sociais e econômicas decorrentes de calamidades públicas com reconhecimento nos termos do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000

FINANCIAMENTO	Produtores rurais (pessoas físicas e jurídicas e cooperativas de produtores).	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	89
FINANCIAMENTO	Produtores rurais (pessoas físicas e jurídicas e cooperativas de produtores).	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	2
FINANCIAMENTO	Produtores rurais (pessoas físicas e jurídicas e cooperativas de produtores).	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	10
FINANCIAMENTO	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	5
FINANCIAMENTO	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	2
FINANCIAMENTO	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	50
FINANCIAMENTO	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	2
FINANCIAMENTO	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	14
FINANCIAMENTO	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	7
FINANCIAMENTO	Agricultores e produtores rurais familiares pessoas físicas que apresentem Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) válida.	Apoiar investimentos na utilização de tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura e adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo visando a sua recuperação e ao melhoramento da capacidade produtiva.	1.619

177:170

maior sensibilidade a res-
co. A predominância de
à agricultura familiar e
as reforça a contribuição
rodutiva, a manutenção
e menor porte e a dina-
onais.

vas singulares

as em âmbito nacional,
desenvolvem produtos
tributos sociais definidos
econômicas e sociais dos
sersidas. Essa autonomia
modelo cooperativista,
elegibilidade, condições
cais, ampliando o alcan-
blicos prioritários e seg-
o crédito tradicional.

iração

classificados como pro-
específico aqueles que
s de elegibilidade, públi-
e finalidade explícita de
onômico positivo, como
de renda, fortalecimen-
o financeira ou estímulo

essas operações é apura-
sistêmicos das coopera-
e de crédito liberado no
conforme metodologia
atributos sociais. A me-
dade do produto, o perfil
tencial de impacto eco-
tência, rastreabilidade e
e desenvolvimento sus-

Em 2025, 56,1% das cooperativas
singulares declararam direcionar
esforços à oferta de soluções
alinhadas ao perfil econômico das
regiões em que atuam conforme
apurado pelo Censo ESG Sicoob 2025.

Estrutura de atuação social junto às comunidades GRI 413-1 | 203-1

O Sicoob adota abordagem territorializada para sua
atuação junto às comunidades com participação ati-
va das cooperativas singulares no relacionamento
com atores locais e na definição de prioridades de
investimento social. A autonomia das cooperativas
permite ajustar iniciativas às características socioe-
conômicas de cada território, assegurando aderência
às demandas locais.

Em âmbito sistêmico, o Instituto Sicoob coordena
programas estruturados e estabelece diretrizes co-
muns para educação cooperativista, cidadania finan-
ceira e desenvolvimento social, garantindo alinha-
mento estratégico e coerência nacional.

A gestão das iniciativas comunitárias ocorre de for-
ma descentralizada nas cooperativas singulares com
definição de prioridades e acompanhamento con-
forme suas instâncias de governança. No âmbito sis-
têmico, a Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira
consolida o monitoramento das ações de educação e
inclusão financeira em conformidade com diretrizes
regulatórias do Banco Central do Brasil.

Em 2025, foi implementado o Modelo de Análise de
Dados de Comportamento Financeiro dos Coopera-
dos, instrumento destinado à avaliação de impacto
das ações de educação financeira. A iniciativa repre-
senta avanço na mensuração de resultados e no for-
talecimento da abordagem estruturada para o tema.

O Plano de Sustentabilidade prevê o aprimoramento

Em 2025, 49,4% das cooperativas declararam possuir plano formal
voltado ao desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas.
55,7% informaram dispor de planejamento estruturado para fortifi-
car atores locais e apoiar causas prioritárias para seus territórios.
Os resultados evidenciam processo de consolidação gradual de
estruturadas de engajamento comunitário, respeitada a auto-
cooperativas e as especificidades regionais.

Articulação local

Os dados evidenciam que, mesmo em modelo de
gestão descentralizado, a relação com as comuni-
des é conduzida de maneira estruturada por parcela
relevante das cooperativas, configurando base con-
sistente para o aprimoramento progressivo do mo-
delo sistêmico de engajamento.

A atuação comunitária está diretamente associada à
presença territorial das cooperativas centrais e sin-
gulares, que mantêm relacionamento contínuo com
atores locais e setoriais. Essa proximidade permite
identificar prioridades econômicas e sociais nos ter-
ritórios atendidos e orientar iniciativas alinhadas às
dinâmicas regionais.

De acordo com o Censo
das cooperativas do Sicoob
representações empresaria-
cam-se as associações
locais (66,5%), as entidades
Sesc e Sesi (52,1%), e os ó-
volvimento econômico (4-



452.671.492,00	482.581.197,00	85,0%
19.947.868,00	19.293.026,32	3,4%
15.109.853,00	19.209.520,50	3,4%
16.186.367,00	18.899.073,00	3,3%
14.901.300,00	14.455.390,00	2,6%
22.638.828,00	13.175.680,00	2,3%
15.446.932,00	208.577,10	0,0%
556.902.640,00	567.822.463,92	100,0%

de R\$ 11.623.142,79 referente a contabilização das horas voluntárias.

INVESTIMENTO SOCIAL

Categorias	Valores em reais (R\$)		Representatividade
	2024	2025	
operativista	145.484.704,00	167.255.302,00	29,5%
	147.350.277,00	159.930.813,00	28,2%
	78.849.027,00	58.036.920,00	10,2%
	57.981.562,00	55.101.040,00	9,7%
	41.309.550,00	47.113.858,00	8,3%
	19.947.868,00	19.293.026,32	3,4%
	15.109.853,00	19.209.520,50	3,4%
	14.618.305,00	16.036.693,00	2,8%
	10.753.182,00	15.163.794,00	2,7%
	4.781.809,00	5.344.990,00	0,9%
	5.269.571,00	5.127.930,00	0,9%

para aplicação estruturada de recursos em educação e desenvolvimento social. Complementam o montante fundos voluntários, leis de incentivo, responsabilidade social direta, campanhas emergenciais, doações e aportes via Instituto Sicoob.

A consolidação dos dados ocorre por meio de estrutura contábil unificada e metodologia padronizada de classificação das iniciativas, fortalecendo transparência, comparabilidade e monitoramento de impactos em linha com boas práticas de reporte em sustentabilidade e gestão de comunidades locais.

R\$ 567,8 milhões destinados a investimento social em 2025.

Alinhamento estratégico aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A alocação dos recursos evidencia aderência direta a compromissos globais de desenvolvimento sustentável:

- ODS 4 – Educação de Qualidade:** recursos destinados à Educação e Educação Cooperativista, fortalecendo formação cidadã, cultura cooperativista e educação financeira.
- ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico:** aplicados em Empreendedorismo, promovendo geração de renda e dinamização econômica local.
- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar:** direcionados à Saúde, ampliando acesso a serviços e qualidade de vida nas comunidades.
- ODS 10 – Redução das Desigualdades:** transversalmente contemplado por meio de inclusão financeira e fortalecimento de territórios com menor acesso a recursos.

vetores estruturantes mesmo tempo que apoia e iniciativas comunitária

Projetos comunitários

Programa Incentivo Social ao Desenvolvimento Sustentável



Ince
para o D

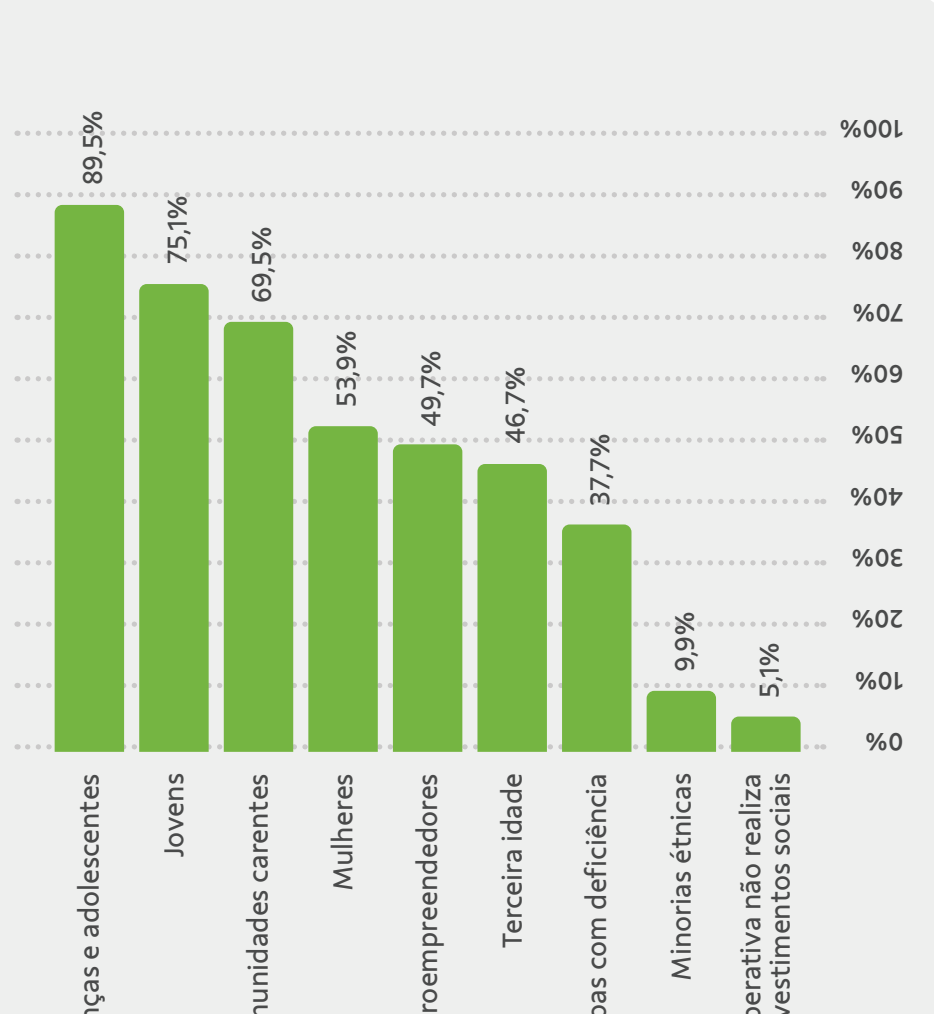


O Programa Incentivo Social Sustentável tem projetos por meio de incentivo fiscal, direcionando recursos para projetos culturais, esportivos, e sociais em comunidades onde o Sicoob atua.

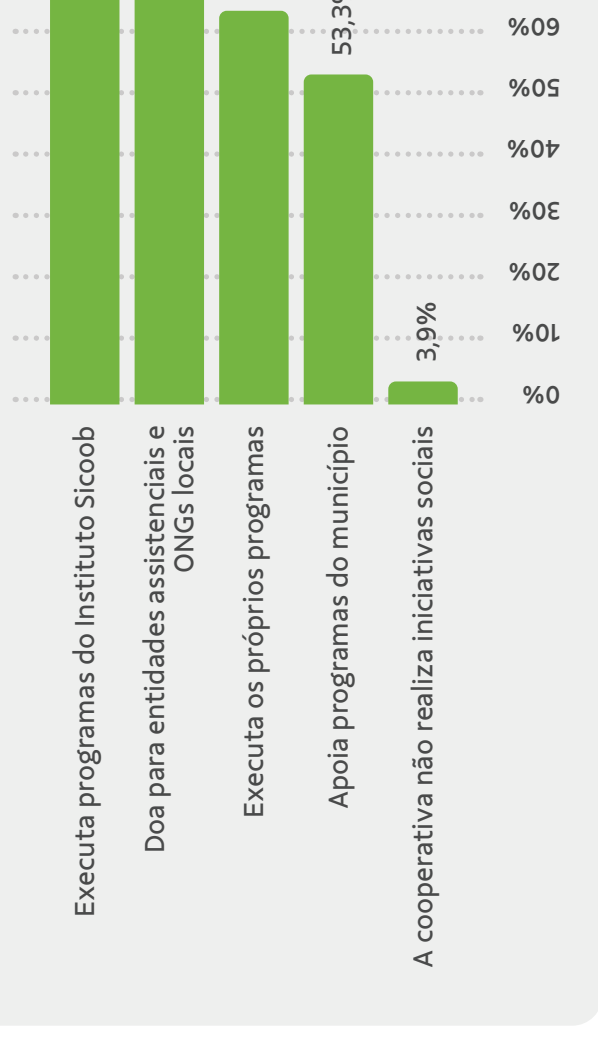
Os projetos são viabilizados por meio de legislações:

- Lei nº 8.313/1991 (Lei de Incentivo Cultural)
- Lei nº 11.438/2006 (Lei de Incentivo Esportivo)
- Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – Fundo parafiscal)
- Lei nº 12.213/2010 (Lei de Incentivo à Cultura)
- Lei nº 14.564/2023 (Lei de Incentivo Social)

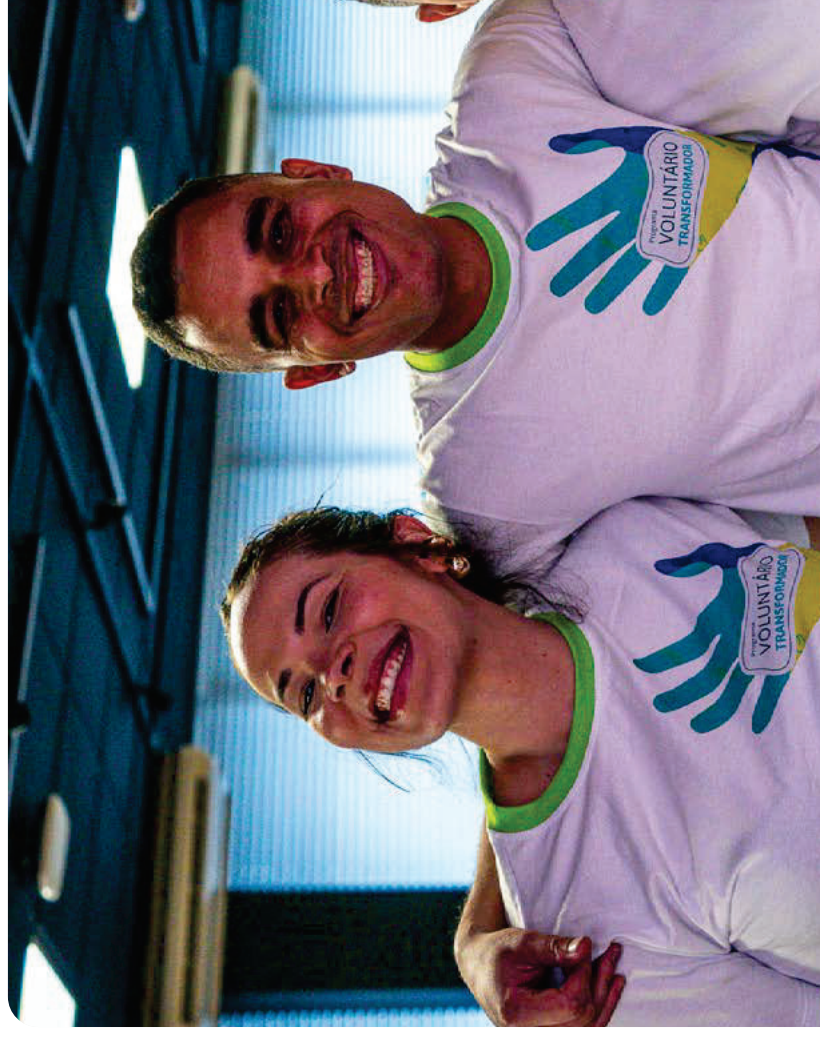
Realizações Singulares (%):



Realizações pelas Cooperativas do Sicoob:



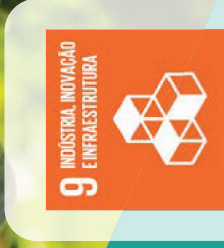
Censo ESG Sicoob 2025



Paralelamente, 74% das cooperativas realizam doações a entidades assistenciais e organizações da sociedade civil locais, enquanto 63,5% desenvolvem programas próprios, indicando atuação complementar às diretrizes institucionais. Também foi informada a participação em programas municipais por 53,3% das cooperativas, sinalizando interação com iniciativas públicas nos territórios de atuação. Apenas 3,9% declararam não ter realizado iniciativas sociais no período. O conjunto dos dados revela um modelo de atuação que combina diretrizes sistêmicas, iniciativas próprias e apoio a organizações locais, refletindo inserção territorial e articulação

Paralelamente, 74% das cooperativas realizam doações a entidades assistenciais e organizações da sociedade civil locais, enquanto 63,5% desenvolvem programas próprios, indicando atuação complementar às diretrizes institucionais. Também foi informada a participação em programas municipais por 53,3% das cooperativas, sinalizando interação com iniciativas públicas nos territórios de atuação. Apenas 3,9% declararam não ter realizado iniciativas sociais no período. O conjunto dos dados revela um modelo de atuação que combina diretrizes sistêmicas, iniciativas próprias e apoio a organizações locais, refletindo inserção territorial e articulação

Paralelamente, 74% das cooperativas realizam doações a entidades assistenciais e organizações da sociedade civil locais, enquanto 63,5% desenvolvem programas próprios, indicando atuação complementar às diretrizes institucionais. Também foi informada a participação em programas municipais por 53,3% das cooperativas, sinalizando interação com iniciativas públicas nos territórios de atuação. Apenas 3,9% declararam não ter realizado iniciativas sociais no período. O conjunto dos dados revela um modelo de atuação que combina diretrizes sistêmicas, iniciativas próprias e apoio a organizações locais, refletindo inserção territorial e articulação



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O tema Mudanças Climáticas, no escopo do compromisso de apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular, contempla impactos reais e potenciais, positivos e negativos, associados à exposição da carteira de crédito a riscos climáticos e ao direcionamento de recursos para atividades alinhadas à transição econômica. Esses impactos foram considerados na análise de materialidade e delimitam o alcance do tema no contexto do Sistema.

No campo econômico, eventos climáticos extremos podem afetar a continuidade dos negócios dos cooperados, influenciar cadeias produtivas e impactar a qualidade da carteira de crédito. Alterações regulatórias, tecnológicas e de mercado associadas à transição para uma economia de baixo carbono também podem modificar condições de competitividade e viabilidade de determinados setores. Entre os impactos positivos, destaca-se o apoio financeiro a iniciativas voltadas à eficiência energética, energias renováveis e agricultura sustentável, contribuindo para a adaptação e a resiliência econômica. Entre os impactos negativos reais ou potenciais, incluem-se a exposição a setores intensivos em carbono ou vulneráveis a riscos físicos e de transição, tendo reflexos sobre o desempenho financeiro.

No campo ambiental, as atividades financiadas podem contribuir para emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ou, de forma positiva, fomentar práticas produtivas de menor impacto ambiental. A atuação do Sistema influencia, portanto, a intensidade de emissões associadas às operações financiadas e o estímulo à transição para modelos produtivos mais sustentáveis.

No campo social, os efeitos climáticos repercutem sobre renda, segurança e qualidade de vida das comunidades expostas a eventos extremos e à instabilidade produtiva. Entre os impactos positivos, inclui-se o apoio a cooperados na adaptação a novos padrões regulatórios e tecnológicos, fortalecendo sua capacidade de permanência e competitividade. Entre os impactos negativos reais ou potenciais, in-

de crédito, investimento elegibilidade e monitorações financeiras.

No âmbito dos ODS, o prioritária do tema Mudanças Climáticas é o ODS 9 e o ODS 16. O ODS 9 ori-trutura resiliente, indústria. Ao fomentar práticas redução de impactos ambientais, eficiência energética sustentável, o Sistema iniciativas que fortalece a resiliência produtiva. J à promoção de instituições. A incorporação da agência e nos processos de governança e a força a governança e das operações financeiras refere à identificação, ação de riscos climáticos.

Em relação aos Direitos Humanos, o exercício de direitos pela Declaração Universal como os direitos à vida, a não discriminação, a paz, a justiça, a prosperidade, a saúde e o bem-estar. Eventos extremos e impactos climáticos podem repercutir sobre a qualidade de vida das comunidades expostas a eventos extremos e à instabilidade produtiva. Entre os impactos positivos, inclui-se o apoio a cooperados na adaptação a novos padrões regulatórios e tecnológicos, fortalecendo sua capacidade de permanência e competitividade. Entre os impactos negativos reais ou potenciais, in-



estruturado da performance do Sistema nesse tema.

Os compromissos assumidos estão vinculados a metas e indicadores institucionais que orientam a evolução da carteira sustentável e a mobilização de recursos ao longo do tempo. A estratégia inclui, ainda, o mapeamento de oportunidades e o estímulo à incorporação de critérios climáticos nas operações, contribuindo para o posicionamento do crédito cooperativo na transição econômica.

A estratégia descrita se materializa na oferta de produtos e linhas de crédito com atributos sociais e ambientais, os quais são estruturados para apoiar a transição econômica dos cooperados e ampliar o financiamento de atividades alinhadas à sustentabilidade.

O portfólio contempla soluções voltadas a agricultura de baixa emissão de carbono, eficiência energética, energias renováveis, economia circular e fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas. Essas iniciativas integram a carteira de crédito e refletem a incorporação progressiva de critérios climáticos nas operações do Sistema. Nos tópicos a seguir, são apresentadas as principais soluções financeiras vinculadas a essa agenda e sua contribuição para a transição econômica nos territórios de atuação.

Mudanças Climáticas – Crédito Rural Sustentável

As linhas de agricultura sustentável integram o conjunto de produtos com atributos sociais do Sicoob. Em 2025, esse subconjunto totalizou 92.578 operações, correspondendo a 52,3% das 177.170 liberações realizadas no âmbito desses produtos. Em termos financeiros, foram mobilizados R\$ 9,7 bilhões, equivalentes a 45% do volume total de R\$ 21,5 bilhões liberados nessa categoria.

Esses números evidenciam a representatividade do crédito rural com finalidade socioambiental na atuação do Sistema, especialmente no apoio a per

tar medidas de mitigação e apoiar a tomada de decisão estratégica.

No âmbito institucional, o Sicoob participa de fóruns setoriais promovidos pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), contribuindo para o aprimoramento de práticas e instrumentos relacionados à agenda climática. Mantém, ainda, cooperação com o BID Invest no projeto voltado ao fortalecimento do framework de resiliência do agronegócio e da gestão de riscos climáticos com foco no aprimoramento metodológico e na capacitação interna.

Estratégia sistêmica para ampliação das soluções sustentáveis

Para operacionalizar o compromisso de apoiar os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular, o Sicoob estruturou estratégia sistêmica no âmbito do Plano de Sustentabilidade conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob e coordenada pela área de Cidadania e Sustentabilidade. A iniciativa integra cooperativas singulares e centrais em torno de diretrizes comuns voltadas à ampliação qualificada das soluções financeiras com atributos de sustentabilidade.

O Sicoob mantém o Framework de Finanças Sustentáveis como instrumento sistêmico orientador para a captação e aplicação de recursos destinados ao financiamento de projetos com atributos sociais, ambientais e climáticos. O documento estabelece critérios de elegibilidade, governança e transparência, fortalecendo a consistência da estratégia e ampliando a previsibilidade para investidores e demais stakeholders.

Desde 2024, o framework também estabelece categorias, critérios de elegibilidade e indicadores para produtos e serviços financeiros verdes e sociais do Sicoob. Alinhado às principais metodologias internacionais, fortalece a transparência e a padronização das iniciativas, contribuindo para que os recursos financeiros apoiem o desenvolvimento

práticas está incorporada à de riscos do Sistema em Institucional de Sustentacional de Riscos Sociais, SAC).

considerados, quando releve a risco e nas políticas de capital. Também inclui, além disso, políticas de resiliência, políticas de continuidade operacional e continuidade de liquidez, o contingência de capital e os administradores cono de Gerenciamento de Climáticos (GRSAC 2025).

os riscos climáticos a partir de critérios de monitoramento internos e alinhados gente. O Sistema es sensíveis e de imento preventivo impactos negativos operações.

compromisso assumido, o Sicoob mantém linhas de financiamento com uma economia de baixo carbono e sustentáveis, eficiência energética e sustentável. Complementarmente, capacitação e sensibilização de colaboradores.

adidas é acompanhada por equipes de risco, do monitoramento a setores sensíveis ao clima, incluindo emissões financeiras consolidadas em relatórios de gestão de riscos

de operações e montadas por agricultores familiares. Foco em investimentos estruturados e diretrizes do crédito rural para a sustentabilidade econômica.

Pronaf Bioeconomia: recursos financeiros com foco no financiamento de iniciativas sustentáveis de recursos tecnológicos ambientais e energia. A linha está associada à redução de emissões de gases de efeito estufa e cursos naturais.

RenovAgro (Programa de Baixo Carbono): linhas de crédito voltadas a apoiar atividades agrícolas de gases de efeito estufa e adequação às demandas rurais, contribuindo para a transição econômica e mudanças climáticas.

Para fins de consolidação, o Sicoob mantém Linhas de Agricultura Rural com foco em atividades produtivas sustentáveis, alinhadas à economia e às linhas do Pronaf, apoiadas via BNDES e RPL Equalizadora. Tais operações e nos v âmbito dos Produtos com classificação institucional

Operação estruturada para ampliação da carteira

O Sicoob estruturou operações de crédito com atributos ambientais e sociais, alinhadas aos princípios do Fundo Acelerado de Investimentos em Líquidas Zero e Resiliência, contribuindo para a aplicação

práticas de gestão de aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa incorporando a análise de materialidade desses fatores no processo decisório. O fundo utiliza como referência o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), reforçando o alinhamento com parâmetros reconhecidos de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido do fundo totalizou R\$ 7,4 milhões. Desde o início de suas atividades, em julho de 2024, o fundo acumulou rentabilidade de 26,09%, frente a 23,35% do ISE no mesmo período. No recorte de 12 meses, apresentou retorno de 36,17%, comparado a 35,41% do *benchmark*.

A disponibilização de fundo com estratégia ASG amplia as alternativas para alocação de recursos em ativos alinhados a critérios socioambientais, complementando a atuação do Sistema na mobilização de capital para a transição sustentável.

A estrutura do fundo contempla, ainda, a destinação de parte da taxa de administração fiduciária ao Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável, fortalecendo a conexão entre a mobilização de recursos no mercado de capitais e iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Consórcio para soluções sustentáveis

O Sicoob Consórcios atua como facilitador do acesso a bens e soluções sustentáveis em consonância com as diretrizes ESG do Sistema e com a agenda de enfrentamento às mudanças climáticas. Por meio de suas modalidades de consórcio, viabiliza a aquisição de kits de energia solar, incluindo painéis fotovoltaicos, inversores, módulos e estruturas de fixação, bem como veículos, motocicletas e bicicletas elétricas, atendendo a cooperados pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais.

modelos produtivos de

anciamiento de projetos renovável e soluções associadas à matriz energética.

de R\$ 395,3 milhões — integrantes do BID e R\$ 27,5 milhões —, foram liberados em dezembro de 2025 em critérios de elegibilidade de Energia Fotovoltaica sustentáveis. Esse volume foi captado.

corpora mecanismos de compromisso socioambiental, commissos relacionados à informações financeiras e desenvolvimento de es-

ponente de assistência técnica e de fortalecimento das ações socioambientais e climáticas, foi a implementação de uma estratégia social para integração e sustentabilidade nas

Coob com estratégia ASG

mercado de capitais, o Sicoob distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (Sicoob DTVM), disponibiliza uma estratégia alinhada a critérios de governança.

Investimento Financeiro em Sustentável (FIF em Ações) e destinado a receber rendimentos e jurídicas clientes do Sicoob. — Banco Sicoob, das Entidades Fechadas de

para a mitigação de emissões e o uso eficiente de recursos naturais, como sistemas de geração de energia solar ou eólica, soluções para tratamento de água e esgoto, aquecimento solar, iluminação de LED, drones aplicados à agricultura de precisão e sistemas de captação e reuso de água. Além de promover impactos ambientais positivos, o modelo de consórcio amplia o acesso a investimentos sustentáveis por meio de alternativa financeiramente responsável com uma das menores taxas do mercado, fortalecendo os pilares social e econômico da sustentabilidade.

Parceria com a Embrapa para Boas Práticas Agropecuárias

Em 2025, o Sicoob firmou parceria com a Embrapa, por meio da unidade Embrapa Gado de Corte, para implementação do Programa *Embrapa-Sicoob de Fomento às Boas Práticas Agropecuárias em propriedades de bovinos e bubalinos de corte no Brasil*, com duração de 36 meses.

O Programa BPA reúne orientações e procedimentos que auxiliam o produtor rural a organizar melhor sua propriedade e aprimorar a produção. Entre os pontos avaliados, estão aspectos ambientais, sociais e trabalhistas, além da gestão da atividade, do manejo dos animais e do acompanhamento de indicadores produtivos.

A iniciativa incentiva a adoção de protocolos de controle de qualidade em sistemas de produção de bovinos e bubalinos de corte, tendo foco na melhoria da rentabilidade, da competitividade e da eficiência produtiva.

A assinatura do contrato ocorreu em 25 de março de 2025 durante a Dinapec, feira tecnológica realizada em Campo Grande (MS), da qual o Sicoob foi patrocinador oficial e participante do Fórum Pré-COP 30 sobre Sustentabilidade da Produção de Bovinos no Brasil.

As linhas de crédito sustentáveis e ofertadas diretamente, considerando as especificidades de cada caso, são mais recorrentes, direcionadas à energia limpa e à gestão de especial carteira de crédito do Sicoob, em parceria com o Sistema nas atitudes em que atua.

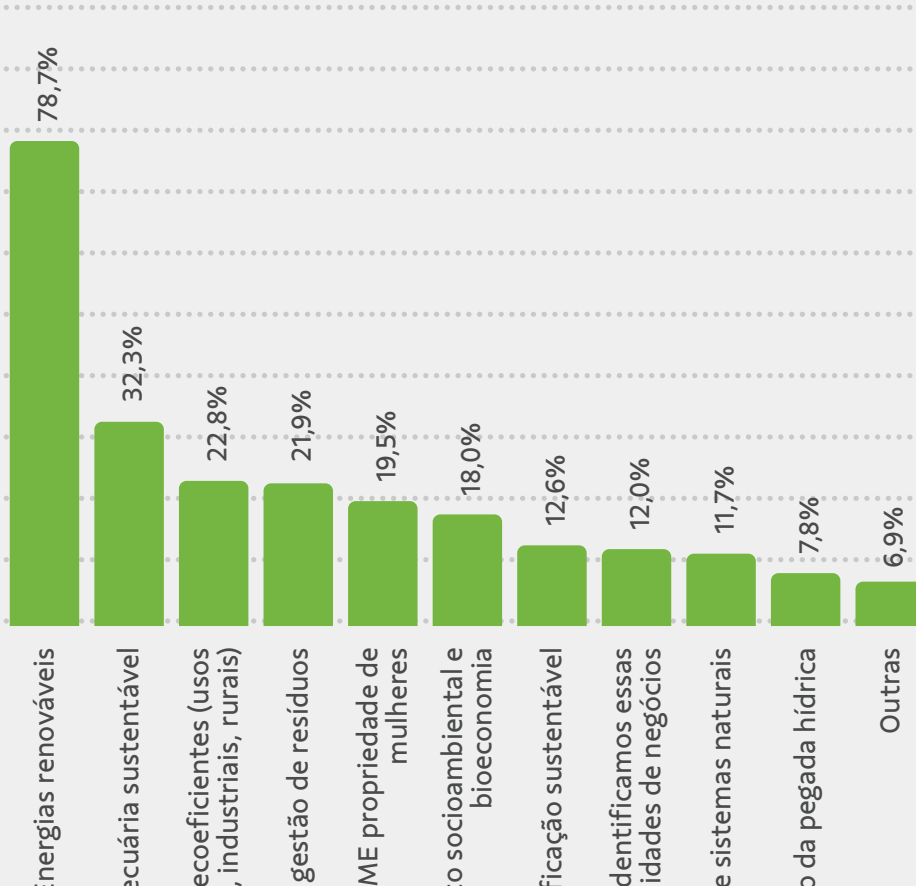
A adesão ao Programa é voluntária e os produtores passam por avaliação técnica definida pela Embrapa, por meio das categorias Bronze, Prata e Ouro, com o objetivo de atendimento aos requisitos.

Em julho de 2025, foi realizada a 1ª reunião de trabalho com o Sicoob, com o objetivo de avaliar o andamento do Programa e a implementação de técnicas de gestão de Corte com aprovações. O plano de trabalho prevê a participação de 250 e 300 técnicos ao longo do ano, com o objetivo de inserir, no mínimo, 500 produtores rurais. Ao apoiar a implementação da gestão das propriedades rurais, reduzem perdas e aumentam a produtividade no mercado. A parceria também favorece maior inclusão social, atendimento a requerimentos e melhoria na qualidade da produção, gerando benefícios econômicos para o produtor rural e para o fortalecimento da cadeia na condução do negócio. A promoção das Boas Práticas Agropecuárias foi realizada em parceria com o Sicoob e o Sicoob para o fortalecimento da cadeia produtiva.

...s, essas linhas de crédito
...o das emissões de gases
...daptação das atividades
...s mudanças climáticas.

Também se destacam agricultura e pecuária sustentáveis (32,3%), equipamentos ecoeficientes (22,8%) e reciclagem e gestão de resíduos (21,9%), indicando o direcionamento para redução de emissões, uso eficiente de recursos naturais e fortalecimento de cadeias produtivas de menor impacto ambiental. Os dados evidenciam que essas práticas estão incorporadas à oferta de crédito das cooperativas singulares, contribuindo para o estímulo a atividades econômicas mais resilientes nos territórios de atuação.

As cooperativas singulares que mais sustentáveis — por finalidade:



O Censo ESG Sicoob 2025 também analisou a representatividade das soluções sustentáveis na carteira de crédito das cooperativas singulares. Os resultados indicam que, embora o tema esteja presente em grande parte das instituições, ainda há espaço para evolução no volume de crédito destinado a esse tipo de solução. A maioria das cooperativas (59,4%) informou que as soluções sustentáveis representam até 10% de sua carteira total de crédito, enquanto 8,1% registraram participação superior a esse percentual distribuída em diferentes faixas.

Observa-se avanço relevante na capacidade de mensuração das carteiras de crédito de soluções sustentáveis pelas cooperativas singulares do Sicoob. Segundo o Censo ESG Sicoob 2025, o percentual de cooperativas que ainda não mensuravam esse tipo de dado caiu de 28,6% em 2023 para 18,4% em 2025 (intervalo de tempo de 2 anos), evidenciando progresso na consolidação de mecanismos internos de monitoramento e classificação. Esse movimento reflete os esforços voltados ao fortalecimento da governança e da rastreabilidade das operações vinculadas à agenda climática.

PRÁTICAS SUZENTÁVEIS NAS OPERAÇÕES PRÓPRIAS

A transformação digital se consolidou como um dos principais vetores de redução de impactos ambientais no Sicoob. A ampliação da digitalização de processos, especialmente na substituição de documentos físicos por registros eletrônicos, tem reduzido o consumo de papel nas atividades internas e aprimorado a experiência dos cooperados.

A intensificação do uso de canais eletrônicos contribui para diminuir a utilização de insumos como papel, envelopes, bobinas, toner, impressoras e materiais, tornando benefícios ambientais e financeiros.

Entre 2023 e 2025, a digitalização de processos administrativos

- **2.066.782.458** de documentos eletronicamente (GED) eletronicamente;
- **38.254.165** de documentos eletronicamente;
- **10.333.912.290** de folhas evitadas.

Estima-se que 103.339 de ser emitidas no período

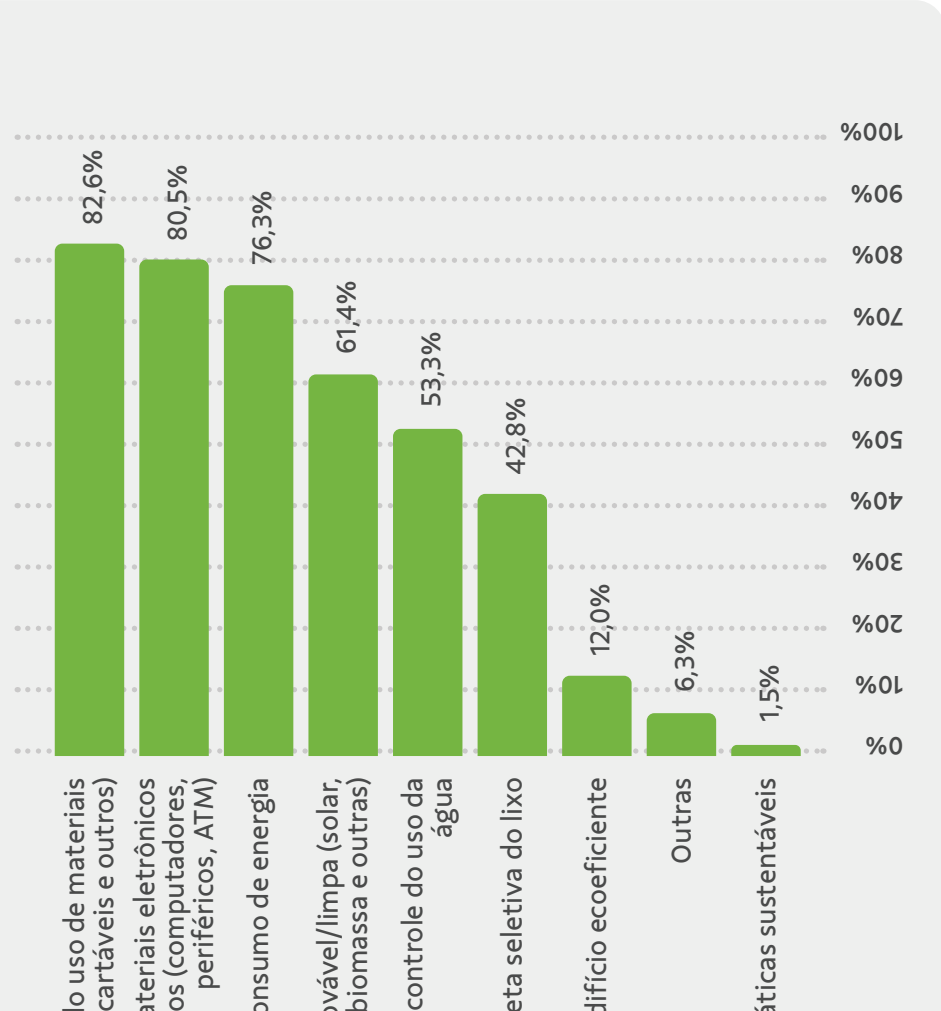
- **22.465** veículos retirados
- **4.697.234** árvores replantadas na mesma quantidade de

Nota: a estimativa considera o movimento e fator de emissão de CO₂ equivalentes. Os veículos referem-se à redução de papel e não impressão de documentos.

No âmbito interno, as cooperativas avançam na consolidação de soluções sustentáveis, incluindo destinações para equipamentos eletrônicos, redução de eficiência energética, adoção de coleta seletiva e edificações eficientes. Os dados evidenciam ações voltadas à eficiência operacional e gestão ambiental nas operações próprias.

O Censo ESG Sicoob 2025 analisou a adoção de práticas sustentáveis nas operações próprias das cooperativas do Sicoob. Os resultados indicam que 82,6% das cooperativas adotaram medidas para reduzir o consumo de energia em suas operações, utilizando fontes renováveis e implementando práticas sustentáveis.

Sustentáveis — por ação:



Tecnologia para estímulo ao consumo consciente

A incorporação de soluções tecnológicas contribui para estimular práticas de consumo consciente, ampliar a transparência e fortalecer o engajamento dos cooperados.

MOOB – Plataforma Digital de Relacionamento e Governança

O MOOB é uma plataforma digital que integra módulos de Eventos, Votações, Feed de Notícias, Enquetes, Comunidade de Negócios e Universidade, promovendo participação democrática e boas práticas de governança.

	2023
Eventos realizados	1.962
Participantes em eventos	27.631
Acessos à plataforma	526.175

Aplicativo Sicoobcard – Emissão de Fatura Digital

A funcionalidade de Fatura Digital permite o recebimento da fatura de cartão de crédito em formato exclusivamente eletrônico, reduzindo a necessidade de impressão e envio físico. Nos últimos 12 meses, o aplicativo Sicoobcard registrou 2.626.046 usuários ativos.

Gestão e Destinação de Equipamentos Eletrônicos e ATMs

O Sicoob mantém práticas para o recolhimento e a destinação ambientalmente adequada de equipamentos eletrônicos, incluindo ATMs. Parcerias com empresas especializadas e cláusulas contratuais específicas atribuem aos fornecedores a responsabilidade pelo recolhimento e pela destinação adequada de equipamentos substituídos. Essas medidas contribuem para evitar impactos ambientais associados ao descarte inadequado e promover a economia circular.

100% da energia consumida pelo datacenter CCS é proveniente de fontes renováveis.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A promoção da sustentabilidade integra a atuação sis-

cooperados, o Sistema ir-tadas a responsabilidade ética e desenvolvimento Em 2025, foram realizadas plataformas educacionais ao tema sustentáveis plataformas educacionais do tema na age-

Distribuição das Capas por Plataforma (2023)

Sistema de Educação Interno: foram registrados abrangendo conteúdos de responsabilidade social, governança ambiental, portal de sustentabilidade.

Portal de Educação: focado em cooperação com foco em desenvolvimento socioeconômico e participação.

Aplicativo MOOB: a plataforma de relacionamentos cooperativismo.

Instrutorias: foram realizadas incluindo temas como Investimento de Efeito Estufa e diretrizes de Sustentabilidade (CN).

O volume total de capacita-

o em Foco e uma iniciativa voltada à disseminação da educação financeira, social e ambiental, sen- dor e ambiental, sen- e palestras presenciais sistem em apresenta- entre 30 e 180 minutos, dos participantes e à formações sobre temas adotada prevê inte- ndo espaço para escla- nte ou ao final das ex- nodidade, o programa os formativos e contri- da cultura cooperati- da ao desenvolvimento des.

Realizou 169.871 das palestras ambientais.

O Inventário de GEE fortalece a gestão e governan- ça dos riscos sociais, ambientais e climáticos ao ofe- rer dados precisos sobre emissões, permitindo a identificação de impactos climáticos e a adoção de estratégias para sua mitigação.

Em 2025, foi concluído o 2º ciclo do Inventário de Ga- ses de Efeito Estufa (GEE) (Base 2024), abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, incluindo emissões financiadas, com adesão de 8 cooperativas centrais: Central SC/ RS, Central Unicoob, Central Cecremge, Central Cre- diminas, Central SP, Central Cecresp, Central Uni- Mais Rio e Central ES, além de todas as singulares da Central Unicoob e seus Pontos de Atendimento (PA). As emissões financiadas consideraram operações do Banco Sicoob, da DTVM e da Previ.

Também foi iniciado o 3º ciclo (Base 2025), com par- ticipação das 14 centrais, além de todas as singula- res da Central Unicoob e seus PAs, mantendo o mes- mo escopo para emissões financiadas.

Para o ciclo seguinte (Base 2026), está prevista a ampliação do escopo, com inclusão de, no mínimo, 25% das cooperativas singulares do Sistema.



Por meio do Instituto Sicoob, somos signatários do Pacto Global, iniciativa da O Nações Unidas para a adoção de valores fundamentais e práticas internacionais em direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e do Conselho Voluntariado Empresarial (CBVE).

Por meio do Banco Sicoob e de suas subsidiárias, participamos de associações relacionadas ao setor de atuação. Entre elas, destacam-se as instituições a segui-

- **ABAC** – Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios
- **ABBC** – Associação Brasileira de Bancos
- **ABBT** – Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador
- **ABDE** – Associação Brasileira de Desenvolvimento
- **ABECIP** – Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança
- **ABECS** – Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços
- **ABRAPP** – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar
- **ABRH Brasil** – Associação Brasileira de Recursos Humanos
- **ABTD** – Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento
- **ACREFI** – Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento
- **ANBIMA** – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
- **ASBAN** – Associação de Bancos
- **CIBP** – Confédération Internationale des Banques Populaires
- **CNC** – Conselho Nacional do Café
- **FEBRABAN** – Federação Brasileira de Bancos
- **FenaPrevi** – Federação Nacional de Previdência Privada e Vida
- **GIFE** – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
- **IIA Brasil** – Instituto dos Auditores Internos do Brasil
- **OCB** – Organização das Cooperativas Brasileiras
- **World Council of Credit Unions (WOCCU)**



















Além disso, localmente nossas cooperativas centrais e singulares participam de organizações que representam setores da economia local e/ou interesses da So-

NI EUDO GRI




















ema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB) relatou em conformidade período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
entos 2021

eis: Suplemento Setorial de Serviços Financeiros

-  **Clique no número da página para acessar os conteúdos.**
-  **Clique na lupa da página para retornar ao sumário.**

		Omissão	
		REQUISITO (S) OMITIDO (S)	MOTIVO
CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO	
GRI 2-1	Detalhes da organização	10 	
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	SOBRE O RELATÓRIO 	
GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	SOBRE O RELATÓRIO 	
GRI 2-4	Reformulações de informações	SOBRE O RELATÓRIO 	
GRI 2-5	Verificação externa	SOBRE O RELATÓRIO 	
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	20  24  26 	
GRI 2-7	Empregados	42 	
GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados	42  44 	
GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição	79 	
GRI 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	79 	
GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	84 	
GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	88 	
GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	88 	
GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	SOBRE O RELATÓRIO  89 	

GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	90	
GRI 2-19	Políticas de remuneração	91	
GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	91	
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	<p>A remuneração anual média dos empregados, no período do relato, correspondeu a 11% da remuneração anual do profissional mais bem remunerado da organização. Em 2025, o reajuste salarial foi aplicado de forma uniforme a todos os empregados. As informações apresentadas referem-se ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Até o momento, não há dados consolidados disponíveis para as demais entidades que compõem o Sistema.</p>	
GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8	
GRI 2-23	Compromissos de política	66	
GRI 2-24	Incorporação de compromissos de política	98	
GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos	111	
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	112	
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	<p>Não há casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato.</p>	
GRI 2-28	Participação em associações	207	
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	48	
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	<p>Todos os empregados estão cobertos por acordos coletivos (100,0%)</p>	
3-1	Processo de definição de temas materiais	48	
3-2	Lista de temas materiais	48	
3-3	Gestão dos temas materiais	73	
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	104	
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	104	
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	104	
<p>Não há casos confirmados de corrupção.</p>			

3-3	Gestão dos temas materiais	117	
GRI 418-1	Segurança e Privacidade	121	
3-3	Gestão dos temas materiais	123	
GRI FS6	Percentual do portfólio de cada linha de negócios, discriminado por região, porte (ex.: micro, pequena, média ou grande empresa) e setor de atuação	131	
GRI FS13	Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminados por tipo. (Rede Física de Atendimento)	126	
GRI FS14	Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	145	
GRI FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	144	
GRI FS16	Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	146	
3-3	Gestão dos temas materiais	163	
3-3	Gestão dos temas materiais	171	
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	172	
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	186	
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	172	
GRI FS7	Valor monetário de produtos e serviços projetados para oferecer um benefício social específico, por linha de negócios, separados por finalidade	181	
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	186	
3-3	Gestão dos temas materiais	197	
GRI 305-1	Emissões de GEE – Escopo 1	206	
GRI 305-2	Emissões de GEE – Escopo 2	206	
GRI 305-3	Emissões de GEE – Escopo 3	206	

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável
sustentabilidade@sicoob.com.br

COORDENADORES

Ênio Meinen
Luiz Edson Feltrim
Emanuelle Marques de Moraes

CONTRIBUÍRAM

Membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Lideranças e Empregados das cooperativas centrais e singulares, Superintendentes e outros Empregados do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Cooperados, Comunidades, Órgãos Reguladores, Órgãos Setoriais, Órgãos do Governo, Parceiros, Fornecedores e Imprensa.

PROJETO VISUAL

Comunicação Sicoob

CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Gália – Fulltime Consultoria de Negócios com Propósito
contato@galiaonline.net

FOTOGRAFIAS

Acervo Sicoob e Bancos de Imagens

COLABORARAM

Sicoob Confederação
Banco Cooperativo Sicoob S.A.
Sicoob Central BA
Sicoob Central Cecremge
Sicoob Central Cecresp
Sicoob Central Crediminas
Sicoob Central ES
Sicoob Central NE
Sicoob Central Rondon
Sicoob Central SC/RS
Sicoob Central Unicoob
Sicoob Norte
Sicoob Nova Central
Sicoob SP
Sicoob Uni
Sicoob UniMais Rio

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br



sicoob



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



sicoob



sicoob



sicoob

